

- ✓ Logística
- ✓ Supply Chain
- ✓ Transporte Multimodal
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Movimentação
- ✓ Armazenagem
- ✓ Automação
- ✓ Embalagem

SETOR

EMPRESARIAL

2009

Alimentos & Bebidas

PARCERIA LOGWEB/FISPAL

página **40**



Logística & Meio Ambiente

página **42**

Multimodal

Editoras Frota&Cia e Logweb promovem seminário sobre transporte e indústria e o prêmio Top do Transporte

página **44**



ANÁLISE SETORIAL

Representantes de diversas entidades analisam o ano de 2008 e traçam as perspectivas para o próximo ano.

A partir da página **4**

Não conte só com a sorte!

Em todo Brasil chame

BRASPRESS



Todo o Brasil, do extremo norte ao extremo sul e de leste a oeste, conta com a eficiência da Braspess diminuindo o prazo de entrega das suas encomendas.

Filiais automatizadas em locais estratégicos, conectadas online, agilizam o processo de distribuição. Frota mais jovem do Brasil, formada por 950 unidades de pequeno, médio e grande porte, rastreada e monitorada 24 horas por dia.

BRASPRESS

www.braspress.com.br

A sua transportadora de encomendas para todo o Brasil.

editorial

Análise Setorial e Setor Empresarial

Representantes de quinze entidades de classe – sindicatos, associações e outras – participam desta edição especial, e também já tradicional no mercado, da revista **Logweb**.

Eles fazem um balanço do ano de 2008 em suas respectivas áreas e traçam “previsões” para o próximo ano, levando em conta, principalmente, a crise financeira mundial.

É interessante notar que, a despeito da “nuvem negra” que se pronuncia no futuro, os representantes das entidades ouvidas mantêm, em sua maioria, boas perspectivas para 2009, e, mais uma vez, é óbvio, de muito trabalho.

Ainda em nossa análise setorial, um artigo de renomado economista também traça perspectivas para o próximo ano, tanto em nível internacional quanto nacional. E, mais uma vez, mantém-se o otimismo.

Também a propósito desta nossa “Análise Setorial”, lamentamos a não-participação de inúmeras outras entidades que, embora convidadas, não se manifestaram, provavelmente por falta de tempo de seus representantes ou por ainda não terem um posicionamento diante da nova situação pela qual passa o mercado mundial.

Com relação ao “Setor Empresarial”, nele destacamos algumas das empresas que integram o nosso setor, abrangendo sua história, a linha de produtos e até os negócios recém-fechados.

Aproveitamos a ocasião para desejarmos aos nossos leitores um ano novo bastante proveitoso, em todos os sentidos, lembrando que, nós, da **Logweb**, estamos confiantes e

otimistas, sabendo que os momentos de crise são oportunidades preciosas para o desenvolvimento de novas idéias, posturas e soluções para os problemas que nos afligem.



Wanderley G. Gonçalves



Fique por dentro da logística num clic

Acesse agora o **Portal Logweb** e saiba o que há de novo no mundo logístico.

Notícias, artigos, agenda e eventos do setor.

Cadastre-se para receber nossa newsletter semanal.

Aconteceu na logística
Acontece no portal Logweb

PORTAL
Logweb

www.logweb.com.br

A multimídia a serviço da logística

Easytec

Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ 00.862.567/0001-77



LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!

Rua Ely do Amparo, L1 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

revista
Logweb
referência em logística

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12 - 05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação: Nextel: 11 7714.5381 - ID: 15*7949

Comercial: Nextel: 11 7714.5380 - ID: 15*7583

Editor (MTB/SP 12068)
Wanderley Gonelli Gonçalves
jornalismo@logweb.com.br

Assistentes de Redação
Carol Gonçalves
redacao@logweb.com.br

André Salvagno
redacao2@logweb.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Fátima Rosa Pereira

Diretoria Executiva
Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Namur
jlnamur@logweb.com.br

Fabia Helena Allegrini Pereira
mkt@logweb.com.br

Administração/Finanças
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Representantes Comerciais:
Nivaldo Manzano
Cel.: (11) 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

Paulo César Caraca
Cel.: (11) 8193.4298
paulocesar@logweb.com.br

Selma Martins Hernandez
Cel.: (11) 9676.1162
selma.hernandez@logweb.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

**Artigo**

Revedo substantivamente o cenário macroeconômico brasileiro e global

compreender a dimensão, a profundidade e a duração da crise global e de suas repercussões sobre o Brasil.

Há certeza de que o mundo pisa bruscamente no freio devido à chamada desalavancagem e à notável redução do papel do crédito nas economias. Ninguém mais se interroga se haverá recessão em economias desenvolvidas e já há um consenso de que o PIB americano de 2009 e de vários países europeus será inequivocamente negativo. Portanto, nossa leitura é a de que a surpresa marginal é decrescente do ponto de vista de atividade econômica global. Assim, é forte a intuição de que cenas de pânico explícito, como a que assistimos algumas vezes nos últimos meses, não serão mais frequentes. Ou seja, volatilidade excessiva está longe de ter acabado, mas os atores econômicos globais já reconheceram que a inequívoca determinação das autoridades governamentais de dezenas de países no sentido de

evitar que a recessão já contratada se transforme em uma depressão como nos anos 30.

Estamos prevendo um crescimento global de 1,8%, contra 3,6% em 2008. É razoável supor que o mundo crescerá durante uns 3 anos abaixo de sua média histórica que, por coincidência, é de 3,6%. Para a China, trabalhamos com 7% de crescimento, sendo uma das mais baixas projeções do mercado hoje. Acreditamos que o preço das commodities, depois das fortes quedas, se acomodará em níveis de janeiro de 2007 e trabalhamos com o preço médio do petróleo a US\$ 59 por barril.

Quanto à economia brasileira, apesar de continuarmos insistindo na tese de que sua capacidade de resistência é infinitamente superior à que exibiu no passado de outras crises, estamos agora trabalhando com um crescimento de apenas 2,5% em 2009 e de 3,5% em 2010. É claro que muita água ainda vai rolar e, a despeito da desalavancagem do crédito global, pode ser que

restauremos a confiança dos mercados, sobretudo nos Estados Unidos, agora com um novo governo de grande credibilidade. Mas o Brasil não escapará de crescer um par de anos abaixo de seu potencial que, grosseiramente, gira em torno de 4,5% hoje. Os investimentos sentirão um pouco mais (custo do capital mais alto implica em revisão da taxa de retorno dos projetos) do que o consumo das famílias. O mercado de trabalho, mesmo desacelerando bastante na criação líquida de empregos, segurará bem a onda do consumo que cairá menos em 2009.

Achamos que o governo brasileiro continuará agindo de forma contracíclica, reduzindo o superávit primário para 2,8% do PIB (vindo de 4,3%) e que, apesar disso, os juros iniciarão sua trajetória de queda no segundo trimestre de 2009 quando a inflação projetada 12 meses à frente estará abaixo da meta de 4,5%. Quanto à taxa de câmbio, as condições globais de financiamento externo se alteraram

substantivamente com a aversão ao risco e, por isso, revisamos para um câmbio médio de R\$ 2,29 em 2009, fechando o ano em R\$ 2,20.

Por mais pessimista que possa parecer esse cenário, ousamos dizer que não é tanto. O Brasil está bastante bem posicionado para o dia seguinte da crise, mesmo se não sabemos quando será. Parece-nos que o preço de seus ativos está, neste momento, subestimado. ●

Octavio Manoel Rodrigues de Barros

Doutoramento pela Universidade de Paris X-Nanterre. Foi assessor do Ministério da Fazenda, economista convidado do BACEN, Presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo, visiting-fellow do Centro de Desenvolvimento da OCDE, chefe de operações financeiras internacionais da CESP e diretor de economia da FEBRABAN. É membro do Conselho de Economia da FIESP e diretor de pesquisas econômicas do Bradesco.

Na ausência de bola de cristal, o economista faz o seu melhor para, pelo menos, acertar a direção e as tendências. Por vezes, as crises adquirem dimensões tão relevantes que fogem ao alcance dos modelos de previsão por mais sofisticados que sejam, sobretudo quando há crises de confiança. Não existem manuais ou receitas de bolo para superar uma crise de confiança que talvez pudesse ter sido evitada caso não tivesse ocorrido a quebra da Lehman Brothers no mês de setembro. Contar a história contrafactual é impossível e nos resta olhar para frente tentando

Transpalete Manual

- Menor preço do mercado
- Qualidade garantida Dematic
- 33 anos no Brasil



A partir de
R\$ 644,00

Consulte nossa linha completa de produtos. Temos preços especiais para distribuidores.
Tel.: +55 (11) 6877-3632
orcamento.br@dematic.com
www.dematic.com.br

Transpalete Manual

Continuing the *Repistar* Tradition



Creating Logistics Results

DEMATIC

OXICATALIZADOR Para empilhadeira



Confeccionado em aço inoxidável

Cartucho Substituível melhor custo benefício

Em vários modelos, acopla em qualquer empilhadeira a combustão.

O refil dura até 5.000 h de operação



www.nil.com.br
vendas@nil.com.br

VENDAS: (11) 3641-6472

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Tópico

No ano de 1979, a Tópico iniciou suas atividades no ramo de confecção de capas de piscinas, utilizando mão-de-obra qualificada e matéria-prima de primeira qualidade. Em 1981, especializou-se em locação e venda de coberturas/galpão, operando no ramo de armazenagem e coberturas especiais. Conta com profissionais do mais alto nível técnico, sendo capaz de desenvolver os mais variados projetos em estruturas metálicas ou confecções em lona. Para locação e venda, os vãos livres variam entre 10, 15, 20, 30 e 40 m, podendo ser acoplados uns aos outros com vedação por sistemas de calhas e tapadeiras.

PIRÂMIDE (LOCAÇÃO E VENDAS)

Galpões confeccionados com tubos de ferro pintado e galvanizado a fogo, montados por sistema de encaixe e fixação. Apresentam colunas a cada 5 m de eixo a eixo, com vão livre na área central. O revestimento, em lona de PVC, é impermeável, auto extingüível, com tratamento antimoho, modelado e soldado por sistema de alta frequência. As laterais podem ser translúcidas para maior incidência de luz.

DUAS ÁGUAS (LOCAÇÃO E VENDA)

Galpão tipo duas águas, em estrutura de aço treliçado e galvanizado a fogo, com acabamento em perfil de alumínio, revestido em lona espalmada em tecido sintético (PVC) pigmentado em ambas as faces, auto-extingüível/antimoho/antifungos e anti-raios UV com bloqueador solar. Não possui colunas internas, apresenta vão totalmente livre e porta do tipo corrediça. Suporta vento conforme ABNT (NBR 6123). Os tetos podem ser translúcidos. As sapatas são de aço galvanizado e são fixadas no piso por estacas ou chumbadores.



Galpão para armazenagem

TOPICO

LOCAÇÃO E VENDA



**MONTAGEM RÁPIDA E SEGURA
SEM NECESSIDADE DE FUNDAÇÃO
LONA CERTIFICADA PELO IPT E MEMORIAL DE CÁLCULO**

(11) 4785-1200
armazem@topico.com.br | www.topico.com.br

ABIAF: otimismo em 2009, já que a crise é mais de credibilidade

O ano de 2008 foi de altos e baixos, ocasionados por fatores internos – problemas fitossanitários, infraestrutura portuária, oscilações dos preços das commodities – e externos – habilitações internacionais, crise financeira mundial, elevação dos custos em geral –, causando o efeito “sanfona”, deixando as empresas importadoras e exportadoras inseguras, tornando-as mais cautelosas e, conseqüentemente, menos agressivas em seus projetos de alavancagem comercial.

A análise é de Apparicio Penteado Junior, presidente da ABIAF – Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Fone: 17 3345.5900), para quem o ano de 2009 é visto com um certo otimismo em relação à demanda mundial de alimentos – “como país fornecedor de alimentos essenciais para os principais mercados, somos levados a crer que nesse setor a crise deixará um número menor de vítimas.”

Sobre os outros mercados, Penteado Junior diz que, com certeza, uma revisão mais conservadora dos seus orçamentos será vital para garantir flexibilidade de ajustes em novas situações totalmente imprevisíveis que certamente irão ocorrer de forma cadenciada, mas constante, até que essa crise, que é mais de credibilidade do que qualquer outra coisa, seja superada e sustentada não mais por riquezas virtuais, portanto imprevisíveis.

“Nossos associados continuarão a investir acreditando no enorme potencial das exportações brasileiras e, também, do crescente mercado interno. Com certeza, esse gigante que agora começa a bocejar deve acordar para essa nova realidade e esquecer a letargia de um longo sono, que embora cômodo, atrofiou suas garras para enfrentar desafios como os que

vivemos no momento. E só o futuro dará a verdadeira dimensão dos fatos acontecidos e ainda por acontecer”, destaca o presidente.

Ele também lembra que a atuação da entidade no mercado é como a água, que precisa se moldar aos recipientes para continuar seu curso. “Como unidades prestadoras de serviços especializados em armazenagem e distribuição, precisamos de agilidade para continuarmos prestando bons serviços. A ABIAF representa um grupo seleto de empresas que permitem ao cliente possibilidade de se ajustar às variações do mercado, sem riscos, permitindo que o mesmo utilize espaços frigorificados para seus produtos, compatíveis com a realidade de determinado momento. Por exemplo, como aconteceu diversas vezes no corrente ano, os espaços variam de acordo com o fluxo



Associados continuarão a investir, acreditando no potencial das exportações e no crescente mercado interno

de mercadoria. Quando o cliente segue a tendência exportadora favorecida pela cotação do dólar, pode contar com espaços adicionais para estocagem, e em situações

adversas pode moldar esse espaço reduzindo-o conforme sua necessidade, aliviando, assim, custos operacionais da cadeia exportadora”, finaliza. ●

Unidades frigorificadas por metro cúbico (m³) e porcentagem por Estado

Estado	nº de unidades	metro cúbico	porcentagem
São Paulo (SP)	51	2.347.376,00	47,25%
Santa Catarina (SC)	16	814.201,40	16,40%
Rio de Janeiro (RJ)	19	488.503,80	9,84%
Paraná (PR)	18	449.296,90	9,05%
Rio Grande do Sul (RS)	9	220.312,20	4,43%
Pernambuco (PE)	7	191.778,40	3,86%
Minas Gerais (MG)	7	153.367,20	3,09%
Bahia (BA)	6	119.660,70	2,41%
Mato Grosso (MT)	3	64.021,00	1,29%
Ceará (CE)	1	60.000,00	1,21%
Distrito Federal (DF)	2	29.021,90	0,58%
Amazonas (AM)	2	19.099,00	0,38%
Paraíba (PB)	1	4.000,00	0,08%
Maranhão (MA)	2	2.400,00	0,05%
Alagoas (AL)	3	2.054,80	0,04%
Acre (AC)	1	1.400,00	0,03%
Rio Grande do Norte (RN)	1	400	0,009%
Espírito Santo (ES)	2	27	0,0006%
Goiás (GO)	1	22	0,0004%
Pará (PA)	1	-	-
Total dos 20 Estados	153	4.966.942,30	100%

BYG Transequip
Propagando as melhores soluções
em movimentação de cargas.



ART-R 2074

EMPILHADEIRA RETRÁTIL

Capacidade de carga: 2.000kg
Elevação máxima: 7.400mm

* Operador sentado



ART-R 2095

EMPILHADEIRA RETRÁTIL

Capacidade de carga: 2.000kg
Elevação máxima: 9.500mm

* Operador sentado



ART 2058

EMPILHADERA TRACIONÁRIA

Capacidade de carga: 2.000kg
Elevação máxima: 5.800mm



ART-DP 1535

EMPILHADERA TRACIONÁRIA

Capacidade de carga: 1.500kg
Elevação máxima: 3.500mm

* Movimento dos paletes simultaneamente



ART-AC 1535

EMPILHADERA TRACIONÁRIA

Capacidade de carga: 1.500kg
Elevação máxima: 3.500mm

* Motor AC

COMPACT PE 250

PLATAFORMA ELEVATORIA DUPLA

Elevação máxima: 12.000mm

* Com alimentação AC



COMPACT PE 136

PLATAFORMA ELEVATORIA SIMPLES

Elevação máxima: 8.000mm

* Com alimentação AC

www.BYG.com.br

Motriz: Rua Vereador João Cardoso, 2 - Bairro Pavão
Cajamar - SP - km 29 Via Anhanguera - CEP 07770-000
Tel.: +55 (11) 3583-1312 - Fax: +55 (11) 3583-1324
e-mail: byg@byg.com.br

Filial NE: Itacilândia - PE - Telef.: +55 (81) 3462-3452
e-mail: filial.ne@byg.com.br

SETOR

EMPRESARIAL

2009

Transportadora Contatto

A Contatto tem mais de 40 anos de experiência e tradição no transporte de produtos perigosos por todo o território nacional. Durante essas quatro décadas, o crescimento de operações deu-se de forma contínua e sustentada, permitindo acumular uma respeitável tradição no mercado. A Contatto pode se orgulhar de manter parcerias duradouras com clientes e fornecedores. Atualmente, conta com uma moderna frota de aproximadamente 500 veículos, uma das maiores do país no segmento em que atua.

A Contatto está capacitada para atender o transporte rodoviário de produtos químicos e petroquímicos a granel. Entre os principais produtos transportados destacam-se: GLP e butano a granel, GLP e butano industrial, amônia anidra, polipropileno, butadieno, propano, propeno, óleo neutro, potassa cáustica, clorometano, ácido sulfúrico e soda líquida. Os profissionais da Contatto são altamente qualificados e mantêm-se constantemente atualizados através de um processo sistemático de desenvolvimento de competências.

As empresas que transportam produtos perigosos precisam dar garantias de que suas operações são conduzidas com elevados padrões de qualidade, segurança e cuidados ambientais. A Transportadora Contatto possui sistemas e procedimentos adequados, atestados através da certificação das normas ISO 9000 e SASSMAQ e opera dentro dos mais rigorosos conceitos de segurança, preservação da saúde, respeito ao meio-ambiente e qualidade na prestação de serviços.



Pela segunda vez a Transportadora Contatto recebe o prêmio Top do Transporte na categoria Indústria Química Carga a Granel. Por alguns momentos ficamos nas nuvens, mas rapidamente retornamos ao solo, para continuar nosso trabalho de transportar produtos perigosos com a máxima segurança e eficiência. **O que você quer transportar agora? Conte com a Contatto, hoje, amanhã e sempre.**

Nosso orgulho e confiança estão ainda mais altos.



www.contatto.com.br

evadiaz

ABIMAQ: setor ainda não sentiu impactos da crise financeira internacional

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos esteve em crescimento este ano – só para ilustrar, apresentando alta de 15,7% em setembro ante agosto, com saldo de R\$ 7,94 bilhões. O faturamento, comparado a 2007, no mesmo período de nove meses, apresentou um crescimento de 27,6%, acompanhando a média de 25% de alta ao longo do ano, assim como as exportações têm crescido a uma média de 15%.

Estes números demonstram que o setor está aquecido e este ano ainda não sentirá impacto da crise do sistema financeiro internacional. “Vale ressaltar que o que está sendo faturado agora é resultado de pedidos feitos há meses, que estavam em carteira e estão sendo entregues agora”, aponta Luiz Aubert Neto, presidente da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 5582.6311).

Porém, ainda segundo ele, a balança comercial do setor já acumula um déficit de US\$ 7,182



Aubert Neto: é em períodos de crise que se deve atuar na parte sistêmica, para promover mudanças

bilhões de janeiro a setembro, alta de 123,4% sobre o mesmo período de 2007, e a previsão da mesma até o fim de 2008 é de um déficit de US\$ 11 bilhões.

Aubert Neto salienta que, diante do cenário financeiro internacional, o setor está apreensivo. “É preciso

aguardar a entrada de novos pedidos, uma vez que os existentes em carteira não foram cancelados e vão ser entregues até o fim do ano, o que explica a posição confortável diante da crise mundial. Mas 2009 pode apresentar uma grande queda. A estabiliza-

ção do dólar e a sua manutenção em um patamar constante pode ser benéfica, pois, de forma contrária, com instabilidade, devemos lembrar que a importação cai a curto prazo, mas a exportação só sentirá os efeitos em prazos mais longos.”

O presidente destaca que a ABIMAQ acredita que é em períodos de crise que se deve atuar na parte sistêmica para, de fato, promover mudanças relevantes e que possam beneficiar a sociedade e o país como um todo. “Levamos ao governo sugestões de medidas para que não haja desaceleração nas atividades do setor produtivo. Nossas sugestões visam a manter os investimentos, criando condições para que a iniciativa privada continue a gerar empregos, mantendo a economia aquecida em benefício da própria nação.”

A ABIMAQ foi fundada em 1975 com o objetivo central de atuar em favor do fortalecimento da indústria nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando

o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial.

Estruturada nacionalmente com escritórios e sedes regionais distribuídos pelo país, a ABIMAQ representa atualmente cerca de 4.500 empresas dos mais diferentes segmentos fabricantes de bens de capital mecânicos, cujo desempenho tem impacto direto sobre os demais setores produtivos nacionais.

“Em 2009 não envidaremos esforços para conseguir a redução efetiva da carga tributária e a coibição efetiva da concorrência desleal. Como em 2008 estabelecemos frentes para estarmos mais próximos do governo, pleiteamos continuamente melhorias para o setor com resultados benéficos à economia como um todo, fortalecendo a indústria nacional, acreditamos que no próximo ano teremos uma receptividade ainda maior”, completa o presidente. ●

TRAVEMA

Protegendo seu patrimônio, protegendo a vida!

A Travema sabe o quanto é importante a proteção de seu patrimônio e, principalmente, proteger a vida. Por isso, investe constantemente em projetos de armazenagens, docas, guard rails, orientador de estacionamento, trava-carga para caminhões, dilaceradores de pneus, protetores angulares, protetores para colunas estruturais e projetos especiais.

Com inovações permanentes e muito trabalho, a Travema busca oferecer proteção para equipamentos de logística de sua empresa.

Fale com a Travema e tenha a certeza de contar com uma empresa que pode atender as suas necessidades.

Supporte para fixação em docas

Calço para pneus

Dilaceradores de pneus

Protetores angulares

Guard rail laminado

TRAVEMA
 COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
 Rua Benedito Campos Moraes, 126
 V. Anastácio - Cep 05094-010 São Paulo SP
 Fone: (11) 3831-8911
www.travema.com.br / travema@travema.com.br

SETOR

EMPRESARIAL

2009

Travema

Constituída em 1986, com sede em São Paulo, Capital, a Travema é especializada no desenvolvimento de proteções voltadas à área de logística, atuando também na área de condomínios, com produtos destinados à proteção ao estacionar. Em proteções logísticas, a empresa oferece: protetor 90°, protetor frontal, trilho guia, guard rail laminado, guard rail tubular com 300 mm de altura, fim de curso para estruturas porta-paletes, guarda corpo, orientador de estacionamento, protetor para colunas estruturais, lombada antifurto, protetor angular, protetor docas niveladores, protetor docas secas, e trava carga para caminhões baú e frigoríficos. Alguns dos clientes da empresa são Perdigão, Nestlé, Casas Bahia, Cargil Industrial, Basf, Souza Cruz e Rhodia.

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Ulma

A Ulma Handling Systems desenvolve suas atividades como engenharia integrada em projetos de Material Handling de Armazenagem Automática e Sistemas de Movimentação. Desde o princípio mantém uma permanente colaboração profissional e tecnológica com a empresa Daifuku, líder no setor que permite dispor os meios técnicos mais avançados e adaptáveis a cada projeto. A Ulma oferece um completo serviço altamente especializado em engenharia logística do tipo "chave na mão", desde o serviço de consultoria até o projeto e desenho com a implantação e serviço de pós-venda. A inovação tecnológica no desenvolvimento de Sistemas de Armazenagem Automática e de Preparação de Pedidos garante ao cliente a eliminação dos custos das ações que não aportam valor ao produto manipulado, mediante uma análise logística que possa culminar em uma automação parcial ou total de suas atividades logísticas.

Conta com mais de 200 referências no desenvolvimento de sistemas automáticos de logística implantados em empresas como Roge, Acrilex, Belenus do Brasil, EBF-Vaz, TRW, Hitachi, Monroe, SMC, Omron, Danone e Matsushita.

A Ulma tem estabelecido um importante ponto de referência ao converter-se em uma empresa líder de mercado na Espanha e Portugal e no desenvolvimento de soluções automáticas em sistemas de Armazenamento Automático.

Na atualidade, encontra-se em processo inverso de internacionalização e conta com uma rede técnico-comercial que congrega delegações na Espanha, França, Brasil, Itália e Holanda.



SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PEDIDOS

- SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)
- SOLUÇÕES DE PREPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
- VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)
- SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:
ROGE, EBF-VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI
FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, ...



HANDLING SYSTEMS

ABML: ano de 2009 deve conferir amplo destaque para a logística

A logística teve um bom desempenho em 2008, apesar das dificuldades de sempre provocadas por nossa precária infra-estrutura e, no último trimestre, pela crise mundial.

“O resultado foi positivo porque a logística alavancou o crescimento das empresas, ou seja, as companhias, de alguma forma, fizeram funcionar a multimodalidade, integrando suas ações nas rodovias e ferrovias, nos portos, no setor aéreo e nas hidrovias. A mam-bembe infra-estrutura, convém ressaltar, aumenta os custos em quantidade superior ao que se investe por ano no Plano de Aceleração do Crescimento, o PAC”, diz Pedro Francisco Moreira, presidente do Conselho de Administração da ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística (Fone: 11 3884.5930).

Ainda segundo ele, o ano de 2009 deve conferir amplo destaque para a logística. As empresas vão buscar redução de custos e eficiência de processos.

De acordo com Moreira, nos períodos de fatura, as organizações tendem a voltar-se às compras e aos investimentos. “No presente momento, creio que vão centrar esforços para contabilizar os gastos ao longo de toda a cadeia de suprimento, uma zona quase que totalmente desconhecida para a maioria das empresas, uma espécie de buraco negro, e é aí que a logística nada de braçada. De modo geral, nosso segmento estará crescendo este ano em torno de 8% a 9%, mesmo considerando a crise do último trimestre”, completa.

A ABML surgiu em abril de 1997 e foi resultado de um movimento entre empresas fabricantes e fornecedoras de equipamentos e serviços para logística e movimentação, que se ressentiam de representatividade nesse segmento da economia. O trabalho transcendeu as fronteiras iniciais e hoje a ABML é uma referência não só nacional, mas também internacional, pelos estreitos laços de relacionamento que

mantém com entidades de logística de todo o mundo. “A ABML conta com empresas associadas dos diversos setores da logística, incluindo fornecedores de equipamentos, software, hardware, embalagens, paletes, serviços logísticos e usuários”, ressalta o presidente.

Sobre as metas da associação para o próximo ano, ele diz que vão continuar cumprindo a missão da ABML, que é a de levar a logística para todo o Brasil, por meio de seu leque de eventos, feitos para gerar conhecimento, informação de alto nível e integrar as diversas redes de suprimento. “Acabamos de realizar, no final de 2008, o Congresso anual da entidade para o Nordeste, e essa é uma ação do grande esforço que fazemos para interiorizar a logística. Num ano que se apresenta como sendo de muitas dificuldades, a importância e o espaço da logística aumentam consideravelmente, e a ABML vai dar



Moreira: o resultado foi positivo em 2008 porque a logística alavancou o crescimento das empresas

sua contribuição, ampliando o número de eventos, momentos em que pode levar informação e formação para públicos necessitados das ferramentas logísticas.”

Moreira lembra que, além disso, terão continuidade os fóruns de debates, comitês de estudo, movimentos de interesse do setor, grupos de padronização, indicadores de desempenho, etc. ●

ABRAPAL: 2008 foi um ano estável, sem o crescimento esperado

A ABRAPAL – Associação Brasileira dos Fabricantes de Paletes PBR (Fone: 15 3531. 2970) está em fase de levantamento e análise dos números referentes ao ano vigente. “O que podemos antecipar é que foi um ano estável, sem o crescimento esperado. Este fato se deu mais pelo grande número de produtores ‘piratas’, ou seja, empresas fabricantes de paletes que não são credenciadas para fabricar os paletes PBR. Notamos que alguns consumidores, infelizmente, ainda estão comprando gato por lebre... cotam paletes PBR e recebem paletes não-PBR de fabricantes não-credenciados”, destaca Marcelo Canozo, presidente da Associação.



Canozo: “daremos início em 2009 à implantação de supervisão dos lotes de paletes recebidos pelas grandes redes supermercadistas”

Ele ressalta, ainda, que 2009 será um ano de desafio para todos, pois a crise mundial

vai impactar na queda de demanda e, conseqüentemente, na produção de muitas empresas. “Em nosso segmento, esse fato vai impactar diretamente. Em contrapartida, daremos início em 2009 a vários projetos de melhorias no paletes PBR, e temos a certeza de que teremos muito sucesso com as iniciativas de melhorias que já estão em andamento. Estamos com muitos projetos junto à ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados, entre eles a implantação de supervisão dos lotes de paletes recebidos pelas grandes redes supermercadistas – a finalidade é controlar a qualidade dos paletes recebidos pelas grandes redes, barrando o que

não for PBR legítimo”, completa Canozo.

A ABRAPAL congrega somente empresas credenciadas pela ABRAS/IPT para fabricar paletes PBR. Foi criada com o intuito de desenvolver novas tecnologias de processamento produtivo, incrementar a utilização do palete PBR junto aos consumidores, controlar a qualidade dos paletes produzidos pelos associados e participar do início do processo de credenciamento das empresas interessadas, através da participação no Comitê Gestor do Comitê Permanente de Paletização/ABRAS e da emissão de parecer técnico sobre a admissão de novos associados. ●

MOVIMENTAÇÃO & ARMAZENAGEM

Soluções integradas e tecnologia de ponta para aumentar a produtividade de fábricas e centros de distribuição.



SORTER DE CAIXA

Ideal para empresas que necessitam separar caixas fechadas (full-case). Permite separar até 10 mil caixas por hora com pesos de até 50 kg cada.



TRANSPORTADOR DE PISO TOW-LINE

Ideal para movimentação de cargas pesadas com grandes fluxos e longos percursos (até 500 carros/hora, 2.500 kg/carro). Substitui o trânsito de empilhadeiras sem constituir um obstáculo físico no transpasse.



CLASSIFICADOR DE ALTA VELOCIDADE

Ideal para consolidação de pedidos com itens fracionados. Capacidade de separar até 56.600 itens/hora, 6 kg/item.



GRUPO LINX

Linx Logística
Rua Aurélio, 648 - CEP: 05045-080 - SP
Tel: (55 11) 2183-2455 Fax: (55 11) 2183-2431
contato@linx.com.br - www.linxlogistica.com.br

MOSTREIS DO BRASIL
Divisão de Logística externa

Realizado com o patrocínio da Câmara de Comércio e Indústria de Moda

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Clark

A Dabo Material Handling Equipment Brasil S. A., subsidiária integral da CMHI – Clark Material Handling International, que é a detentora da marca e produtos Clark, com sede na cidade de Valinhos, SP, conta com operações de vendas de empilhadeiras a combustão e elétricas através de seus distribuidores composto por 13 tradicionais empresas no ramo de equipamentos, totalizando 30 pontos localizados em 100% do território nacional, fornecendo suporte técnico e peças de reposição para toda a frota de seus clientes.

No auge dos seus 50 anos, a empresa é uma das líderes mundiais na fabricação de equipamentos de movimentação. Presente no mercado brasileiro desde 1958, de lá para cá vem introduzindo vários conceitos inovadores aos seus produtos, que possuem certificações ISO 9001 e 14001, assegurando aos seus clientes a garantia de adquirir equipamentos de qualidade e tecnologia, além de total respeito ao meio ambiente. Qualidade e tecnologia estas que surgiram desde a invenção da primeira empilhadeira, em 1917, por Eugene Bradley Clark. O nome Clark sempre foi referência em todo o mundo. A qualidade e tradição dos seus produtos despertaram o interesse do Grupo Young An, que adquiriu a marca em 2003. O grupo Young An, de origem coreana, é considerado o maior fabricante de chapéus do mundo, atendendo cerca de 30% do mercado mundial, além de atuar nos mercados de fabricação de ônibus, celulares, agropecuária, empilhadeiras e com a prestação de assistência social na Coreia e outros países do mundo.



**EMPILHADEIRAS CLARK.
INOVANDO TAMBÉM EM
PEÇAS E SERVIÇOS.**

CLARK

- Qualidade comprovada
- Atendimento de alto padrão
- Suporte técnico e especializado em todo o Brasil
- Contratos de manutenção personalizados
- Mantendo sempre sua Clark original



A Clark possui 30 pontos de distribuição em 100% do território nacional. Esta completa e consolidada rede de distribuidores, que já alcança 310 anos de experiência total acumulada, garante o fornecimento de peças de reposição, treinamento e capacitação, além de oferecer excelente serviço de pós-vendas. Clark, há 50 anos no Brasil.



CLARK
THE FORKLIFT

Distribuidores Clark no Brasil:

AESA Cda SP - Baixada Santista - ABC (11) 3488.1466	ALPHAQUIP Cda SP - Osasco Barueri (11) 4198.3553	DAFONTE PE - RN - PB - AL (81) 3087.0265 (83) 3232.4840	DINÂMICA RO - AC (69) 3535.5304 (69) 3228.5304 (68) 3221.1157	FORMAQUINAS CE - PI (85) 3474.3819	LINCK RS - PR - SC (51) 2126.3333 (41) 3332.1300 (47) 3463.6000 (44) 3232.3535	LVM AM - RR (82) 3236.1455	MAPEL Grande SP e Interior (11) 3642.1100 (18) 3278.1822 (18) 3545.3830	RECOMAP GO - DF - TO (62) 3265.2200 (61) 3361.0666 (61) 3217.1689	TECNOESTE MS - MT (67) 3041.2688 (65) 3618.1330
TRACBEL MG - ES - RJ (31) 2104.1801 (21) 2401.7576 (27) 2123.9800 (34) 3015.0500 (35) 3214.1800	TRATOMAQ PA - MA - AP (61) 3342.4400	TRATORMASTER BA - SE (71) 3291.7200	 ISO 14001		www.clarkempilhadeiras.com.br				

ABRE: produção do setor, em 2008, deve apresentar crescimento de 2%

O ano de 2008 foi de conquistas para o setor de embalagens. Economicamente, as perspectivas vêm se confirmando e o setor deverá manter o crescimento de sua produção física na ordem de 2%.

“Para 2009, a ABRE – Associação Brasileira de Embalagem manterá a sua posição de apoiar o setor em todas as suas necessidades, oferecendo recursos para que se obtenha um desenvolvimento sustentável, contínuo e para que faça cada vez mais a diferença”, diz Isabella Salibe, gerente de marketing da Associação (Fone: 11 3082.9722).

Sobre as metas da ABRE para o próximo ano, ela diz que, além de dar continuidade aos projetos e ações que realiza, os planos de trabalho para 2009 têm como base a promoção da interface entre mercado, governo e sociedade.

A ABRE manterá sua Assessoria Jurídica em Brasília, cuja principal função é discutir Projetos

de Lei ligados direta ou indiretamente ao setor. A interlocução junto a CNI também será mantida, bem como a participação ativa no Conselho Temático Permanente de Meio Ambiente da CNI, no Conselho de Meio Ambiente da FIESP (COEMA) e na Superintendência do Comitê Brasileiro de Embalagem e Acondicionamento, o CB-23 da ABNT. Internacionalmente, a participação da ABRE será reforçada no Conselho da WPO e da Ulade – União Latino-americana de Embalagem. A participação em feiras nacionais e internacionais de peso, bem como a publicação dos informativos ABRENEWS, Online News e Brazilian Pack News, serão otimizadas com novas idéias.

Isabella também informa que, fundada há 40 anos, a Associação realizou, em 2008, diversas ações, entre elas, a pesquisa estratégica “A Satisfação dos Usuários de Embalagem em Relação à Cadeia Fornecedora e a Pesquisa Econômica ABRE/IBRE-FGV”, que possibili-



Isabella: das 14 embalagens vencedoras do Prêmio ABRE que se inscreveram no WorldStar, o Brasil ganhou 9 troféus mundiais

tou às indústrias traçar estratégias com mais segurança e visão mercadológica.

“Em sua 8ª edição, o Prêmio ABRE de Design & Embalagem obteve recorde de inscrições – cerca de 500 – e premiou os 27 melhores projetos brasileiros de

embalagem do ano, além de uma empresa que recebeu o prêmio da categoria especial “Empresa do Ano” e de um profissional que se destacou na área por sua dedicação ao mercado de embalagem”, destaca a gerente.

A ABRE representou o Brasil e participou do júri da eleição das melhores embalagens mundiais inscritas no prêmio WorldStar for Packaging – maior premiação mundial do setor de embalagem. Das 14 embalagens vencedoras do Prêmio ABRE que se inscreveram no WorldStar, o Brasil ganhou 9 troféus mundiais.

O Congresso Brasileiro de Embalagem ABRE – cujo tema foi “Embalagem: até onde vai a imaginação” – superou todas as expectativas, ainda segundo Isabella. Ela destaca que, em suas palestras, convidados internacionais desenvolveram temas exclusivos para o evento, desenhando um panorama para a indústria mundial de embalagem

nos próximos 10 anos, o que propiciou aos participantes uma visão da embalagem ao redor do mundo e o conhecimento das principais tendências de embalagem dos dias de hoje até 2020.

A Associação, representante de toda a cadeia produtiva e usuária do setor – fabricantes de máquinas e equipamentos, fornecedores de matérias-primas e insumos, agências de design, convertedores e usuários de embalagem, instituições de ensino, redes de varejo e entidades setoriais – atua numa ampla gama de atividades através de seus Comitês de Trabalho: Design, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Normalização Brasileira e Mercosul, Comércio Exterior, Estudos Estratégicos, Consultivo Legislativo, História da Embalagem, Grupo de Profissionais de Embalagem, Educação, Usuários de Embalagem, Segurança Alimentar e Fornecedores para MPEs (micro e pequenas empresas). ●

Soluções em Armazenagem



Rack GP10

PORTA PALETE

- convencional
- driven in
- drive thru
- push back

TUBULARES

- porta tambor
- porta pneus

RACK ARAMADO



RACKS

- GP10
- aramados
- projetos especiais

PALETE DE AÇO





Caixas metálicas



Porta paleta



Drive in



SAVIK
SAVIK Ind e Com de Porta Paletes e Racks Lado

Para maiores informações:
Fone/Fax: (11) 4649-6161
e-mail: comercial@savik.com.br
www.savik.com.br

S E T O R

EMPRESARIAL

2 0 0 9

Savik

A Savik é uma das empresas líderes no segmento de fabricação de estruturas, racks e paletes para armazenagem e verticalização de mercadorias dos mais diversos tipos. Afinal, são sete anos de existência e dirigentes com know-how de 26 anos de experiência – isso se conquistou com muito trabalho e comprometimento com a qualidade. Com isso a Savik tem como missão crescer sempre mais, formando, assim, as melhores soluções e serviços. PRODUTOS: Porta-paletes convencional, drive-in, drive-thru e push-back, racks aramados, especiais e outros, paletes e de aço, porta-tambores, porta-pneus, porta-big-bag, block paleta e span block.

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Trust Consultores & Associados – IT Resource

Este é um grupo empresarial composto por empresas especializadas na oferta de serviços e soluções de informática. Desde 1989 no mercado brasileiro, atua em grandes empresas.

PRODUTOS E SERVIÇOS:

FÁBRICA DE SOFTWARE: Fornecimento de serviços de programação em ambiente Java, Net, ASP, VB, GENEXUS, etc.

GESTÃO DE FRETES: Licenciamento do CTMS - Collaborative Transportation Management Solution - administração dos processos de contratação e gestão de fretes.

ORACLE TECNOLOGIA E SOLUÇÕES Comercialização, implantação, customização e suporte da tecnologia Oracle e do Suite de soluções.

PROFESSIONAL SERVICE: Serviços de Desenvolvimento e Alocação de Profissionais de Sistemas.

CTMS **A SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A GESTÃO DE FRETES**

- Pagamento **único** e **correto** do frete e **redução** nos custos dos transportes através da carga e conferência **automatizada** das cobranças.
- Configuração **flexível** das tabelas de fretes permitindo **gerenciar** diversas operações, eventos e tipos de transporte.
- Acompanhamento das **ocorrências** e **prazos** de entrega, além de **simulações** e **estatísticas** de fretes.
- Portal para a **troca eletrônica** de informações e **inter-operação** com as Transportadoras.
- Solução totalmente **Web**, utilizada por **grandes** empresas, **integrada** aos principais Sistemas de Gestão (ERP's).

Contate-nos para uma apresentação detalhada de nossa solução

Trust Consultores & Associados
(55 11) 3055-1711
www.trust.com.br ctms@trust.com.br

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Retrak

A Retrak foi fundada em 1993 e tem como principal atividade a locação de equipamentos. Sua frota inclui mais de 1000 empilhadeiras, sendo 85% elétricas e 15% a combustão. É representante e serviço autorizado da Still do Brasil para venda de empilhadeiras novas e peças de reposição originais. Também é especializada na nacionalização e desenvolvimento de componentes para empilhadeiras. Oferece programas de manutenção preventiva e corretiva mediante contrato de manutenção e desenvolve equipamentos para áreas classificadas, além de modificações elétricas para equipamentos importados. E faz adaptações em equipamentos, como largura de patolas especiais, e também desenvolve projetos especiais para equipamentos de movimentação.

11 2431.6464

"Você conhece o caminho"
Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em movimentação e armazenagem de materiais.
Obrigado pela sua confiança!

Retrak
15 ANOS

Eficiência a baixo custo!

www.retrak.com.br

ABTI: em 2009, mutação nos fluxos econômicos até então vigentes

Na análise do gerente executivo da ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (Fone: 55 3413.28280), José Elder Machado da Silva, o período que se encerra foi marcado por fatores de toda ordem.

“Dentre eles podemos destacar uma grande atividade econômica do país no primeiro semestre de 2008. Também começamos a execução de um importante projeto, que visa a levar informação e orientação atualizadas aos operadores de transporte internacionais e de áreas afins, através da realização do Simerco – Seminário Itinerante do Mercosul nas cidades de Foz do Iguaçu, PR, São Borja e Uruguaiana, RS. Além disso, podemos destacar iniciativas que aportaram ao Legislativo, no sentido de disciplinar alguns aspectos do transporte rodoviário internacional de cargas, como tempo de direção e jornada de trabalho. Algo que, na Europa já é pacífico há algum tempo e que, devido às experiências colhidas pelo Mercado Comum Europeu,



Machado da Silva: ajuste à nova situação econômica exigirá das empresas uma postura profissional para manter a auto-sustentabilidade

temos a responsabilidade de subsidiar os legisladores brasileiros com informações para que escolham pela aplicação de normas adequadas ao setor.”

Para Machado da Silva, o ano que se aproxima trará uma nova

configuração para a economia mundial. Isto provocará um ajuste natural à nova situação. Assim, de acordo com ele, haverá uma mutação nos fluxos econômicos até então vigentes. E que também repercutirá no trabalho desenvolvido pelo mercado, exigindo das empresas uma postura profissional para manter a auto-sustentabilidade.

“Elas deverão buscar alternativas logísticas e de transporte capazes de melhor atender à demanda que se fará presente. Estar atento às variáveis internas e externas do cenário pode fazer a diferença na hora da avaliação. No próximo ano também estaremos mais perto da conclusão de projetos que deverão ser aplicados no âmbito do comércio exterior, que serão responsáveis por importantes avanços do Mercosul, no sentido de proporcionar maior celeridade às operações. A ABTI também começou a formatar uma nova proposta, cujo resultado aparecerá em 2009 e diz respeito à divulgação dos serviços prestados aos associados no exterior.”

A ABTI nasceu no Rio de Janeiro em 1973, depois mudou sua sede para São Paulo e, posteriormente, para Uruguaiana, já que lá está o maior porto seco rodoviário da América do Sul, onde somente no ano passado circularam 260 mil caminhões, atingindo o montante de US\$ 8 bilhões.

A entidade possui um quadro social de 150 empresas localizadas em todo o Brasil, e que cobrem, principalmente, os territórios brasileiro, argentino, uruguaio, paraguaio, chileno, peruano, colombiano e venezuelano.

A ABTI atua na apresentação de propostas técnico-científicas, formuladas pelo seu corpo de especialistas, aos organismos e autoridades competentes, oferece consultoria técnica e jurídica específicas para o segmento, assessoria na tramitação dos processos operacionais e atua fortemente na defesa e representatividade dos interesses de seus associados junto aos fóruns especializados.

Trabalha com metas de curto, médio e longo prazo. Integram as metas de curto prazo aquelas que dizem respeito a soluções no âmbito dos organismos públicos presentes nas fronteiras, através de encaminhamentos subordinados a competência das autoridades locais. Já aqueles que dizem respeito à alçada de autoridades regionais fazem parte dos expedientes de médio prazo. Por último trabalha com gestões de níveis nacional e internacional. São aquelas proposições discutidas em Brasília, como audiências públicas que amparam os projetos de lei específicos para o segmento. No que diz respeito ao nível internacional são aquelas gestões tratadas no âmbito do Mercosul, SGT5 – Subgrupo de Trabalho nº 5 – Transportes e CT-2 – Comitê Técnico nº 2 – Assuntos Aduaneiros. A idéia central abarca todas aquelas medidas capazes de proporcionar a facilitação das operações de transporte internacional, por exemplo, a harmonização das leis de trânsito do Mercosul, que hoje se converte numa questão de enorme relevância para todos os transportadores internacionais.

“Com as gestões e envoltórios aplicados, vislumbra-mos excelentes expectativas de uma solução adequada”, completa o gerente executivo da ABTI. ●

Rapidez, versatilidade e segurança. Esse é o Sistema Construtivo Medabil.

As melhores soluções em sistemas construtivos metálicos, com a qualidade e a experiência de uma empresa que é líder nacional em seu segmento.



Sistema Construtivo Metálico



Sistema de Ventilação Medavent



Sistema de Cobertura e Fechamento



Escritório Nova Bassano - RS
Fone: (54) 3273 4000
Fax: (54) 3273 1380

Escritório Recife - PE
Fone/Fax: (81) 9905 7414

Escritório Porto Alegre - RS
Fone: (51) 2121 4000
Fax: (51) 2121 4062

Escritório Rio de Janeiro - RJ
Fone/Fax: (21) 9978 4919

Escritório São Paulo - SP
Fone: (11) 3812 3322
Fax: (11) 3812 6230

Medabil
Sistemas Construtivos

www.medabil.com.br

SETOR

EMPRESARIAL

2009

Medabil

A Medabil dedica-se à construção, ao projeto e à montagem de prédios metálicos pré-engenhados para indústrias, shopping centers, supermercados, prédios de múltiplos andares e centros de distribuição, entre outros. Possui uma linha de produtos com soluções e estruturas principais e secundárias, telhas para cobertura e fechamento lateral, steel deck, sistemas de iluminação zenital, isolamento térmico, ventilação natural ou mecânica e estruturas pesadas.

Com três fábricas nas cidades de Nova Bassano e Nova Araçá, na serra do Rio Grande do Sul, em uma área de 60.000 m², possui uma capacidade produtiva de 50.000 tons/ano. Além disso, conta com um centro administrativo em Porto Alegre e escritórios em São Paulo, Recife e Rio de Janeiro.

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Hangcha

As empilhadeiras Hangcha são produzidas pela empresa chinesa Zhejiang Hangcha Engineering Machinery Ltd., que hoje figura na lista dos maiores fabricantes de equipamentos de movimentação de carga do mundo.

Com a fórmula de equipar seus produtos com componentes e tecnologia de ponta (como motores, transmissões e controles de marcas reconhecidas mundialmente, como Nissan, Cummins, GM, Isuzu, Okamura, Danaher Motion e Curtis), a Hangcha consegue oferecer equipamentos de alto desempenho e qualidade a preços altamente competitivos. Assim, a Hangcha vem conquistando novos mercados a cada dia, com uma ampla rede de distribuidores espalhados por vários países do mundo, como Reino Unido, França, Alemanha, Espanha, Portugal, Itália, Canadá, Estados Unidos, México, Rússia, Austrália, Argentina, Peru, etc. A entrada oficial da Hangcha no mercado brasileiro aconteceu em meados de 2007, com a celebração de um acordo entre a Zenshin Brasil e a Hangcha.

Entretanto, apesar de recente, a aceitação do mercado nacional tem sido excelente, e a empresa está trabalhando diariamente para expandir sua estrutura de assistência técnica com peças de reposição em todo o país, que já conta com pontos autorizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará. Além disso, está continuamente importando novos equipamentos e peças originais para compor o seu estoque, visando, dessa forma, atender aos seus clientes da melhor forma possível.

HANGCHA

EMPIILHADEIRAS

Você não precisa pagar caro para ter um equipamento de primeira linha.

Fabricados com tecnologia de ponta, as empilhadeiras **HANGCHA** combinam alta performance e durabilidade a baixos custos de manutenção. Faça já sua cotação e comprove. A **HANGCHA** possui a máquina perfeita para o seu negócio.

- Vasto estoque de peças originais.
- Garantia de Fábrica.
- Amplo suporte pós-venda.
- Motores Nissan, Isuzu, Cummins e GM.
- Tecnologia AC. Controles Curtis e Danaher Motion.



Visite nosso website e conheça nossa linha completa de equipamentos.



DE CERTIFICANTE



18011:2001 - 1995



18001:2000



www.zenshinbrasil.com.br
zenshin@zenshinbrasil.com.br

Distribuidor Exclusivo para o Brasil
ZenShin Brasil Comércio de Peças e Acessórios de Maquinários Ltda.

(11) 3208 0874
(11) 3272 8678
(11) 3208 2013

ABTTC: 2009 será de muito trabalho, inclusive para não deixar o país à mercê da crise

A ABTTC – Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (Fone: 13 3219.7799) também faz um balanço do setor no ano de 2008.

“O ano foi pródigo nas proposições de iniciativas para melhorar o desempenho dos portos brasileiros, as quais, no entanto e em sua maioria, não se transformaram em ações que tenham resultado em evoluções expressivas na área portuária, onde, ainda, os gargalos se manifestam de forma significativa. Vale salientar também que, em função da natureza qualitativa de boa parte das propostas apresentadas, enunciam-se perspectivas de melhoria na logística do comércio exterior brasileiro, que produzirá reflexos e bons resultados no ano de 2009, desde que se tornem efetivas”, destaca Cláudia Celita Gonzáles, vice-presidente de relações institucionais da entidade.

Ela ressalta que, atualmente, as empresas que atuam no segmento de comércio exterior sofrem com a falta de infraestrutura viária para os acessos aos portos, com a malha ferroviária ainda incipiente, com o excesso de burocracia, com a ociosidade motivada pela falta de melhor planejamento nas operações em terra, gerando custos adicionais para administrar essa ineficiência e comprometendo seriamente a qualidade, a produtividade e a competitividade dos produtos e serviços, pagando um preço muito alto por conta disso.

“Precisamos reverter essa realidade o mais rápido possível, visto que a globalização causou grandes mudanças no cenário portuário, e enquanto não nos adequarmos, o Brasil continuará perdendo espaço no mercado mundial”, afirma Cláudia.

A vice-presidente lembra que a criação da Secretaria Especial de Portos pela Presidência da República, em 2007, possibilitou alguns avanços e uma nova visão de futuro, mas pouco se fez mediante o que se precisa fazer – o importante é que o setor pelo menos recebeu o respeito que merece, visto a representatividade que tem na geração de riquezas.

Entre o que se pode citar como positivo, ela diz que em 27 de outubro desse ano finalmente foi inaugurado no maior porto da América Latina (responsável por 27% do PIB Nacional) o primeiro Centro de Excelência Portuária do país. Essa ação resgata a importância que o trabalhador portuário sempre teve no ciclo produtivo. Cláudia destaca que a ABTTC acredita que a qualificação e requalificação do trabalhador portuário é fundamental para a conquista das metas vislumbradas por todos.

Outra vitória para o trabalhador foi a inclusão do CENEP como beneficiário do Reperto (Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária), com isso, os treinamentos poderão ser executados com equipamentos modernos. “Infelizmente não tivemos o mesmo êxito na hora de estender o benefício para os nossos associados, o que nos causa muita decepção, visto que, pelo que consta, o Reperto tem por princípio criar condições para a melhoria da infraestrutura portuária brasileira, objetivando

atribuir modernidade a esse setor fundamental para o crescimento do comércio exterior brasileiro, inclusive com reduções de custos operacionais para aqueles que atuam nesse comércio e, também, pela premente e constante necessidade de se instituir mecanismos que possam contribuir para o desenvolvimento econômico do país”. Isto nos leva a perguntar como se pretende fazer jus a esse princípio, se a Lei do Reperto não incluiu as empresas que movimentam e manipulam mercadorias em regime de exportação (REDEX), bem como contêineres cheios e/ou vazios, que atuam e estão instaladas ou venham a se instalar em áreas de apoio ao porto (Retroporto), localizadas nas regiões metropolitanas abrangidas por municípios onde haja porto organizado?”, lamenta.

Cláudia explica que os Terminais REDEX (Recinto de Exportação não alfandegados) e os operadores retroportuários movimentam 40% dos contêineres com mercadorias de exportação e os Depots de Contêineres Vazios são responsáveis por 95% dos contêineres que passam no Porto de Santos, e

ambas as categorias são fundamentais para a logística do Porto. Hoje, o Retroporto é o grande pulmão da área portuária, e a falta de incentivos fiscais que possibilitem investimentos causa um grande desequilíbrio no fluxo das operações, o que compromete o ciclo na sua totalidade, aponta a vice-presidente da ABTTC.

2009

“Apesar de a economia ser uma ciência social e, por esse motivo, naturalmente ser passível de erros de projeções, a previsão do Governo para o ano de 2009 é que o crescimento será menor do que estava previsto. A boa notícia é que mesmo assim cresceremos em relação ao resto do mundo. Só por esse motivo, o ano de 2009 será de muito trabalho, porque além de enfrentarmos as dificuldades normais, teremos ainda que arregaçar as mangas e dar as mãos, para não deixarmos o país à mercê da crise mundial”, aponta Cláudia.

Uma das novidades previstas para o próximo ano será a apresentação de estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que visa à elaboração do Plano de Desenvolvimento e Expansão do Porto de Santos. Segundo Cláudia, com certeza estudos desse nível possibilitam projeções que afetam direta ou indiretamente todos que atuam na área portuária, pois, segundo informações da assessoria da CODESP, estão previstos estudos para definir com precisão a demanda atual do porto por tipos de cargas, assim como projeção do crescimento a médio e longo prazos e a identificação de eventuais gargalos físicos, operacionais e técnicos, incluindo a caracterização detalhada dos subsistemas e componentes que integram o Porto de Santos para um inventário atualizado.

Outra ação muito esperada para o próximo ano é a obra de dragagem, que vai aprofundar o canal de acesso ao complexo portuário de 12 para 15 m e ampliar a largura do canal de navegação de 150 para 220 m.

Infelizmente – lembra a vice-presidente – todas essas ações não

vão atingir as necessidades do segmento portuário se não estiverem acompanhadas de outras obras, principalmente de infra-estrutura.

“Um outro projeto que conta com o nosso apoio é o Porto sem Papel da SEP. Tivemos um projeto que tinha o mesmo fundamento, mas que não conseguimos executar, visto que precisávamos justamente do apoio do governo. Nesse momento, voltamos a ter esperanças, visto que agora a iniciativa é deles”, diz Cláudia.

O projeto da SEP visa à criação de um programa que estabelece um documento virtual único para processar e distribuir, em tempo real, as informações necessárias ao funcionamento do setor. Sua implantação vai integrar os órgãos e ministérios envolvidos e conferir mais agilidade às operações, reduzindo os custos operacionais. “Temos certeza que essa pode ser uma das grandes alavancas para o crescimento.”

A finalização das obras da Perimetral também está prevista para a metade de 2009. “Atualmente precisamos reduzir custos a todo momento e isso só é possível através da modernização dos equipamentos e software, o que vai proporcionar uma produtividade maior, e isso só será possível com incentivos fiscais, por isso no próximo ano continuaremos tentando conscientizar o Governo da importância de que esses incentivos sejam para todos que atuam na área portuária.”

Atendendo a uma necessidade do mercado, a ABTTC, em 2009, já estará com um Sistema de Agendamento para área de Terminais de Vazios, o que vai possibilitar uma maior produtividade nessa área de atuação e demonstra o comprometimento dos associados em relação às exigências do mercado, destaca a vice-presidente.

A ABTTC é uma entidade, constituída no ano de 1976, que tem por finalidade buscar defender os interesses de suas associadas, as quais têm suas atividades focadas nas operações com contêineres cheios e/ou vazios fora da zona primária do porto e que estão localizadas nas cidades de regiões metropolitanas ou nos municípios onde haja porto organizado.

Em fase de expansão, a ABTTC vem buscando ampliar sua atuação para os principais portos brasileiros através da instalação de Delegacias Regionais, aglutinando as empresas do setor retroportuário especializadas em movimentar contêineres e cargas de exportação apropriadas para containerização. ●



A globalização causou grandes mudanças no cenário portuário, e enquanto não nos adequarmos, o Brasil continuará perdendo espaço no mercado mundial

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Linex

A Line Express é referência em tecnologia direcionada ao transporte. Atuando em todo o território nacional, é sinônimo de segurança e qualidade no transporte e distribuição de produtos de elevado valor agregado nos modais aéreo e rodoviário, com sua ampla malha de distribuição e prazos de entrega pré-definidos, presente em mais de 100 aeroportos. Além de a frota ser rastreada, moderna e ter idade média inferior a 2 anos, está equipada com sistemas especiais para produtos específicos, tais como forração de fácil limpeza nas paredes laterais e assoalho e equipamentos de refrigeração. Para interagir com clientes, a empresa conta com o canal Linex Client, onde é possível solicitar cotação on-line, acompanhar o status de suas encomendas e outros.

A melhor opção para o transporte de cargas de alto valor

A Linex conta com a mais alta tecnologia para oferecer segurança e agilidade no transporte de cargas de alto valor agregado

Atendendo todo o estado de São Paulo através de distribuição rodoviária e presente em mais de 100 aeroportos do país, a Linex garante alta qualidade de atendimento aos setores **farmacêutico, cosmético, correlatos, telefonia móvel, eletro-eletrônico, automobilístico e outros.**



- ▶ frota 100% rastreada
- ▶ sistema de emissão remota **Linex Local®**
- ▶ rastreabilidade total das encomendas
- ▶ sistema de segurança de última geração



SETOR
EMPRESARIAL
2009

BMC – Hyundai

O Brasil é, hoje, um mercado promissor para as empilhadeiras Hyundai. A BMC – Brasil Máquinas de Construção, dealer máster da marca, possui rede de distribuição em todo o território nacional, suporte ao produto, treinamento de operadores, técnicos de manutenção e estoque de peças para reposição. Segundo o responsável pelo comercial da BMC, Paulo Oliveira, as empilhadeiras Hyundai são a melhor opção de compra, devido à produtividade e baixo consumo. "São mais rápidas, têm ciclo de operação preciso e veloz, reduzindo o tempo de carga e descarga em todas as operações", diz. Com relação às metas da BMC, Oliveira informa: "estamos consolidando nossa marca e já ocupamos uma boa parcela do mercado. Em 2009 lançaremos outros modelos de empilhadeiras".

CONFIABILIDADE. POTÊNCIA. TECNOLOGIA AVANÇADA.



25D-7
Diesel / Capacidade de carga: 2.500 Kg
Tipo de Motor: KUBOTA V3300
Velocidade: 18,9 Km/h



25L-7
Gás / Capacidade de carga: 2.500 Kg
Tipo de Motor: Hyundai Beta
Velocidade: 20,6 Km/h



HBF20C-7
Elétrica / 48V - 36V
Capacidade de carga: 2.000 Kg
Velocidade: 48V - 17 km/h / 36V - 12,4 km/h

- BMC/COMEXPORT: (11) 2162-1463 - www.bmc-online.com.br
- LIFTCOM: (11) 3729-2822
- BRASIL CENTRAL: (62) 3280-3336
- LP GABOR: (21) 3299-8000
- CRAVMAQ: (16) 3951-1240
- MARCONI: (65) 3665-1333
- DELTA MÁQUINAS: (91) 3344-5000
- MIEPAR: (43) 3326-4693
- GUEDES EQUIPAMENTOS: (48) 3285-8550
- NIMAQ: (49) 3361-4700
- INOVA MÁQUINAS: (31) 3359-9400
- TECHNAC: (12) 3931-3968
- KUNZLER MÁQUINAS: (51) 3061-4488
- VENEZA MÁQUINAS: (81) 3471-1005



Nós construímos um futuro melhor.

Soluções Inteligentes
para armazenagem

Verticalize!
... e ganhe espaço no seu estoque.

Racks Metálicos



Estruturas Fixas



LONGA

A medida certa para
sua armazenagem.

ISO 9001

Tel. 15 3262.8100

www.longa.com.br

ANFIR: perspectivas são de fechar o ano com desempenho 25% maior do que em 2007

Na análise do presidente da ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Fone: 11 2971.5577), Rafael Wolf Campos, a indústria de implementos rodoviários iniciou o ano de 2008 com uma carteira de encomendas significativa.

“Mesmo assim, em um primeiro momento projetamos crescimento da ordem de 10% para o exercício sobre o resultado de 2007, que foi um ano recorde para o setor. No decorrer dos meses, porém, revimos nossa meta para cima e agora, mesmo com a ameaça da crise financeira dos Estados Unidos, trabalhamos com perspectivas de fechar o ano com desempenho 25% maior do que o registrado no ano passado. O desempenho do mercado no período de janeiro a setembro permitiu manter a meta.”

De acordo com ele, o setor começou a sentir os primeiros reflexos da crise mundial por meio da maior dificuldade na obtenção de crédito pelos clientes no mercado financeiro. “Muitas indústrias estão com unidades prontas aguardando faturamento, que está sendo prejudicado em função da retração do crédito pelos



Campos: setor começou a sentir os reflexos da crise por meio da maior dificuldade na obtenção de crédito pelos clientes

bancos, principalmente no momento de tanta volatilidade”, afirma Campos.

Sobre as perspectivas para 2009, ele diz que a entidade acredita que o mercado irá crescer aproximadamente 2%, quando se compara o volume de 2008, ou seja, superior a 120.000 unidades. Deste total, aproximadamente 50% serão implementos leves e 50% para reboques e variações.

A ANFIR é uma entidade que congrega mais de 129

associados, desde micro, pequenas, médias e grandes empresas, ligadas ao segmento de transporte de cargas. Estas companhias são as responsáveis pela fabricação de todos os implementos rodoviários utilizados no Brasil.

Fundada em 1980, nestes 28 anos de atividades, a diretoria da ANFIR tem trabalhado para o engrandecimento do setor em que atuam suas associadas.

“O que, em outras palavras, implica numa responsabilidade muito grande, principalmente no aspecto social, visto que a entidade participa em todas as comissões de estudos dentro do CB-39 da ABNT e da Câmara Temática de Assuntos Veiculares do CONTRAN, com o objetivo de melhorar ainda mais a segurança passiva de todos os implementos rodoviários fabricados no país”, completa o presidente. ●

Emplacamento do setor – janeiro a outubro de 2008

Reboques e semi-reboques			
Família	jan/out 2007	jan/out 2008	%
Basculante	2.915	5.104	75,09
Base	153	158	3,27
Porta-contêiner	1.220	1.885	54,51
Bobineiro	215	139	-35,35
Graneleiro/carga seca	11.517	18.206	58,08
Canavieiro	4.181	4.313	3,16
Baú carga geral	3.613	4.339	20,09
Carrega tudo	493	1.132	129,61
Dolly	850	1.213	42,71
Especial	880	1.481	68,30
Transporte de toras	430	404	-6,05
Baú frigorífico	1.625	1.231	-24,25
Baú lonado	2.353	2.505	6,46
Silo	317	777	145,11
Tanque carbono	2.531	4.265	68,51
Tanque inox	529	308	-41,78
Tanque alumínio		128	0,00
Total	33.822	47.588	40,70

Mercado externo			
Exportações (ac. até setembro)			
Total exportações	4.108	5.280	28,53

Carrocerias sobre chassis			
Família	jan/out 2007	jan/out 2008	%
Graneleiro/carga seca	15.910	22.754	43,02
Baús alumínio/frigor.	13.639	21.843	60,15
Baú lonado	367	518	41,14
Basculante	5.351	9.450	76,60
Tanque	1.059	1.508	42,40
Outras/diversas	10.453	9.379	-10,27
Total	46.779	65.452	39,92

Fonte: ANFIR

Obs.: Poderão acontecer alterações nas famílias, sem prévio aviso.

SETOR
EMPRESARIAL
2009

EnerSystem

A EnerSystem do Brasil acaba de fechar parceria com a Toyota Empilhadeiras. Graças a sua tecnologia de primeira linha, com placas tubulares, a EnerSystem vem se destacando no mercado de baterias tracionárias. Obteve um crescimento significativo no ano de 2008, a empresa tem traçado metas cada vez mais desafiadoras. A EnerSystem atua há mais de 20 anos na produção e comercialização de baterias para uso industrial, capitalizando a experiência e tecnologia de importantes empresas argentinas e internacionais, com mais de 200 anos de história na fabricação de produtos de energia. Conta com escritórios em El Talar, Buenos Aires, Argentina, em Cumbica, Guarulhos-São Paulo, Brasil, e em Providencia, Santiago de Chile, além de duas fábricas no Mercosul.



Liderança mundial em baterias tracionárias

Aplicações:

- * Empilhadeiras, paleteiras e rebocadores.
- * Veículos em geral.
- * Equipamentos de movimentação em aeroportos.
- * Certificação ISO 9000.
- * Baterias de fabricação própria.
- * Carregadores Enerhog micro-processado fabricados pela PBM.
- * Manutenção corretiva e preventiva.





* Com tecnologia **EnerSys**







ENERSYSTEM DO BRASIL LTDA.
Rua da Lagoa, 175 -Cumbica -Guarulhos -SP
vendas.tracao@br.enersystem.com
Telefone: (11) 2412-7522 Fax: (11) 2481-4019
www.enersystem.com

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Empicamp

A Empicamp comercializa empilhadeiras elétricas e a combustão, sendo representante da marca Linde, com fábrica no Brasil. Oferece linha completa de empilhadeiras retráteis até Reach Stackers, com possibilidade de Finame. Trabalha, ainda, com niveladores de docas, mesas ergonômicas, elevadores industriais e equipamentos de movimentação, produzidos pela Artama, com alta qualidade, robustez e baixo custo operacional. A Empicamp também loca empilhadeiras até 7 toneladas, elétricas e a combustão, curto prazo ou não. Atua com manutenção multimarcas, com técnicos treinados na fábrica, e possui equipe de acompanhamento de manutenção. A partir de 2009, vai oferecer treinamento e certificação de operadores de empilhadeiras elétricas e a combustão.



EMPICAMP



VENDAS, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EMPILHADEIRAS

VENDAS DE NIVELADORAS DE DOCAS, ELEVADORES INDUSTRIAIS E MESSAS PANTOGRÁFICAS

VENDAS DE PEÇAS, GARFOS E PROLONGADORES DE GARFOS

NOVO ENDEREÇO: R. Dario Freire Meirelles, 175
Bairro Campo dos Amarais,
Campinas - SP CEP 13082-045

NOVO TELEFONE:
19 3246 3113









ANTF: setor ferroviário enfrenta questões crônicas de estrangulamento na infra-estrutura

Depois de comemorar a marca de dez anos de crescimento em 2006, a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF organizou, junto com suas associadas, uma agenda estratégica para o desenvolvimento do setor de transporte ferroviário, lançada em 2006 e composta por 11 pontos importantes: Eliminação de Gargalos; Expansão da Malha; Intermodalidade; Tributação; RFFSA; Meio Ambiente; Regulamentação; Fornecedores; Segurança; Tecnologia; Gente.

Segundo conta o diretor executivo da ANTF, Rodrigo Vilaça, mesmo com todos os ganhos de desempenho operacional que resultaram do processo de desestatização, ainda é preciso superar uma série de gargalos físicos e operacionais para a continuidade do desenvolvimento do setor.

Portanto, destacam-se os pontos da agenda ligados diretamente às questões crônicas de estrangulamento na infra-estrutura, como intermodalidade, expansão da malha e eliminação dos seguintes gargalos:

► Gargalos na infra-estrutura, principalmente em áreas urbanas, ocorrendo conflitos do tráfego ferroviário com veículos e pedestres, em termos de: transposição de grandes metrópoles, onde existe compartilhamento de linhas de trens de carga com trens de passageiros; crescimento desordenado das cidades, delimitando manobras dos trens de carga e paralisando o tráfego de veículos e pessoas entre cidades; comprometimento do acesso aos portos pela inexistência de retroáreas capazes de atender à demanda atual e futura;

► 434 invasões na faixa de domínio das ferrovias; a maioria ocorreu na época da RFFSA e está localizada nos grandes centros urbanos;

► 2.611 passagens em nível críticas, de um total de 12.273 registros de PNs ao longo das ferrovias no país, sendo 230 passagens em nível consideradas altamente prioritárias pelas concessionárias.



Vilaça: o setor privado conta com o Poder Executivo para trabalhar na melhoria dos fatores estruturais e conjunturais do setor de transportes ferroviários

“Nesse processo, é imprescindível a atuação do Governo Federal na implementação dos programas já desenvolvidos para solucionar esses entraves na infra-estrutura das ferrovias. Além disso, o crescimento da intermodalidade é fundamental para melhor utilização da infra-estrutura no Brasil, permitindo que os produtos sejam escoados com mais segurança, economia e agilidade. O uso integrado da infra-estrutura de transportes reduzirá o ‘custo Brasil’ em transporte, além de diminuir o consumo de energia e os impactos ambientais”, diz Vilaça.

Ele lembra, ainda, que a malha ferroviária precisa também se expandir de forma integrada e com os diversos modos de transporte, por meio de um sistema de corredores logísticos de exportação que considere todas as cinco regiões do país. Para possibilitar um escoamento mais eficiente de produtos minerais, industriais e agropecuários, é indispensável a implantação do programa de expansão, com recursos públicos no Orçamento da União (LOA, PPA e PPI) e mediante a concretização de Parcerias Público-Privadas.

“Assim, a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF sugere ao Governo Federal que sejam aplicados recursos públicos nesses tipos de entraves pontuais existentes na infra-estrutura ferroviária e na expansão

da malha, em conjunto com os investimentos que vêm sendo aplicados pela iniciativa privada, promovendo, assim, o aumento da produtividade e da capacidade das ferrovias”, destaca o diretor executivo.

Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT

O Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT é uma proposta de longo prazo para o Estado Brasileiro, estudado de forma conjunta com a colaboração do Ministério dos Transportes e Ministério da Defesa, além da participação de outros atores envolvidos: governos estaduais, instituições, setores produtivos, operadores de transportes, construtores e usuários.

Portanto, o PNLT é destinado a subsidiar a elaboração dos

próximos quatro Planos Plurianuais – PPAs para o horizonte de 2008 a 2023, apontando recomendações de caráter institucional e identificando um portfólio de projetos prioritários e estruturantes, para o futuro desenvolvimento econômico do País.

Para aumentar a participação da ferrovia na Matriz de Transporte de Cargas do Brasil, o PNLT recomenda investimentos da ordem de R\$ 50,5 bilhões até 2015, a serem aplicados em 20.256 km de ferrovias, conforme o quadro.

“No geral, a ANTF tem a expectativa de que essa importante retomada de planejamento de médio e longo prazo para o setor de transporte, com a realização do PNLT, atinja seus objetivos de orientar mediante participação dos envolvidos, em especial as concessionárias ferroviárias, as decisões de aplicação dos recursos públicos nos projetos expressivos para as suas associadas”, destaca Vilaça.

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

O Programa de Aceleração do Crescimento – PAC foi muito bem recebido pelo setor ferroviário de cargas, mas está chegando com certo atraso. São extremamente significativas e importantes as obras de infra-estrutura anunciadas pelo Governo Federal, não apenas no tocante às ferrovias, como a todos os projetos de obras em portos, rodovias e hidrovias, que deverão proporcionar maior eficiência e melhores condições para a intermodalidade de transportes em nosso País, mas essas ações têm sido anunciadas no mínimo ao longo dos últimos cinco anos, segundo aponta o diretor executivo da ANTF.

Ainda de acordo com ele, projetos de expansão da malha ferroviária são obras de médio e longo prazo que, a partir de sua execução, trazem resultados duradouros, desde que saiam do papel e se concretizem sobre trilhos. “É o que todos esperam que ocorra agora, efetivamente, com os projetos de construção da Ferrovia Nova Transnordestina, a continuidade da Ferrovia Norte-Sul na construção de seus novos trechos em Goiás e Tocantins, o trecho da Ferronorte (Alto Araguaia - Rondonópolis) no Estado do Mato

Investimentos recomendados em infra-estrutura de transportes até 2023

Período	Modo de Transporte	Extensão/ Quantidade	Recurso (milhões de Reais)	Participação modal no total de investimentos
2008-2011	Rodoviário	19.743	42.296,00	Total no período 72.700,00
	Ferroviário	4.099	16.969,00	
	Hidroviário	3.363	2.672,00	
	Portuário	56	7.301,00	
	Aeroportuário	13	3.462,00	
2012-2015	Rodoviário	3.769	13.109,00	Total no período 28.573,00
	Ferroviário	2.183	3.048,00	
	Hidroviário	3.244	3.962,00	
	Portuário	58	5.450,00	
	Aeroportuário	13	3.004,00	
Após 2015	Rodoviário	19.691	18.789,00	Total no período 71.141,00
	Ferroviário	13.974	30.539,00	
	Hidroviário	7.882	6.173,00	
	Portuário	55	12.411,00	
	Aeroportuário	14	3.229,00	
Total modal	Rodoviário	43.203	74.194,00	43,0
	Ferroviário	20.256	50.556,00	29,4
	Hidroviário	14.489	12.807,00	7,4
	Portuário	169	25.162,00	14,6
	Aeroportuário	40	9.695,00	5,6
Total Brasil			172.414,00	100,0

Grosso, a ampliação da capacidade do corredor ferroviário do Oeste do Paraná, a adequação da linha férrea no perímetro urbano de Barra Mansa, RJ, o contorno ferroviário de Araraquara, SP, a variante ferroviária Camaçari-Aratu, BA, o contorno de São Félix – Cachoeira, BA, o novo acesso rodoferroviário ao Porto de Suape, PE, e o tramo norte do Ferroanel de São Paulo. Este último, por exemplo, há vários anos tem sido apontado como obra urgente e prioritária, capaz de solucionar um dos maiores gargalos ferroviários do país”, informa Vilaça.

Para ele, as obras ferroviárias incluídas no PAC, em sua maior parte, serão viabilizadas por investimentos privados e financiamento público, ou com uma parte dos pagamentos feitos pelas concessionárias no arrendamento das ferrovias. Esta é uma das reivindicações que têm sido feitas ao Governo Federal pela ANTF. “Desde 1997, ano base do início do atual modelo de concessão da malha ferroviária que passou a ser operada pela iniciativa privada, as empresas transportadoras já recolheram aos cofres públicos cerca de 6,2 bilhões de reais, a título de concessão e arrendamento, CIDE e impostos. Este resultado positivo para os cofres públicos substituiu o prejuízo que a extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) acumulava antes da desestatização, e que chegava a R\$ 2,2 bilhões em 1997”, destaca.

Nesse aspecto – ainda segundo Vilaça – reside uma preocupação do setor que não está contemplada no PAC: o Governo Federal determinou a extinção da RFFSA editando uma medida quase similar às anteriores, sem esclarecer a situação dos passivos trabalhista e ambiental que são de responsabilidade da estatal. As concessionárias estão expostas ainda hoje a uma série de questões jurídicas, inclusive riscos de penhora de valores arrecadados e de bens arrendados (essenciais à prestação do serviço público concedido), por causa de dívidas anteriores e que precisam ser definitivamente equacionadas pelo governo.

“Apesar do expressivo volume de investimentos anunciado no PAC e da ênfase às obras de infraestrutura logística, não estão previstas as soluções para uma série de gargalos físicos e operacionais que prejudicam seriamente o desempenho do transporte ferroviário de cargas em nosso país. É o caso das passagens em nível críticas, principalmente nos cruzamentos de rodovias federais e estaduais

ou vias urbanas com as ferrovias. Outros gargalos que precisam ser solucionados com urgência, e que infelizmente também não foram considerados no PAC, são as invasões nas faixas de domínio das ferrovias”, aponta o diretor executivo.

Assim, na visão da ANTF, a aceleração do crescimento, objetivo principal do PAC, precisa ocorrer de forma rápida e depende, também, fundamentalmente, da solução desses gargalos, para que as ferrovias brasileiras e toda a infraestrutura logística possam desempenhar plenamente o seu papel no desenvolvimento do País.

O desafio é tanto melhorar os modos individuais de transporte, como – e principalmente – avançar nas reformas de 2ª geração – a médio prazo –, de forma que a intermodalidade e a integração logística sejam os eixos da política, lembrando que:

► A definição de políticas públicas é tarefa de governo, ainda que auxiliado pela sociedade;

► É essencial que a política de transportes seja integrada, assim como as decisões de investimento.

“Desta forma, a política de transportes estaria voltada à integração dos modais e à redução dos custos de logística do País, sendo também a atuação do Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte – CONIT, criado pela Lei 10.233/2001 e estruturado pelo Decreto 6.550, de 27/08/08, já que o órgão tem a atribuição de propor políticas nacionais de integração dos diferentes modos de transporte”, ressalta Vilaça.

Ele reforça que a iniciativa privada tem desempenhado o seu papel, modernizando o sistema ferroviário e unindo forças para viabilizar a eliminação dos principais entraves da infraestrutura ferroviária. Por outro lado, a Associação tem buscado sensibilizar o Poder Executivo sobre as providências necessárias para solucionar as invasões na faixa de domínio e o excesso de passagens em nível críticas.

“Assim, o setor privado conta com o Poder Executivo para trabalhar na melhoria dos fatores estruturais e conjunturais que condicionam o desempenho atual e futuro do setor de transportes ferroviários, com vistas às ações tão esperadas para o progresso do Brasil”, completa o diretor executivo. ●

SETOR EMPRESARIAL 2009

Ativa Logística

Fundada em 1996, com atuação no segmento de transportes, a Ativa Logística rapidamente ocupou espaço no mercado, comprometida com a qualidade e voltada para o cliente. No ano de 2003, deixou de ser apenas um transportador e se transformou em operador logístico, atendendo marcas expressivas nas áreas farmacêutica, cosmética, de produtos de interesse à saúde, têxtil, papelaria e materiais compatíveis. Sua estrutura se fortalece com o envolvimento efetivo de seu presidente, administrando e operacionalizando o negócio, assegurando o atendimento personalizado aos seus clientes e parceiros.

A Ativa Logística mantém presença nas grandes redes distribuidoras, farmácias e lojas especializadas, entre outros, priorizando o relacionamento não somente com os remetentes, mas também com os destinatários.

Além de terminais de cross-docking para distribuição dos produtos dentro do menor tempo possível, a empresa possui centros de distribuição e armazenagem em pontos estratégicos. A área de armazenagem é equipada com cobertura termo-acústica e forçadores de ar, o prédio atende às necessidades de armazenagem de produtos farmacêuticos, em um ambiente monitorado por coletores de temperatura e umidade.

Em Tecnologia da Informação, a Ativa possui comunicação segura com todos os programas disponíveis no mercado, troca eletrônica de dados (EDI) e recursos de alta qualidade, tudo para facilitar e melhorar a interação de tecnologias, adequadas às diversas necessidades com a qualidade desejada.

Operação Logística - Fullfilment
Transporte e Distribuição
Armazenagem e Controle de Estoques
Câmara Refrigerada de 2° a 8°
Picking & Packing

Ativa, o melhor caminho para transporte e logística de produtos cosméticos e farmacêuticos



ATIVA
LOGÍSTICA

Fone: 11 2902 5000
Op. Logística: Av. Portugal, 400 Galpões 1 e 2
Bairro Itaquí Itapevi SP CEP 06690 110
www.ativalog.com.br comercial@ativalog.com.br



Elettric 80...
Seu parceiro ideal
para a logística de fim
de linha

Uma logística eficiente
começa pelo fim de linha,
para aumentar as eficiências
do processo produtivo.



A Elettric 80 é um fornecedor global de soluções para fins de linha, que melhora rentabilidade e eficiências. Nossas propostas baseiam-se no sistema Freeway® - uma filosofia única e inovadora para a logística de fim de linha, que concede aos nossos clientes, um forte diferencial de competitividade.

Freeway® é um sistema de movimentação altamente flexível, que emprega robôs de paletização, veículos automáticos com condução a laser (LGV), sistemas de "stretching" mediante robôs de alta velocidade (Silkworm) e um sistema de controle de pálets. Todo o processo é comandado centralmente pelo nosso Sistema de Gestão de Estoques (WMS) de última geração.

Elettric 80

Representante no Brasil:
 Rua Sta. Cruz, 525 - sala 03 - 13.280-000 - Vinhedo/SP
 Fone: +55 19 3886.5486 - Celular: +55 19 8182.4700
www.elettric80.com

ANUT: o problema mais crítico repousa na gestão pública e na regulação deficientes

A mudança do cenário mundial que passou a ser esperada – de um ciclo virtuoso de crescimento para as agruras de uma recessão – não diminuirá a importância da necessidade de melhorarmos a nossa competitividade logística. A economia brasileira é sustentada, em grande parte, pela exportação de commodities agrícolas, e não podemos deixar de crescer, sob pena nos vermos diante de problemas sociais ainda mais graves do que os que já temos.”

A análise para 2009 é feita por José Ribamar Miranda Dias, vice-presidente executivo da ANUT – Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Cargas (Fone: 21 2532.0503).

Ainda de acordo com ele, no momento, o nosso problema mais crítico repousa na gestão pública e na regulação deficientes. No curto prazo, o problema físico da infra-estrutura não é de diagnóstico, há praticamente unanimidade no que deve imediatamente ser feito, e o plano do governo para consertar o que é crítico (o PAC) até que está correto, faltando apenas assumir a importância e a obrigação de erradicar os estrangulamentos físicos preexistentes à desestatização das ferrovias. O problema é de gestão, e o governo tem de agir rápido.

“As preocupações do agronegócio e da indústria com o estado precário da infra-estrutura de transporte continuaram aumentando em 2008. O governo não está conseguindo reverter o processo de deterioração das rodovias em consequência da incapacidade de a máquina pública executar os recursos consignados no Orçamento Geral da União – OGU. É crescente o volume de recursos financeiros que ficam intocados em um exercício, passando para o exercício seguinte como restos a pagar. Esse processo



Dias: o governo não está conseguindo reverter o processo de deterioração das rodovias

vem em uma escalada preocupante: em 2004, o Ministério dos Transportes somente conseguiu executar 29% dos recursos autorizados para investimento em infra-estrutura; em 2005, 46%; em 2006, 35,47%; em 2007, 30,9%. E em 2008, até 30 de outubro, dos R\$ 6, 8 bilhões inscritos como restos a pagar de 2007, e dos R\$ 9,70 bilhões autorizados no OGU, não tinha executado mais do que R\$ 4,0 bilhões, o que equivale a 25% do que poderia e deveria gastar”, ressalta o vice-presidente executivo.

Ainda segundo ele, se tivéssemos equacionado o problema da recuperação da nossa malha rodoviária no período 2004/2006, o que era perfeitamente viável com os recursos autorizados para o orçamento de investimento do

MT naquele triênio, estaríamos, hoje, apoiados em uma base muito mais sólida para fazer face à angustiante expectativa de uma recessão em nível mundial que, certamente, tornará muito mais penoso o esforço de conseguir o crescimento sustentado do agronegócio e da indústria brasileiros.

A ANUT foi criada em janeiro de 2003, contando hoje, como associados titulares, com 25 dos maiores grupos econômicos nacionais e mais as Confederações da Agricultura, do Comércio e da Indústria. “É uma entidade que se destaca pela sua atuação em nível estratégico da logística e na defesa do usuário do transporte de carga, nos aspectos referentes à proteção ao consumidor, à ordem econômica e à livre

concorrência na prestação de serviços de transporte e logística em geral”, explica Dias.

Sobre as metas da associação para o próximo ano, ele informa que lutarão, prioritariamente, pelo fortalecimento da regulação nas ferrovias, que até o momento tem sido inócua; pelo aumento da qualidade do transporte rodoviário; pelo aumento do nível de utilização das hidrovias, principalmente a do Tietê-Paraná e a do Araguaia-Tocantins; pelo aumento da oferta de transporte de cabotagem; pela aceleração do processo de recuperação da nossa infra-estrutura logística; pela redução do custo portuário; e pelo fortalecimento da competitividade logística das associadas. ●

S E T O R

EMPRESARIAL

2 0 0 9

Matra

A Matra do Brasil, empresa nacional fundada em 1973, dedica-se à fabricação de paletes de madeiras de usos múltiplos. É credenciada pela Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS para a produção de paletes PBR e pela APME-Bélgica para a produção dos paletes tipo CP, com capacidade produtiva de 60.000 paletes/mês. Atua na venda, locação, pool e manutenção de paletes. No sistema de locação e pool de paletes, conta com 868.000 paletes em circulação nacional. A Matra também fabrica paletes de duas entradas e uma face simples, com ou sem fundo reforçado, de duas entradas, dupla face e com vãos entre as tábuas, de duas entradas e uma face fechada com fundo reforçado, de duas entradas, uma face e fundo reforçado com área para cabotagem, de quatro entradas, uma face e fundo reforçado, de quatro entradas, dupla face e assoalho padrão ISO, de quatro entradas, uma face, fundo nivelado e assoalho padrão ISO, além de extensores mistos para paletes e bins para colheita

A novidade da empresa é o sistema de gerenciamento de paletes, software criado pela Matra para a administração do sistema PDS-PBR Dynamic System (Pool de Paletes) que está disponível também para clientes do sistema de locação simples.

O sistema foi criado para atender todas as necessidades do usuário do palete PBR, garantindo a segurança e agilidade no abastecimento, transporte, manutenção e higienização dos paletes. Em termos de serviços, a Matra executa reforma, manutenção, tratamento e higienização de paletes PBR.

Paletes Matra, a base da sua logística

**35 anos**

Matra do Brasil
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

Venda, manutenção e locação de paletes.

CBC: perspectivas, para 2009, incluem a implantação do transporte multimodal no Brasil

A CBC – Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (Fone: 21 2263.1645) intensificou gestão junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, através da Câmara de Comércio Exterior – CAMEX e da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira – COANA, na expectativa de solucionar os entraves burocráticos e fiscais quanto à internação e armazenagem, através de Depósitos Especiais (DE), de peças sobressalentes e acessórios para contêineres reefer e tank, bem como a redução da alíquota do imposto de importação das mesmas, que em alguns casos supera 50% do valor, onerando o reparo dos contêineres.

Ainda sobre as atividades da CBC em 2008, Silvio Vasco Campos Jorge, presidente da entidade, diz que ela continua trabalhando junto à COANA no sentido de solucionar, o mais breve possível, a questão da liberação dos contêineres que se encontram retidos

com carga em perimento, o que gera prejuízos aos arrendatários e proprietários dos contêineres.

“Também intensificamos junto à COANA soluções quanto às dificuldades encontradas pelos usuários de contêineres-tanques (ISO Tank) quando do retorno dessas unidades vazias para os portos brasileiros. A utilização de contêineres-tanques no tráfego internacional tem um tratamento completamente diferente do uso dos outros tipos de contêineres marítimos, como os Dray, OpenTop e Reefer. Tratando-se de procedimentos completamente atípicos, por parte dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, por não enquadrarem o contêiner ISO Tank como contêiner, a CBC solicitou à COANA uma normalização dos procedimentos para os contêineres-tanques. Tal fato será benéfico para todas as partes e trará fluidez para o comércio exterior brasileiro, no que se refere a granéis líquidos, campo em que o Brasil está



Jorge: entidade busca isentar o contêiner da cobrança de ICMS no seu transporte vazio

a se destacar pelo incremento das exportações”, explica Jorge.

Ele também destaca que a CBC, através da Câmara de Logística Integrada – CLI da AEB – Associação de Comércio Exterior do Brasil, vêm investindo junto ao CONFAZ e aos estados na tentativa de isentar o contêiner da cobrança de ICMS no seu transporte vazio, nos modais rodoviário e ferroviário. Pois, o contêiner não é uma mercadoria e, sim, equipamento do veículo transportador.

Sobre o próximo ano, o presidente informa que uma das principais perspectivas da CBC é que seja publicado dispositivo que permita a internação, para estoque nos terminais reparadores de contêineres, de peças sobressalentes, acessórios e equipamentos dos contêineres reefer e tank; que a operação de transporte multimodal seja implantada definitivamente no Brasil; que os entraves referentes ao reposicionamento de contêineres tanques vazios sejam solucionados; e que seja resolvida a situação/entrevista

que impossibilita o transporte ferroviário de contêineres no Porto de Santos.

A CBC, fundada em 1977, é uma associação multissetorial, sem fins lucrativos, que congrega, em seu Quadro Social, todos os setores

ligados à containerização e ao multimodalismo.

“A CBC, durante sua existência, sempre lutou em prol de seus associados e obteve vários benefícios, desonerando as empresas de pagamento de impostos e taxas na utilização e operação de contêineres no Brasil”, lembra o presidente, apontado as metas da entidade para o próximo ano: intensificar e buscar junto aos órgãos competentes do governo soluções para os entraves que prejudicam/encarecem a utilização dos contêineres marítimos em território nacional, desonerando o processo logístico para tornar mais competitivo os produtos brasileiros de exportação. ●

Movimentação de Contêineres no Brasil – (Em TEU) – 1º Semestre do ano de 2008

Portos	Cabotagem	Longo Curso	Total
Santos	139.381	1.130.125	1.269.506
Itajaí	12.380	339.448	351.828
Paranaguá	0	288.683	288.683
Rio Grande	32.964	220.621	253.585
Rio de Janeiro	19.989	177.765	197.754
Sepetiba	38.776	73.727	112.503

Total do 1º Semestre nos Portos Brasileiros 3.184.083

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC

Fonte: Datamar

Quadro Comparativo da Movimentação de Contêineres no Brasil (TEU)

Portos	2004	2005	2006	2007
Santos-SP	1.910.532	2.267.921	2.456.927	2.532.900
Itajaí-SC	564.012	696.108	607.936	681.868
Rio Grande-RS	617.808	675.516	664.126	605.558
Paranaguá-PR	377.125	461.844	487.724	595.261
Rio de Janeiro-RJ	344.487	325.380	399.597	390.022
S. F. do Sul-SC	273.787	290.440	300.281	244.159
Vitória-ES	187.385	238.645	283.383	265.941
Sepetiba-RJ	133.885	187.402	256.924	227.050
Salvador-BA	191.626	241.109	225.682	230.225
Suape-PE	139.221	179.108	196.296	195.058
Pecém	79.114	107.954	113.140	144.165
Manaus-AM	108.167	77.806	79.559	175.934
Belém-PA	34.553	47.300	54.008	70.017
Fortaleza-CE	80.253	64.845	78.117	63.808
Vila Do Conde-PA	14.330	34.136	34.845	31.426
Porto Alegre/Santa Clara	20.157	18.790	20.627	15.609
Imbituba-SC	5.850	17.331	19.520	15.073
Natal-RN	4.250	5.018	3.888	8.460
Maceió-AL	7.130	8.308	7.484	5.898
Santana-AP	250	17.331	189	0
Recife-PE	10.657	0	0	0
Tubarão-ES	444	0	0	0
Ilhéus-BA	206	0	0	0
TOTAL	5.105.229	5.962.292	6.290.253	6.498.432

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC

Fonte: Datamar e Adm. dos Portos

A BASE FORT DA SUA LOGÍSTICA.

Consciência Ecológica e Crescimento Sustentável.







FORT
PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

VENDA - LOCAÇÃO - REFORMA DE PALETES

Rua Maria Rita Ramos, 120 | Itararé | SP | 15 3532 4754
vendas@fortpaletes.com.br | www.fortpaletes.com.br

**SETOR
EMPRESARIAL
2009**

Still

A Still é uma empresa multinacional alemã, fundada em 1920, que possui quatro fábricas no mundo: duas na Alemanha, uma na França e uma no Rio de Janeiro. Possui, ainda, uma filial em Diadema, São Paulo, responsável por vendas de equipamentos novos e usados, peças e serviços e, também, pela área de locação de máquinas. A Still é líder brasileira em equipamentos contrabalançados elétricos (Classe 1) e máquinas para armazenagem (Classes 2 e 3).

Máquinas produzidas no Brasil: FMX: Empilhadeira retrátil para 1.700 ou 2.000 kg; EGV: Empilhadeira patolada de operador a pé, com capacidade de 1.400 ou 1.600 kg; ERX: Paleteira elétrica de operador a bordo para 2.000 kg; KMSX: Paleteira elétrica selecionadora de pedidos para 2.000 kg; EGU: Paleteira elétrica operador a pé, com capacidade de 1.800 ou 2.000 kg; BR20: Empilhadeira a combustão para 2.000 kg.

Máquinas importadas, produzidas nas outras fábricas da Still e comercializadas no Brasil; XL25: Empilhadeira a combustão com capacidade de 2.500 kg; RX50-16: Empilhadeira elétrica de contrapeso para 1.600 kg; RX20-20P: Empilhadeira elétrica de contrapeso com capacidade para 2.000 kg; TX: paleteira manual em capacidades de 2.000 até 3.000 kg.

Em 2006, a Still passou a comercializar a sua nova máquina a combustão de 2.500 kg, modelo XL25, disponível nas versões Duplex, com elevação de 4.450 e 4.325 mm, na versão Triplex. "Esperamos atingir 20% de participação de mercado nos próximos dois anos em equipamentos a combustão interna", completa Adriana Firmo, gerente geral da Still.

STILL

Líder Mundial e Brasileiro em máquinas contrabalançadas elétricas

Segurança, produtividade e toda tecnologia Still

FORNECEDOR MAIS LEMBRADO 2008
DAS INDÚSTRIAS DA AUTENTICAÇÃO

PRÊMIO **TOP Log** MARCAS LÍDERES 2008

TOP FIVE
De 1 fornecedores premiados pela indústria de 2007 em 100 categorias de produtos

TOP
INDÚSTRIAS DE EQUIPAMENTOS 2008

Capacidade de carga
1ton a 5ton

- Corrente alternada.
- Menor consumo de baterias.
- Rede de serviços autorizados em todo o país.
- Maior produtividade e capacidade residual do mercado.

Exclusivo e inovador freio lamelar. Não requer manutenção

Saída lateral de baterias

Tecnologia Alemã com Coração Brasileiro

RX 20
de 1,5 a 2,0 toneladas

RX 50
de 1,0 a 1,6 toneladas

RX 60
de 1,6 a 5,0 toneladas

Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8141

www.stillbrasil.com.br
comercial@stillbrasil.com.br

Qualidade em movimento

AM- Empilhatec (REP/SA): (92) 36634112 / Tracionária (SA): (92) 3625-3645
 BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 / Tokentino (SA): (71) 3351-7611 / Eurolift (SA): (71) 8178-9930
 CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3459-1667
 MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570
 GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 / (62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)
 MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1406 / Termov (SA): (31) 3498-7100
 MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC- Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410
 PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968

PE/AL/PI/RN/SE- Tokentino (REP/SA): (81) 3441-5629
 RJ- FFLogística (REP): (21) 3882-3943
 RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943
 RJ/V. DO PARAÍBA- Irmãos Martini (SA): (24) 3323-2885
 DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733
 RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 / Empilhasul (SA): (51) 3337-0310
 SC/LESTE- Empitec (REP/SA): (47) 3337-6340
 SC/OESTE- Requipmaq (REP/SA): (49) 3323-8797
 SC- Transpotech (SA): (47) 3326-0700
 ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060
 SP/CAPITAL- STILL Service (SA): (11) 4066-8100

Retrak (REP/SA): (11) 6431-6464
 Gold Work (SA): (11) 2954-7472
 Movelev (SA): (11) 2421-4545
 Loghécrica (REP): (11) 2647-7707
 Logix (REP): (11) 6442-7631
 Logismaq (REP): (11) 6408-4639
 Uselit (SA): (11) 6452-5101
 SP/INTERIOR- Maccamp (REP/SA): (19) 3772-3333
 SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513
 ARGENTINA- AG Zirma S.A.: +54 (11) 4745-8400
 URUGUAI- Essen LTDA.: +59 (82) 901-0305
 CHILE- Kres S.A.: +56 (2) 854-5667

Sistemas de Embalagem
Versatilidade, Economia e Robustez

SML - 200
4 anos de garantia

WVL - 100
1 ano de garantia

FITAS DE ARQUEAÇÃO
para fechamento de embalagem

FERRAMENTAS PORTÁTEIS

Compromisso com qualidade para melhores soluções

SERRALGODÃO
Consulte-nos
Tel: (11) 5060.5600

serralgodao@serralgodao.com.br
www.serralgodao.com.br

CCM: planos de investimento mantidos, apostando no mercado consumidor local

O ano de 2008 consolidou uma nova fase no Mercosul. Após a crise argentina, no ano de 2001, cuja gravidade abalou o comércio entre os países do bloco e acentuou políticas protecionistas, o panorama dos últimos anos foi de prosperidade, ganhos mútuos entre as nações e maior equilíbrio. A taxa de crescimento do comércio, nos últimos 12 meses, gira em torno de 33,2%.

Ainda segundo Fábio Inocêncio Torquato, diretor de Relações Internacionais da CCM – Câmara de Comércio do Mercosul e Américas (Fone: 11 5524.6370), os ganhos de comércio intrabloco foram, sem dúvida, alavancados por setores fortes e tradicionais, caso de automóveis, autopeças e motores para carros. No entanto, é fácil observar novos ganhadores, caso dos combustíveis, do setor químico orgânico, do setor de borracha e plásticos, além de ferro, algodão e máquinas, entre outros. “Enfim, há muitas oportunidades, e os membros plenos do bloco têm apresentado crescimento acima da média mundial, levando-nos a crer que mesmo com eventual desaceleração com a crise mundial, o bloco continuará apresentando crescimento de comércio.”

A inserção externa do bloco pode também ser destacada, de acordo com Torquato. O Mercosul e a América Latina como um todo aumentaram sua importância no comércio mundial em todos os sentidos. Um exemplo disso está no fato de os países membros somarem quase 3,5 milhões de automóveis produzidos no ano, a quinta maior produção do mundo. No setor de agronegócio, o bloco é o maior exportador de soja, o maior exportador de carne bovina, primeiro em carne de frango e o segundo maior exportador de óleos de soja.

“Estes fatos são apenas



A entidade possui sólidas parcerias em diversos países da América Latina, dos Estados Unidos, da Europa e Ásia

uma amostra do potencial da região, tanto nas exportações quanto nas importações, a partir das externalidades positivas das exportações que impactam no crescimento econômico de outros setores nestes países”, avalia o diretor.

Prosseguindo, ele diz que as previsões para o ano de 2009 têm sido, invariavelmente, recheadas de grande pessimismo no cenário mundial. As principais nações do mundo, como os Estados Unidos, e a Zona do Euro cresceram negativamente no último trimestre, -0,3% e -0,2% respectivamente. Porém, no que diz respeito ao Mercosul isoladamente, temos o Brasil e a Argentina em situações diferentes das últimas crises de reagir, e não apenas assistir. As reservas internacionais, por exemplo, estão em níveis elevados e podem ser utilizadas contra os efeitos deletérios da crise, principalmente para suprir a ausência de linhas externas de crédito. A Argentina conta com US\$ 44,9 bilhões, ao passo que o Brasil tem cerca de US\$ 200 bilhões.

“Desta forma, o Mercosul, assim como o restante do mundo, irá desacelerar seu crescimento, fruto da recessão nos principais centros mundiais e do menor investimento estrangeiro direto. No entanto, muitas empresas continuam acreditando na região e mantêm seus planos

de investimento apostando no grande mercado consumidor local e na estabilização econômica de muitos de seus membros.”

Torquato lembra que, certamente, a crise afetará a região, pois se trata de um problema de liquidez que só pode ser resolvido com o retorno do dinheiro à economia e, o mais importante, os membros do bloco não estão de braços cruzados e têm buscado medidas para conter os efeitos na região.

Criada em 1991, mesmo ano de fundação do Mercosul, a Câmara de Comércio do Mercosul e Américas é uma entidade civil, de direito privado, reconhecida oficialmente pelos países membros. Atua como elo entre a vontade política e normativa dos governos e o objetivo comercial dos empresários. Os recursos da Câmara de Comércio do Mercosul e Américas provêm, exclusivamente, da sua capacidade de interagir com os agentes econômicos, que a remuneram pela prestação de seus serviços.

Assim, a entidade realiza pesquisas de mercados, levanta, contata e seleciona empresas, agenda e promove reuniões de negócios, organiza palestras e amostras de produtos, implementa campanhas de vendas e, inclusive, vende produtos ou serviços, como agentes internacionais.

“Com a globalização, a entidade, além de focar o

comércio intra-regional, passou a promover os interesses comerciais do Mercosul e das Américas em geral no resto do mundo. Hoje, a entidade possui sólidas parcerias em diversos países da América Latina, dos Estados Unidos, da Europa e Ásia, o que ampliou as fronteiras de oportunidades comerciais para seus parceiros. Os diversos programas de ação em todo o mundo fazem, hoje, da Câmara do Mercosul uma das mais ativas da região.”

Sobre as metas para o próximo ano, o diretor lembra que a Câmara visa intensificar e expandir suas atividades, buscando ainda mais oportunidades de negócios para seus parceiros. Para isso, já está estruturando uma nova equipe de profissionais, capazes de desenvolver novos projetos e parcerias.

“Dentre as novidades planejadas para 2009 está a criação de uma Secretaria de Turismo dentro da Câmara do Mercosul, com o objetivo de divulgar e promover o turismo do Mercosul para o mundo todo. Outra novidade é a criação da TV Mercosul. Apesar de já estar em funcionamento, a TV Mercosul surge como mais uma ferramenta para divulgação de oportunidades de negócio, turismo e cultura, e tem a pretensão de atingir todos os países do Mercosul e da América Latina nos próximos anos”, completa. ●



Torquato: o Mercosul e a América Latina aumentaram sua importância no comércio mundial em todos os sentidos

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Grupo Rentank

Há mais de 16 anos no mercado e constituído por quatro divisões de negócios, o Grupo Rentank desenvolve suas atividades buscando oferecer, por meio da locação e venda de produtos, soluções que contribuam para a viabilização das atividades produtivas de seus clientes.

Divisões de negócios:

Minitank: Contentores (IBC) rígidos de aço inoxidável, utilizados para transporte e armazenagem de produtos líquidos (alimentícios, cosméticos, farmacêuticos, químicos e petroquímicos), e homologados para o transporte de produtos perigosos. A Minitank é uma empresa certificada pelo INMETRO para prestação de serviços de descontaminação (resíduo zero) e de inspeção periódica de contentores de fabricação própria ou de terceiros.

Flexotank: Contentores articulados (desmontáveis) em aço inoxidável e polipropileno para transporte e armazenagem de produtos, tais como: alimentícios, cosméticos, farmacêuticos e químicos não perigosos em estado líquido e pastoso.

Macrogalpões: Galpões e pirâmides com estrutura metálica em aço zincado ou galvanizado, cobertura e fechamento em lona vinílica de alta resistência (suportam ventos de até 120 Km/h) para armazenagem de produtos. Os galpões Rentank não necessitam de fundação e oferecem ART (Anotação de Responsabilidade Técnica).

Maxtenda: Praticidade e versatilidade em coberturas de estrutura metálica e lona vinílica para realização de eventos corporativos, sociais, esportivos, beneficentes e feiras de negócios.

Grupo Rentank

A Solução Logística Mais Eficaz Para Seus Negócios



Galpões para Armazenagem



Contentores Rígidos para transporte de produtos líquidos



HOMOLOGADO para transporte de PRODUTOS PERIGOSOS

O Grupo Rentank através de suas divisões de negócios, produtos e serviços, agradece a oportunidade de oferecer soluções e alcançar bons resultados no ano de 2008.

Este objetivo somente pôde ser alcançado graças ao trabalho conjunto de nossos, colaboradores, fornecedores e parceiros, e aos clientes que firmaram grandes negócios ao longo deste ano.

Desejamos a todos Boas Festas e esperamos que no ano de 2009 possamos estar juntos novamente para alcançarmos e compartilharmos de ainda mais êxito.

Tendas para Eventos



Contentores Articulados para transporte de produtos líquidos e pastosos



Locação e Venda

Rua Islândia, 280
Taboão da Serra - SP - Brasil
06785-390
Tel.: +55 (11) 4138-9266
Fax: +55 (11) 4137-3599
www.rentank.com.br





Locação

**Terceirização
de Frota**

**Venda de Peças
Multimarcas**

**Manutenção
e Reforma**

**Venda de
Empilhadeiras
Novas e Semi-novas**

**CLARK
THE FORKLIFT**

Distribuidor Autorizado

Av. Giovanni Battista Pirelli, 2100
09111-340 - Santo André - SP

Fone/Fax: (11) 3488.1466
e-mail: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
www.aesaempilhadeiras.com.br

CIT: 2008 foi difícil para o setor de transportes nos países que fazem parte da Câmara

Para a Câmara Interamericana de Transportes – CIT (Fone: 61 3225.0055), o ano de 2008 foi bastante difícil para o setor de transportes nos 20 países que fazem parte da Câmara. “A oscilação (para maior) dos preços do petróleo afetou os custos e, conseqüentemente, a competitividade das empresas, além de ameaçar a permanência dos transportadores autônomos no mercado”, aponta Paulo Vicente Caleffi, secretário-geral da entidade.

Como alternativa – ainda segundo ele –, os transportadores reconheceram a importância da capacitação profissional no setor, uma arma para conter a perda de competitividade causada pelo atual cenário, além de ser necessária para que o transportador se especialize cada vez mais, buscando sua inserção eficiente na cadeia logística. “Vale mencionar também o estabelecimento de acordos de cooperação, como o que ocorreu com o Conselho de Competitividade dos Estados Unidos, o que abre as portas para uma aproximação com aquele país.”

Caleffi aponta, ainda, que 2009 já se inicia marcado pela crise financeira mundial, o que, sem dúvida, forçou o transportador a trabalhar de maneira mais econômica. Contudo, a CIT pretende identificar as experiências bem-sucedidas e incentivar sua replicação aos países que ainda não possuem recursos práticos para tratar os principais desafios, tanto de seu dia-a-dia, como para o seu desenvolvimento futuro.

“A CIT buscará trazer ao debate esses desafios, concernentes às suas áreas de atuação, e analisará quais medidas podem ser adotadas por todos os países, ressalvadas as diferenças regionais. Após a 11ª Assembléia da CIT, a ser realizada na cidade de Buenos Aires, Argentina, nos



Imagem: Guia Geográfico-Américas



Caleffi: oscilação dos preços do petróleo afetou os custos e, conseqüentemente, a competitividade das empresas

dias 5 e 6 de março, junto com o 7º Congresso Internacional do Transporte de Cargas, a CIT pretende realizar sua 12ª Assembléia em Washington, D.C., na sede da OEA, organismo no qual a CIT já se encontra registrada. As datas previstas para este encontro são os dias 14 e 15 de outubro”, explica o secretário-geral.

Ele também informa que a CIT foi criada em maio de 2002, com adesão inicial de 16 países – Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá,

Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela – aos quais, posteriormente, se juntaram mais quatro – Argentina, Aruba, Chile e República Dominicana. Ao todo, são 94 entidades privadas e 1 órgão de governo (Ministério do Transporte em Cuba) que participam da CIT, sendo destes, 56 organizações-membros do Conselho de Representantes. “Realizamos Assembléias, cursos, simpósios, seminários e eventos, nos quais intercambiamos informações para identificar tendências comuns ao setor de transporte de todos os países e propor soluções e atuações conjuntas que tenham por objetivo o desenvolvimento dos transportes e a conseqüente integração dos países”, explica Caleffi.

Nas 10 Assembléias já realizadas pela entidade, na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México e Panamá, foram produzidas propostas que tiveram como temas: a criação de Ministérios de Transporte nos países onde o setor é tratado pelos ministérios de comunicações, obras públicas e outros; a uniformização de critérios para a obtenção e o reconhecimento das habilitações de

condutores em todo o continente, bem como a adoção de um modelo unificado; a adoção de medidas de segurança interna e externa pelos transportadores, além de políticas públicas que regulem as práticas das seguradoras, a fim de unificar critérios; a defesa dos transportadores mexicanos prejudicados pelo descumprimento do NAFTA; a defesa dos transportadores colombianos prejudicados por medidas governamentais; a adoção de acessórios de segurança para condutores de motos (colete e capacete com faixa refletora e identificação) para diminuir a sinistralidade do transporte profissional com relação a tais veículos; e a divulgação dos avanços tecnológicos na área de desenvolvimento de motores com biocombustíveis, entre outras propostas.

Nestes 7 anos de existência, como exemplo, os resultados da atuação da CIT tiveram reflexos no Equador, onde foi criado um Ministério de Transportes, e na Argentina, onde as entidades do setor obtiveram aval governamental para fornecer programas de capacitação de condutores em caráter oficial para o setor, além do fortalecimento das relações entre os transportadores dos países, que antes não mantinham o diálogo e o debate possibilitado pela CIT.

“Os objetivos para o próximo ano são a consolidação da CIT nos países e o fortalecimento do setor; o fortalecimento da representatividade da CIT junto à OEA; o lançamento de um programa de capacitação unificado para os países que dele necessitem; o estudo de alternativas para minimizar os reflexos das conjunturas econômicas e ambientais; e o estudo de medidas para o aumento da competitividade e da inovação no setor”, finaliza o secretário-geral. ●

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Marcamp

A Marcamp é 100% brasileira, fundada em 1987, com sede em Campinas, SP, e filiais em Hortolândia e em Ribeirão Preto, ambas também em São Paulo. Atua no segmento logístico, em parceria com renomadas empresas nacionais e internacionais, oferecendo soluções em produtos e serviços de alto desempenho. Conta com profissionais graduados em engenharia e pós-graduação em logística e gestão empresarial, com mais de 10 anos de experiência, e equipe técnica altamente experiente e treinada para o melhor atendimento de pós-venda. Possui mais de 3.000 clientes reconhecendo-a desde a garantia e segurança na implantação de projetos de movimentação e armazenagem até o atendimento de peças e assistência técnica na pós-venda.

STILL EMPILHADEIRAS

Empilhadeiras Elétricas de contêineres 2/3 rodas
Transpaletas Hidráulicas Manual TX
Empilhadeiras GLP
Empilhadeiras GLP Motorizadas
Empilhadeiras EDV
Transpaletas ESD

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Paletes de Aço
Rack GP 10
Drive In
Bandeja para Congelamento
Rack Armado
Porta Paletes
Block Paleta

VENDA **LOCAÇÃO** **PEÇAS** **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

AUTOMAÇÃO

Leitores de Códigos de Barras
Impressoras
Solução em Mobilidade
Ribbons, Etiquetas, Tags de Papel e Adesivos Especiais

RÍTE HÍTE

Transferidor Slip Masker
Porta Paletes Higienizante
SISTEMAS DE BARRAS E PORTA BARRAS
Sistemas para Furgonetas
Revolution Fan

www.marcamp.com.br - logistica@marcamp.com.br - Fone: (19) 3772-3333 - Fax: (19) 3772-3344

SETOR
EMPRESARIAL
2009

Bertolini

A Bertolini Sistemas de Armazenagem é especializada em criar espaços e adequá-los às inúmeras necessidades das empresas. Para a armazenagem com racionalização de espaço e economia, oferece as melhores soluções para estocagem e movimentação de materiais. Os clientes encontram à sua disposição estudo, planejamento e desenvolvimento de métodos e sistemas de armazenagem, através de uma equipe técnica especializada em engenharia e projetos. A linha de produtos compreende: porta-paletes, porta-paletes deslizante, porta-paletes leve, porta-paletes para transelevadores, racks metálicos e intrainer, cantilever, autoportante, drive-in dinâmico, drive-in, drive-thru, divisórias internas, flow-racks, multiblock, mezanino, porta-bobinas, push back e mesas para refeitórios.

Maximizando espaços, criando soluções.

Bertolini
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Rua Carlos Dreher Neto, 890
Bento Gonçalves/RS
Fone: (54) 2102.4999
Fax: (54) 3452.5313
www.bertolini.com.br
armazenagem@bertolini.com.br

BOBBI BURLAS VENTAS Curitiba

Drive In

ECR: 2009 trará oportunidades de consolidar a integração da cadeia logística

Para Claudio Czapski, superintendente da Associação ECR Brasil (Fone: 11 3034.4012), 2008 foi um ano que se desenvolveu em um clima de bastante otimismo – até a chegada da crise –, justificado pelas boas vendas.

“A chegada da crise levou a uma maior ênfase em algumas atividades até então conduzidas como boas práticas, especialmente a revisão dos processos e a busca de recuperação das ineficiências, como, por exemplo, as rupturas – que repentinamente podem significar a diferença entre a sobrevivência e o fracasso.”

Além das questões gerais – ainda segundo Czapski –, em São Paulo foi preciso se adaptar às restrições de entrega pela legislação da Prefeitura, o que motivou discussões sobre modelos de abastecimento e entregas e muitas mudanças bastante radicais, até mesmo com a imposição de substituição de parte da frota de



Czapski: logística terá que estar preparada para mudar o parâmetro e a quantidade de produtos, além do fluxo de reposição

caminhões grandes por caminhões menores. A oscilação do preço do petróleo motivou, também, o questionamento da matriz

energética e dos custos logísticos.

O ano de 2009 trará grandes desafios e, com eles, as oportunidades de consolidar a integração da cadeia e a busca da eficiência como mecanismo de defesa contra eventuais riscos da crise. “Quaisquer gordurinhas podem ser a diferença entre lucro e prejuízo.”

“Por outro lado – continua o superintendente –, a ECR, de modo geral, agrega empresas líderes em seus respectivos segmentos, e os dirigentes destas empresas têm a responsabilidade perante a sociedade de indicar os caminhos e as soluções para assegurar a continuidade da vida econômica – outra das metas do ano.”

Ele também ressalta que a logística terá que estar preparada para mudar o parâmetro e a quantidade de produtos, além do fluxo de reposição. Do lado do consumidor, mudanças de comportamento já são observadas, devendo levar a importantes alterações ao longo de



toda a cadeia, desde a linha de produtos até os volumes e papéis de categorias e canais, modelos de reposição, etc.

A Associação ECR Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1997, que reúne mais de 60 empresas associadas. E tem como missão difundir as ferramentas de Resposta Eficiente ao Consumidor (Efficient Consumer Response, em inglês), ou simplesmente ECR, sigla pela qual é conhecida no mundo inteiro, desenvolvendo, colaborativamente, processos de gestão e melhores

práticas que permitam alinhar as expectativas dos consumidores com os procedimentos das empresas, assegurando menores prazos e custos.

“O objetivo da associação ECR é desenvolver melhores práticas, padrões e processos compartilhados. No ano que se encerra, trabalhamos tanto as questões de retaguarda – particularmente na integração de processos ao longo da cadeia – como também a interação da cadeia com o consumidor, no Gerenciamento por Categorias. Lançamos a Campanha do Bilhão, de combate às rupturas, com a participação de varejistas, atacadistas, distribuidores, fabricantes, operadores logísticos, enfim, de representantes de toda a cadeia de abastecimento brasileira. O trabalho para o desenvolvimento de um cadastro único (em andamento) também é bastante importante para aumentar a eficiência da cadeia de abastecimento”, encerra Czapski. ●

um grande estoque de idéias

Oferecemos as melhores soluções para seus projetos especiais.

- Caixas de Medição • Cantilever • Check-out
- Divisória • Drive-in Drive-thru • Estantes
- Estruturas Dinâmicas • Mezanino • Porta Pallet



Drive-in Dinâmico



Flow Rack



Rock Empilhável



Porta Pallet Conjugado



Divisória / Cantilever



Estante

S E T O R

EMPRESARIAL

2 0 0 9

Agra

Há mais de 25 anos no mercado, a Agra adquiriu um grande conhecimento no segmento de logística. Através de know-how, a empresa oferece as melhores soluções, suporte e consultoria para otimização de espaço de armazenagem e exposição. Desenvolve projetos personalizados, que garantem funcionalidade e segurança, atendendo às necessidades específicas de seus clientes.

A linha de produtos da empresa inclui porta-paletes convencionais e conjugados, protetores de colunas, colunas porta-paletes pesado, médio e leve, encaixes, drive-in/drive-thru, racks empilháveis, cantilevers, estantes, divisórias, gôndolas gancheiras, com prateleiras, cavalete e expositoras de pães, estantes, check-out, balcões e vascas.

www.agraastro.com.br - Fone/Fax: (11) 4748-6222

Av. Major Pinheiro Froes, 2207 - Pq. Maria Helenice - Suzano - SP



Notícias Rápidas

Costa Container Lines torna-se Hamburg Süd

A partir de 1º de janeiro de 2009, a Hamburg Süd (Fone: 11 5185.5600) substituirá a marca CCL – Costa Container Lines por Hamburg Süd, com o intuito de apresentar uma identidade unificada ao mercado. Foi em 1º de dezembro de 2007 que a Hamburg Süd assumiu as operações da companhia italiana. A CCL é reconhecida como especialista na rota entre o Mediterrâneo Ocidental e as Costas Leste e Norte da América do Sul, assim como entre a América do Sul e México/Caribe. Essas operações são complementadas por uma rede de serviços feeder no Mediterrâneo Ocidental e Caribe.

Saint Paul e Arew Sistemas lançam solução RFID

A Saint Paul Etiquetas Inteligentes (Fone: 11 4063.7070) e a Arew Sistemas (Fone: 11 4412.3365) passam a comercializar uma solução para controle de ativo fixo com tecnologia RFID, que inclui carrinho com coletor de dados RFID, roteador Wi-Fi e um sistema de controle de ativos com middleware integrado. Um diferencial importante da solução é permitir ao gestor de estoque pré-configurar quais antenas farão parte das zonas proibidas ou controladas e saber, por meio de e-mails de alertas ao sistema central, quando o ativo se encontra nessas áreas. O sistema utiliza etiquetas inteligentes e tags RFID da Saint Paul, adaptáveis para quaisquer tipos de ativos. Por meio dos leitores e sensores é possível identificar a movimentação do item.



Uma empresa não é Top por acaso!




É isso mesmo! Não é por acaso, é uma conquista. Afinal, a **Cargopress** segue os mais rigorosos padrões de qualidade. Desde uma simples operação de transporte de carga até o mais complexo sistema de logística. Confie em quem tem a experiência aliada à dedicação e ao compromisso com os clientes.

Cargopress, uma empresa TOP de Transporte.




Alameda Araguaia, 3.684 Tamboré - 06455-000 - Barueri -SP - Fone: (11) 2240-3308
www.cargopress.com.br




Solução em Armazenagem


Locação e Venda




Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.: (11) 2462-4622
www.nautikacoberturas.com.br

SINDIPEÇAS: setor deve ter incremento de 10% nas operações

Como representante do setor da reposição automotiva no Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Fone: 11 3848.4848) e coordenador da campanha de conscientização pela manutenção preventiva “Carro 100%/Caminhão 100% - Quem tem chega bem”, Antônio Carlos Bento restringe a sua análise ao setor da reposição automotiva, que tem crescido, em média, 10,6%, sendo que, em 2007, obteve incremento de 12% nas operações e este ano deve manter o patamar de 10%.

“Acreditamos que isso deve ocorrer também em 2009, pois temos dados que mostram que 80% dos motoristas preferem levar o veículo a uma oficina de confiança, quando o mesmo já saiu da garantia de fábrica, e que 14% fazem isso mesmo no período da garantia. Portanto, o mecânico de confiança tem preferência na oficina porque o consumidor busca agilidade na entrega do veículo reparado e preço mais acessível.”

O diretor e conselheiro do Sindipeças e coordenador do GMA – Grupo de Manutenção Automotiva também ressalta que o setor vem trabalhando para incrementar os negócios da reposição: a campanha “Carro



Bento: ainda é cedo para falar de crise, o mercado continua em expansão e a reposição tem excelentes oportunidades

100%/Caminhão 100% - Quem tem chega bem” é o maior movimento que envolve toda a cadeia para conscientizar o motorista com relação à importância da manutenção preventiva sob os aspectos de segurança, economia e meio ambiente. “Sabemos que não basta apenas sensibilizar os motoristas, é preciso trabalhar para dentro da cadeia, envolvendo os profissionais das lojas de autopeças, empresários e mecânicos, pois são eles que convivem no dia-a-dia com os motoristas e, por isso, precisam adotar o conceito da manutenção preventiva, se tornando

consultores dos clientes para que a mudança de comportamento comece a acontecer. Para isso, o programa “Carro 100%/Caminhão 100%” deve iniciar a parte de cursos e treinamentos voltados para esse público em parceria com o Senai. Precisamos capacitar o varejo e a oficina, incentivando a cultura da manutenção preventiva. Todas essas ações, seguramente, devem reverter bons resultados para toda a cadeia”, avalia Bento.

Ele também informa que outro ponto no qual pretendem trabalhar fortemente é a questão da certificação, tanto de serviços quanto de peças. O programa “Carro 100%/Caminhão 100%” busca esse caminho para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Bento lembra, ainda, que o setor continua com boas perspectivas, tanto para este ano como para os próximos. “Ainda é muito cedo para falar de crise, o mercado continua em expansão e a reposição tem excelentes oportunidades, o foco deve estar nos negócios e em oferecer serviços de qualidade.”

O Sindipeças representa mais de 500 fabricantes de autopeças que produzem tanto para as montadoras instaladas no país, como para o mercado de

reposição para atender às necessidades da frota circulante estimada em mais de 28 milhões de veículos que necessita de manutenção periódica.

Sendo o elo produtor de uma cadeia forte e importante para a economia do país, o Sindipeças criou, em 1995, juntamente com outras entidades do setor (Andap – Associação Nacional do Distribuidores de Autopeças, Sincopeças-SP – Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo e Sindirepa-SP – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo) o GMA, que tinha o nome de GPE – Grupo de Planejamento Estratégico, para discutir e traçar metas em prol do desenvolvimento de toda a cadeia, sendo um fórum permanente de discussão que tem como objetivo identificar as ameaças e as oportunidades que interferem no setor da reposição automotiva, propondo idéias e elaboração de projetos, tendo como foco principal o consumidor. O resultado de todo esse trabalho é o programa “Carro 100%/Caminhão 100%”.

Sobre as metas da associação para o próximo ano, Bento cita as principais: impulsar o programa “Carro 100%/Caminhão 100%” e intensificar ações no combate à pirataria por meio de certificações compulsórias de peças junto à ABNT, que já teve início para 39 componentes ligados à segurança do veículo. Além disso, pela primeira vez, o setor de autopeças participa de campanha que será veiculada pela Rede Globo para alertar o consumidor e os comerciantes de autopeças sobre os riscos à segurança no trânsito provocados pelo uso de produtos piratas e de procedência duvidosa. O GMA participa do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade para alertar a população sobre os riscos do uso de autopeças falsificadas e de procedência desconhecida, que podem provocar graves acidentes no trânsito. ●

O desempenho do setor de componentes para veículos automotores

Elo da cadeia	2004	2005	2006	2007	
Indústria de autopeça:	Faturamento em R\$ (bilhões)	7,3	7,6	7,8	8,8
	Número de empresas	304	286	280	294
	Empregos (mil)	25,1	24,2	23,9	27,1
Distribuição	Faturamento em R\$ (bilhões)	8,2	9,0	9,2	10,5
	Número de empresas	198	217	240	264
	Empregos (mil)	33,1	33,3	37,0	38,9
Varejo	Faturamento em R\$ (bilhões)	14,8	12,9	12,9	10,8
	Número de empresas	40.000	38.000	35.000	33.250
	Empregos (mil)	210,0	187,0	175,0	179,4
Oficinas	Faturamento em R\$ (bilhões)	17,2	17,9	19,7	21,0
	Número de empresas	119.643	102.035	92.448	94.759
	Empregos (mil)	777,0	625,0	653,0	666,0
Total Geral	Faturamento em R\$ (bilhões)	47,5	47,4	49,6	51,1
	Número de empresas	160.145	140.538	127.968	128.567
	Empregos (mil)	1.045,2	869,5	888,9	911,4

Observações: Não inclui a rede de distribuição das montadoras (concessionárias). O número de empregados da indústria de autopeças foi estimado de acordo com a participação da reposição no faturamento do setor.

SYNDARMA: setor está em crescimento

Para o Syndarma – Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Fone: 21 3232.5600), segundo Roberto Galli, vice-presidente executivo da entidade, o setor está passando por uma fase de expansão neste ano de 2008.

De acordo com ele, a carga geral movimentada em contêineres deverá exceder em mais de 15 pct a quantidade movimentada em 2006 (acima de 500 mil TEU's), enquanto as operações com cargas a granel deverão se manter nos mesmos patamares de 2007.

“No tocante a novas ordens, o setor tem feito várias encomendas aos estaleiros e financiadas pelo FMM – Fundo da Marinha Mercante. O segmento que mais cresce hoje é o de apoio marítimo e portuário e deverá continuar assim nos próximos anos”, avalia Galli.

O vice-presidente alega que as perspectivas para 2009 são positivas. “Como disse anteriormente, o setor de navegação está em expansão no país. Com relação

aos impactos da crise internacional na economia brasileira, baseados nas informações que temos até o momento, novos projetos e encomendas não foram suspensos. Apenas algumas empresas reduziram a velocidade desses investimentos.”

O Syndarma existe há 74 anos como sindicato patronal e porta-voz da armação brasileira nas interlocuções com o governo, outros sindicatos e associações de empresas. Foi fundado em 1934 com o nome de “Sindicato dos Armadores Nacionais”, tendo se originado da “Conferência de Cabotagem”, numa época em que a navegação de longo curso brasileira, em caráter regular, era exercida somente pela empresa estatal Lloyd Brasileiro. A partir de 1942, adotou o atual nome, conservando, porém, o logotipo, símbolo e sigla “SYNDARMA” por tradição. Representa em âmbito nacional as empresas de navegação marítima que atuam nos segmentos de cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário. ●

S E T O R

EMPRESARIAL

2 0 0 9

Michelin

Para reafirmar o desempenho superior dos produtos Michelin no segmento de pneus industriais, a empresa lançou em agosto último a garantia “Menor custo/hora” para a gama XZM de pneus radiais para empilhadeiras. Quando comparado a outros modelos disponíveis no mercado, o XZM oferece ao usuário o menor custo por hora trabalhada. Para reforçar esse aspecto, a Michelin garante reembolso ao cliente caso o custo/hora do XZM não atinja um valor inferior ao apresentado pela concorrência, nas mesmas condições de trabalho. O reembolso será calculado na diferença de custo/hora em percentual e dado em desconto na compra de novos pneus Michelin XZM, dos aros 8 ao 15. “Com essa ação, a empresa busca demonstrar aos clientes que o investimento na compra de um produto com qualidade superior é revertido em durabilidade e produtividade”, enfatiza Samuel Falcão, gerente Nacional de Vendas da Michelin. Especialmente projetado para o uso em portos, aeroportos e indústrias, o XZM apresenta características que proporcionam melhor adequação às necessidades das empilhadeiras que atuam em ambientes variados, como piso interno das fábricas, bloquetes de pátios externos, asfalto e chão batido. Desenvolvidos com tecnologia radial, os pneus oferecem ainda menor resistência à rodagem, propiciando uma economia de combustível de até 15%. O XZM também apresenta grande capacidade de absorção dos choques e vibrações, proporcionando maior conforto ao operador da empilhadeira e mais proteção à carga transportada.

MICHELIN

XZM




A referência em
menor custo/hora.



 Maior conforto para o operador.

 Durabilidade comprovada.

 Performance excepcional.

 Segurança reforçada.

SAC 0800 970 9400

www.michelin.com.br



Rastreamento

Omnilink utiliza filiais como base para crescimento

Já que com o próprio crescimento orgânico – que de 2002 até 2007 foi de 640%, incluindo aberturas de filiais e expansão de atuação – a Omnilink não via mais como crescer, no ano passado firmou parceria com o Pátria Investimentos, adquiriu empresas concorrentes para acelerar o seu crescimento e agora, em 2008, aposta nas filiais espalhadas pelo país para sustentar esta reestruturação.

Em dezembro de 2007, a empresa adquiriu a Hal9000, voltada para tecnologia aplicada a soluções de telemetria off-line. Já em janeiro deste ano, comprou a Rodosis, empresa com grande penetração no mercado de caminhoneiros autônomos e pequenos transportadores; em março, adquiriu a ControlLoc, pioneira na utilização de celular GSM/GPRS na comunicação de rastreadores; e por fim, em abril, assumiu a operação de rastreamento de veículos da CData, fornecedora de sistemas informatizados para logística, segurança e telemetria.



Nunes: “fazer o processo funcionar é muito mais difícil do que negociar a compra de outras empresas”

Hoje, um ano após o início do processo, a Omnilink apresenta um novo modelo de operação com estrutura corporativa reorganizada, expansão territorial e integração das empresas adquiridas. A partir de agora, Rodosis, ControlLoc e CData deixam de atuar como marcas independentes e passam a

operar como marcas e sistemas da Omnilink. “Estamos fundindo o CNPJ das empresas. Do ponto de vista contábil e fiscal passa a existir uma empresa só. No entanto, é importante ressaltar que os modelos dos equipamentos continuam existindo independentemente”, conta Cileneu J.P. Nunes, presidente da Omnilink.

Atualmente a empresa – segundo Nunes – está fazendo a mistura das tecnologias e procurando tirar o que cada uma das empresas oferece de melhor. “Fazer o processo funcionar é muito mais difícil do que negociar a compra de outras empresas”, explica, justificando que o momento mais árduo é o de integrar todas as empresas e garantir um funcionamento harmônico, além de um atendimento satisfatório ao cliente. “Estando no topo do mercado, o difícil é crescer e organizar, mantendo a flexibilidade no atendimento. Por isso, as filiais fortalecidas têm muita importância”, afirma.

Em cima disso, o presidente da Omnilink conta que a reorganização

foi feita dando liberdade para as filiais atuarem como pequenas empresas, tirando o poder da matriz e repassando a elas, devido à proximidade com os clientes.

“As filiais têm capacidade para resolver 99% dos casos, dispoondo de serviços como suporte técnico, instalação, manutenção, agendamento e treinamento. O mais difícil foi integrar o processo, transferir funcionários etc.”, comenta, ressaltando que as equipes já estão operando simultaneamente com os sistemas e clientes das três marcas.

O presidente conta que a empresa está fixando um novo patamar, após os últimos 12 meses que foram de muita aceleração. De acordo com ele, em 2008 a Omnilink apresenta um crescimento 140% maior em relação ao ano passado, referindo-se ao período que abrange desde o início do processo de reestruturação. “Os números comprovam que temos uma base sólida, estável e com fôlego para reinventar nossa estrutura organizacional, buscando ser ainda melhores em nossa operação”, destaca.

Para apoiar este crescimento, a área da fábrica da Omnilink em Santa Rita do Sapucaí, MG, foi ampliada de 200 para 600 m², aumentando a capacidade de produção de 1.000 para 3.000 rastreadores por mês. Segundo a empresa, uma equipe de 27 pessoas, entre técnicos, engenheiros, administrativos e operacionais,

trabalha na planta, para garantir a oferta de equipamentos, sistemas e soluções em serviços de rastreamento.

Como resultados do processo de reestruturação, nos primeiros sete meses de 2008 a empresa já comercializou 45% a mais do que em todo o ano passado. De acordo com Nunes, a perspectiva é ampliar o faturamento em 130% neste ano e em torno de 30% em 2009. Ele lembra ainda que o crescimento orgânico da empresa, de 2007 para 2008, já aumentou 175%.

Projeções

Para o ano que vem, Nunes relata que o intuito é expandir os negócios nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, com a abertura de filiais em Goiânia, GO, Recife, PE, e Feira de Santana, BA. Com isso, a Omnilink pretende atuar em todo o país, considerando que já possui operações fortes no Sul e no Sudeste, através de filiais, 53 PAs – Pontos de Apoio e 30 ATAs – Assistência Técnica Avançada.

O presidente informa, ainda, que há 20 novos projetos de aquisição em análise, mas que é necessário um período de “digestão” para que esta nova fase seja 100% assimilada e integrada. “Possivelmente no ano que vem a empresa estará pronta para novas aquisições”, encerra, revelando uma das principais estratégias de crescimento. ●

Codificação garantida até o destino final, sem o custo de etiquetas

Codificação com etiquetas Codificação com Foxjet

Codificadoras FOXJET
Custo zero com etiquetas
Economia utilizando caixas padrão

- Cabeçotes industriais Trident;
- Altura de impressão de 28,6 a 102 mm;
- Impressão em alta resolução;
- Cabeçotes em aço inox.

Sunnyvale
DESENVOLVENDO SOLUÇÕES

Rua Quarta 521 - São Paulo/SP - Tel.: 11 3048-0147 - Fax: 11 3048-0110
marketing@sunnyvale.com.br - www.sunnyvale.com.br
Distribuidores em todo o Brasil.

A Marca da Confiança

AMARRAÇÃO, ELEVÇÃO E FIXAÇÃO DE CARGAS

MoveTrans
PolifitEMA
FITACABO

Caraca Fixa 80 e 100mm
Fitas de 25 a 100mm de largura

TR
GJ
GR
GG
GA
GP

55 (11) 3573-4500
www.fitacabo.com.br

Tecnologia

Livraria Byblos é referência em uso de RFID

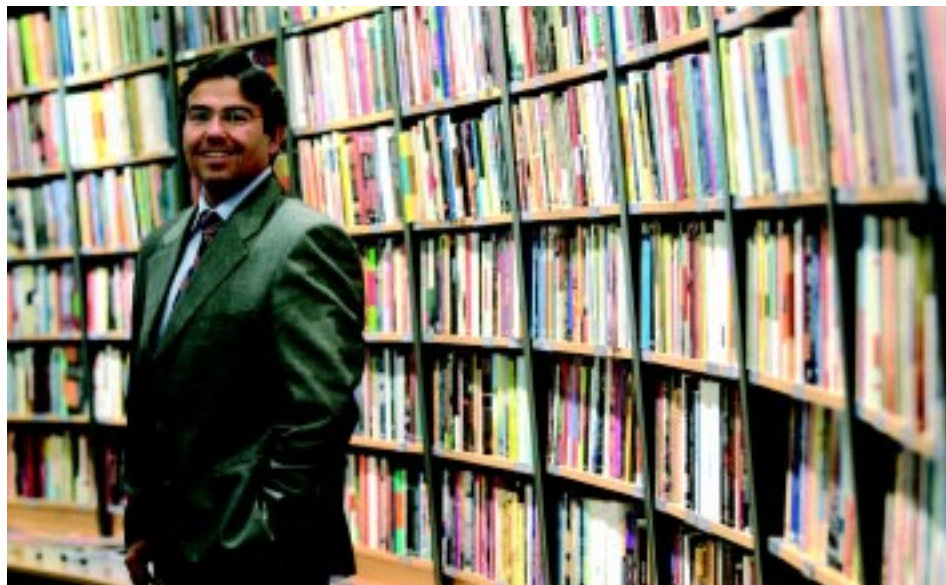
Como exemplo bem-sucedido de uso da tecnologia RFID, podemos citar a Livraria Byblos, localizada em Lisboa, Portugal. Ela é considerada a maior do país, com 3.300 m², e a primeira do mundo que integra RFID em todas as suas vertentes operacionais. Por isso, transformou-se numa referência mundial para o setor livreiro, recebendo visitas de diversos especialistas e empresas de todo o mundo, como é o caso da K&D Tecnologia (Fone: 51 3366.0947), provedora gaúcha de soluções em RFID, que, por meio do diretor, Afrânio Kieling, e de André Resende, da área de projetos, conta a experiência para a revista *Logweb*.

Todos os livros que chegam à Byblos recebem um reader – uma espécie de identificação eletrônica – e, desde então, passam a ser controlados por radiofrequência. O cliente escolhe seu produto pelo terminal, imprime a localização e retira o livro no local indicado. No caixa, a leitura é feita automaticamente pelo RFID, que dá essa informação ao software do PoS (Point of Sale) e registra a venda.

Na saída, depois do pagamento, o sistema já identifica que o livro foi vendido e não o acusa nas antenas antifurto localizadas na porta da livraria. Cada livro tem um chip com todos os dados do produto, como valor e entrada no estoque. “As prateleiras também têm controle, são equipadas com antenas e chip. Com isso, tem-se uma prateleira inteligente e um livro inteligente”, salienta Kieling.

Outra inovação é a estante automatizada, que tem capacidade para 60 mil livros. Busca-se na estante o livro que pretende adquirir e ela entrega os volumes.

No caso do inventário, o inventariante utiliza o leitor para ler a prateleira e os livros – dessa forma, associa os livros à prateleira, fazendo o correto controle de inventário da livraria, conta Resende. Como o inventário e a



Gaspar: foi necessário desenvolver software e hardware para suportar o projeto

localização dos produtos são realizados em tempo real, os clientes, por meio de um dos 40 quiosques espalhados pela livraria, sabem exatamente a localização dos mais de 150.000 itens distribuídos pela Byblos.

Estudos

Em entrevista à revista portuguesa *Semana Informática*, Rui Gaspar, chefe de operações (Chief Operating Officer – COO) da Byblos, e um dos responsáveis pela idealização do projeto, revela que estudou as soluções e a forma de fazer negócio das melhores livrarias do mundo, tendo-se deslocado aos Estados Unidos, Brasil, Japão, Alemanha, Inglaterra e França para visitar algumas das livrarias de referência mundial.

Um dos problemas para a efetivação do projeto foi o mobiliário. Segundo Gaspar, ele tinha de ser exclusivo, ter um design único, ser capaz de fazer enquadramentos e de suportar RFID.

Em seguida, foram identificados problemas com a logística, ou seja, em relação à gestão de estoques e às entradas e saídas de livros. Isso porque, além da gestão normal de uma livraria, que envolve repor os livros

vendidos, devolver os que resultaram de consignações, campanhas e outros, chegam mais de 1.000 ou 2.000 novos títulos, que correspondem a 100, 200, 500 exemplares de cada. De acordo com Gaspar, para evitar confusões, havia duas possibilidades: ou se contratava muitas pessoas para repor os livros e localizá-los nas áreas respectivas ou se arranjava uma fórmula para resolver esta situação. E a solução estava na tecnologia.

O processo de integração tecnológica na Byblos não foi fácil porque ainda não existia no mercado tecnologia que possibilitasse implementar de forma integrada este projeto. Ao todo 12 empresas se envolveram no projeto, que teve sempre como objetivo a unificação de diferentes tecnologias, criando uma livraria totalmente informatizada, tendo como ponto de partida o RFID.

Gaspar conta que, em maio do ano passado, reuniram-se cinco empresas vindas dos Estados Unidos, Holanda e Portugal, fornecedores de software e hardware e empresas de desenvolvimento de software para tentar definir um projeto que viabilizasse a integração do RFID tal como os responsáveis da Byblos o tinham idealizado. Como não

era possível realizar o projeto, a livraria teve de fazer algumas concessões e chegou a um entendimento com estas empresas para desenvolver software e hardware para suportar o projeto.

Um dos problemas associados a este projeto tecnológico era o seu pioneirismo, o que obrigou a idealizar todos os processos e produtos de raiz. Não se tratava só de uma questão de programação; estava associado a todo o conjunto de processos existentes numa livraria normal, desde a contabilidade até a logística, e a forma como toda essa tecnologia se integrava para prestar um serviço único ao cliente, ao mesmo tempo em que minimizasse os custos da livraria, garantindo ganhos de eficiência e acelerando processos de negócio.

O resultado final deste projeto foi o desenvolvimento de vários produtos novos. Gaspar explica que a PHC, empresa parceira no projeto, conseguiu um software quase de raiz de gestão e logística integrado com RFID, o BPN desenvolveu um sistema integrado de pagamento com a NetPay, que não existia em Portugal, e a Creative System desenvolveu um software de RFID que não existe em lado nenhum. ●

Empilhadeiras

O mais NOVO Serviço Autorizado STILL em São Paulo



ASSISTENCIA TÉCNICA



OPÇÕES PARA LOCAÇÃO

- Técnicos especializados
- Garantia de qualidade
- Solução rápida e segura
- Peças originais STILL
- Economia na sua manutenção

Soluções Técnicas para Equipamentos de Movimentação e Armazenagem de Carga

Frota de máquinas elétricas e a combustão com capacidade de 1 a 2,5 t. Locação com Baterias da marca FULGURIS

Empilhadeiras

CONHEÇA NOSSOS EQUIPAMENTOS

Fone/Fax **2452-5101**

2304-1863

Email: vendas@uselift.com.br

Transporte ferroviário

Santa Fé apresenta vários lançamentos

Após um ano considerado médio pelo presidente Antonio Giudice, levando-se em conta as 300 unidades de vagões produzidas em 2008, a Santa Fé Vagões (Fone: 55 3028.8129), que está estabelecida há apenas três anos, apresenta algumas novidades para conquistar o seu espaço no mercado ferroviário.

A primeira delas é o vagão gôndola tipo GDT, que foi desenvolvido para atender ao segmento de transporte de minérios de ferro e similares. "Há dois protótipos em teste na Vale. É importante fazer este teste porque a empresa é muito rigorosa e tem um nível de exigência técnica muito grande", aponta o coordenador de Projetos da Santa Fé, Everton Talayer, que complementa informando que os testes foram iniciados em novembro e devem durar cerca de seis meses.

Segundo Talayer, um diferencial importante do gôndola é a tara menor em relação aos outros vagões do

gênero. "Quanto menor o peso do vagão, mais carga o cliente poderá transportar", destaca. Outra vantagem do produto, de acordo com o coordenador de Projetos, é o fato de o vagão utilizar os truques Scheffel, que diminuem o desgaste das rodas no contato com os trilhos, reduzindo o risco de descarrilamento e o consumo de combustível em 5%.

Edson Ghiro, representante da Transnational (Fone: 11 4612.9969), empresa do mesmo grupo que a Santa Fé, e que representa os truques Scheffel no Brasil, explica que em um truque convencional os eixos sempre andam paralelos, ao passo que nos truques Scheffel, eles se movimentam nas curvas, o que elimina o desgaste da flange e proporciona um tempo de vida cinco vezes maior para a roda. "Ela passa a percorrer cerca de cinco milhões de quilômetros, em vez de um milhão", argumenta. Com isso, não há desgaste nem ruídos nos trilhos.

Ghiro afirma, ainda, que o custo de manutenção acaba sendo muito



Giudice: "a perspectiva a partir de 2010 é de que o mercado melhora bastante"

inferior, sem falar que este truque possibilita que o vagão trafegue em uma velocidade 30 a 40% mais alta que a convencional, podendo atingir 120 km/h sem nenhum receio. "Ele muda toda a logística de transportes de uma ferrovia, mas o custo é entre cerca de 40% maior que o do convencional", admite. "É um produto sul-africano, que existe lá há mais de 40 anos. Mas, numa próxima etapa, após uma visualização da demanda no Brasil, vamos buscar empresas

para fabricá-lo aqui", acrescenta.

Ainda sobre o gôndola, Talayer expõe que ele é composto por dois vagões conectados entre si por uma barra de ligação, atingindo o total de 19,6 m de comprimento. "Cada vagão pode carregar 111 toneladas quando operado em bitola de 1,6 m, mas também pode ser fornecido para bitola métrica – de um metro", diz.

Outra novidade destacada pelo coordenador de Projetos é o vagão fechado Sider, desenvolvido com portas laterais impermeáveis de lonas Sider, que abrem de forma sanfonada e se deslocam horizontalmente, possibilitando reduzir o tempo de carregamento e descarregamento. "O primeiro contrato para este produto foi fechado no começo do ano com a Votorantim, para o transporte de celulose", conta. "O negócio envolve 278 vagões, cujas entregas se iniciam em dezembro de 2008 e se estendem até abril de 2009", completa. Ele afirma, ainda, que o diferencial do vagão Sider também é a tara mais baixa que a dos convencionais.

No segmento de locomotivas, que há 40 anos estava estagnado, na visão de Talayer, a Santa Fé desenvolveu as novas locomotivas de manobras – cujos protótipos devem ser apresentados no segundo semestre de 2009 – de dois e quatro eixos tracionados, com peso bruto total de 50 e 80 toneladas e capacidade para tração de 20 e 93 vagões, respectivamente.

Ele ressalta que os clientes para este produto são empresas de logística que têm a necessidade de realizar transferências de uma linha para outra.

O representante da Santa Fé frisa que para o desenvolvimento deste equipamento foi feito um estudo de mercado aprofundado, que constatou uma demanda muito grande por locomotivas de manobra. "A maior demanda é no Brasil, mas nos demais países da América Latina também há esta carência". No entanto, ele admite que devido à crise financeira internacional, a liberação de crédito está complicada e, por isso, a empresa considera a comercialização das locomotivas um negócio em longo prazo.

E por falar na crise, Giudice analisa 2008 como um ano médio, no qual a empresa conseguiu melhorar projetos e lançar novos produtos. Ele anuncia que o faturamento nesse período foi de R\$ 30 milhões, mas que de 2009 em diante melhores ventos deverão soprar a favor da Santa Fé. "Acredito que o ano que vem seja melhor, embora a crise afete as commodities de minérios, o que prejudica a demanda por vagões. A perspectiva a partir de 2010 é de que o mercado melhora bastante", antevê, projetando um faturamento de aproximadamente R\$ 100 milhões e produção de 700 vagões. ●

SOLUÇÕES ROBUSTAS

MC75
Coletor de dados com GPRS 3G, GPS, Wi-Fi e Bluetooth



MC35
Coletor de dados com GPS, GPRS, Wi-Fi e Bluetooth



PARA FORÇA DE VENDAS

Oferecemos aplicações móveis robustas que permitem práticas administrativas seguras no ponto de atividade do negócio e pedidos online garantindo maior agilidade na operação, menos tempo de resposta das informações, melhor gestão e maior produtividade, destacando sua empresa da concorrência e gerando lucro para seu negócio.





Para mais informações ligue: (21) 2621-8669
Ou envie um E-mail para: comercial@nimaltecnologia.com.br
www.nimaltecnologia.com.br



Tecnologia que eleva



Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroçaria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.



(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MNS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

Trânsito

Portal de localização ajuda a fugir do rodízio na cidade de São Paulo

Para fugir do rodízio de veículos na capital paulista, motoristas de caminhões e carros têm utilizado soluções como o portal de localização Apontador MapLink, buscando rotas alternativas para que possam chegar aos destinos pretendidos sem infringir a lei que prevê o decreto de rodízio municipal.

Segundo a empresa, hoje, as informações de endereços e rotas on-line são de fácil acesso. Os portais de georeferência oferecem muito mais que guias de ruas e opções para traçar uma rota, além de ser possível visualizar pontos de interesse, obter informações de trânsito em tempo real, consultar as condições do tempo, dados rodoviários, etc.

De acordo com Frederico Hohagen, diretor de Marketing e Vendas do Apontador MapLink, o Apontador Maps, um dos produtos do portfólio Apontador.com, possui diversas ferramentas que facilitam a busca de endereço, geração e personalização de rotas. "Ao lançar a opção de Rota Inteligente, o Apontador Maplink quis oferecer ao usuário a possibilidade de montar seu próprio caminho, uma forma alternativa de se desviar de determinados pontos e, principalmente, de fugir do trânsito. Oferece aos motoristas mais agilidade na entrega de mercadorias e coleta de produtos, entre outros serviços", comenta.

Ele conta que, ao traçar uma rota, é possível adicionar pontos de parada, inclusive em locais que não fazem parte do trajeto inicial. "A ferramenta traça automaticamente uma segunda alternativa de rota, que inclui todos os pontos por onde o usuário quer passar", revela. Outro opcional é que a ferramenta permite ao usuário dimensionar com o mouse áreas de restrição de passagem, isto é, ele pode destacar o território onde não deseja passar. É uma forma fácil de optar por diferentes caminhos.

Hohagen afirma que, só nos últimos 12 meses, o número de



visitantes nos portais multiplicou por 10, e este fator é consequência do aumento de tráfego nas ruas. "A maior parte dos usuários é do Estado de São Paulo, e recebemos mensalmente, só desta região, três milhões de visitantes. Sem dúvida, a preocupação dos motoristas paulistanos com o caos no trânsito tem trazido maior visitação às páginas de notícias, câmeras, situações das estradas e corredores de trânsito", explica.

O diretor informa, ainda, que, no portal, as informações são atualizadas entre 15 e 30 minutos e mostram aos usuários a situação dos principais corredores da capital paulista e carioca, trazendo, também, onde estão ocorrendo eventos, feiras livres, obras ou incidentes que possam atrapalhar o tráfego de carros. "Já as câmeras fornecem imagens ao vivo das principais rodovias do país, facilitando a escolha dos motoristas que pretendem pegar a estrada. Basta entrar no site e clicar na câmera desejada para visualizar em tempo real as condições do trânsito local", destaca.

A expectativa é de que o número de acessos aumente ainda mais nos próximos meses, especialmente nos portais WAP (wap.maplink.com.br e wap.apontador.com.br), que também oferecem notícias do trânsito em tempo real. "Nunca fizemos campanha direta para isso, porém praticamente todas as ferramentas lançadas são voltadas para a melhoria do tráfego", salienta Hohagen, dizendo que nunca foi realizada nenhuma ação de incentivo para o uso destas ferramentas.

Ele conta que o Roteirizador, por exemplo, oferece rotas a pé, de bicicleta, pelo caminho mais curto e desviando do trânsito, sendo que estas alternativas foram criadas justamente para



dar maior leque de opção aos usuários. "As rotas traçadas pelo caminho mais curto fazem com que o motorista fuja das principais vias, cortando caminho por dentro dos bairros. Para quem prefere caminhos alternados, é uma ótima sugestão. A opção de desviar do trânsito é a melhor escolha para quem dirige nos horários de pico. A ferramenta considera a situação dos corredores de trânsito dando prioridade às avenidas descongestionadas", sugere.

Do ponto de vista corporativo, Hogagen conta que o Apontador Maplink oferece soluções para todo tipo de empresa. "Os produtos desenvolvidos possuem extrema maleabilidade de preços e customizações. Isso faz com que qualquer empresa, de todo tipo, segmento e tamanho, possa adquirir soluções exclusivas que atendam às suas peculiaridades", garante.

Klabin

No caso da Klabin, produtora, exportadora e recicladora de papéis, a ferramenta é utilizada para calcular despesas como pedágios, combustível e tempo de trajeto no transporte de 95% dos seus produtos. "Há três anos utilizamos o Webservice do Apontador MapLink. A partir dele desenvolvemos um sistema interno (o Transportation) e descartamos o uso de uma tabela de cálculo de pedágio, já que tudo é feito automaticamente pelo sistema", destaca Ari Carlos Costa Junior, analista de negócios da Klabin.

De acordo com informações do Apontador, dessa forma, ao emitir uma nota fiscal, em qualquer uma das suas 17 fábricas, a Klabin já calcula quanto será gasto no transporte

do material. "Isso facilita o processo de agendamento do pagamento ao transportador", completa Costa Junior.

Produtos direcionados

Falando mais especificamente dos produtos direcionados a transportadoras e operadores logísticos, o diretor conta que o Apontador Maplink possui diversos produtos. "Além dos serviços prestados por meio dos portais, possuímos o RMT – Roteirizador Multiponto Transportes; o RUM – Roteirizador Urbano Multiponto; e o Guia Quatro Rodas Rodoviário Pró, que foi desenvolvido em parceria com a Editora Abril. Os três oferecem diversas alternativas de rota, mas somente no Guia é possível evitar estradas e fazer o bloqueio de determinadas regiões."

Por fim, Hogagen lembra que outro produto muito utilizado neste sentido é o WebService, que consiste em as empresas pagarem pelo uso dos mapas e montarem internamente softwares e ferramentas customizadas para aperfeiçoar a área de logística. "O Apontador Maplink também oferece o desenvolvimento desta ferramenta exclusiva às empresas que não possuem equipe de tecnologia própria. Este produto pode ser moldado de acordo com a necessidade do cliente, sendo apto a agrupar em um só produto as ferramentas de geração de rotas alternativas", conclui. ●



Hohagen: nos últimos 12 meses, o número de visitantes nos portais multiplicou por 10

cansado dos quebra galhos?

➔

SOLUÇÃO COMPLETA EM ETIQUETAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS

- ETIQUETAS PRÉ-IMPRESSAS
- ETIQUETAS PERSONALIZADAS

- RIBBONS PARA TRANSPARENCIA TÉRMICA
- ETIQUETAS PARA CÓDIGO DE BARRAS

DISPENSADOR DE ETIQUETAS

REBOBINADOR DE ETIQUETAS

AGILIDADE, SIMPLICIDADE, PRATICIDADE E PRODUTIVIDADE

placas de endereçamento

IDENTIFICAÇÃO DE DEPOSITO

IDENTIFICAÇÃO EM PISO (HOLDER)

PLACA PARA LEITURA A LONGA DISTANCIA

PLACA PARA ESTRUTURA PORTA PALETES

SERVIÇOS DE PINTURA E DEMARCAÇÃO DE FAIXAS

EMplaca

www.emplaca.com.br
Tel: 55 11 4788-7777
Fax: 55 11 4788-7778

NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



VENHA NOS VISITAR NA:

MOVIMAT - 05 a 08 de agosto 2008
São Paulo - SP
MERCOAGRO - 16 a 19 de setembro 2008
Chapecó - SC
FFATIA - 28 a 31 de outubro 2008
Goiania - GO



Cargomax

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ

Tel/Fax: 55 (21) 2676-2560
www.cargomax.com.br

Empilhadeiras

Piazza troca de mãos

A Piazza Equipamentos para Movimentação de Materiais (Fone: 11 2954.8544) não está mais nas mãos do diretor Ruy Piazza Filho e de seu grupo. Quem a comprou foi Carlos Fernandes – também um dos sócios da Coparts Peças e Serviços – e Leo Resende, os novos diretor geral e comercial da Piazza.

Ruy conta que o grupo, que detinha quatro empresas, decidiu vender as situadas em São Paulo, pois não tinham como gerenciá-las sem que o sócio, responsável pela parte comercial, morasse na cidade. “A empresa estava muito bem, com um crescimento expressivo, mas precisava de dedicação integral desse sócio. No entanto, as duas empresas situadas no Rio de Janeiro também precisavam desse mesmo sócio”, salienta. Assim, decidiram concentrar no Rio de Janeiro as atividades do grupo, que ficou agora com apenas suas empresas: uma atuando na área de informática (softwares, ERPs e gerenciamento de CPDs) e outra, que é uma revenda da Curtis Instruments no Brasil.



Resende e Fernandes: “montamos equipes em todo o Brasil, com ênfase maior na grande São Paulo”

Fernandes e Resende, por sua vez, dizem que compraram a Piazza porque “é uma grife no mercado de empilhadeiras elétricas, por tudo que Ruy fez pelas empresas Ameise, Still e Palettrans. Nós nos interessamos pela Piazza por ser um dos grandes revendedores da Palettrans (fabricante brasileiro com tecnologia europeia) e a demanda por empilhadeiras elétricas estar crescendo no Brasil, como já acontece nos mercados europeus e americanos”.

Os sócios afirmam que as perspectivas de crescimento da empresa são boas, pois investiram em publicidade em mídias importantes do segmento, além de terem montado uma estrutura comercial nova com uma equipe forte de vendas em São Paulo e incrementado com novos representantes comerciais em outros estados, com equipes para atender o pós-vendas com peças e serviços de manutenção.

E falando do mercado em São Paulo, que representa em torno de 40% da movimentação da Piazza, os sócios contam que apesar de bom, na capital paulista e grande São Paulo a concorrência é muito acirrada. Mas apostam na sua equipe de vendedores técnicos e pós-venda. “Devemos conseguir aumentar as vendas, porque montamos equipes em todo o Brasil, com ênfase maior no estado de São Paulo e principalmente na grande São Paulo”, salientam.

Segundo Fernandes e Resende, só mais para frente haverá mudanças físicas, pois como em 2008 houve um grande investimento, a idéia é manter a mesma infra-estrutura para o próximo ano. ●

Expansão

Retec e Linde juntas em MG



Vizeu e Coura fechando a compra de equipamentos Linde para demonstração e locação da Retec

A Retec – Comércio, Serviços e Representações (Fone: 31 3372.5955) é a mais nova representante da Linde Empilhadeiras (Fone: 11 3604.4755) no estado de Minas Gerais. Para a inauguração da filial em Belo Horizonte, em agosto deste ano, a empresa adquiriu alguns equipamentos para demonstração e também para sua nova unidade de locação. Foram vendidos os equipamentos retrátil R17 e a empilhadeira a combustão H25 351, conforme destaca Wilson Vizeu, gerente geral da Linde MH Brazil.

De acordo com ele, o objetivo da empresa com esta nova parceria é reforçar o atendimento técnico no Estado de Minas Gerais. “Este foi um dos fatores que mais pesou na opção pela Retec, já que eles têm foco total no atendimento pós-vendas e suporte a clientes, como também gozam de uma imagem muito boa na região”.

Vizeu diz que a Linde está muito confiante na entrada em novos segmentos, como siderurgia, armazenagem e farmacêutica, entre outros. “A divisão de locação da Retec, denominada RetecLoc, também nos coloca em posição estratégica para atender ao mercado de aluguel de equipamentos, que continua em crescente demanda”. Ele acrescenta que na inauguração da filial já comemoraram o primeiro contrato desta divisão com equipamentos Linde, acreditando que até o final do ano possam realizar o primeiro acima de 10 equipamentos.

Por sua vez, Sérgio Grossi Coura, diretor comercial da Retec, salienta: “assumir esta representação veio nos proporcionar sensível incremento nas vendas de empilhadeiras e afins, já que a marca produz as mais avançadas empilhadeiras e transpaletes elétricos, além das renomadas empilhadeiras a combustão, que possuem o sistema patenteado de transmissão hidrostática, que as tornam as mais econômicas e de melhor relação custo-benefício do mercado”.

Para ele, com o crescimento do setor de logística brasileiro, especialmente o de Minas Gerais, além dos inúmeros produtos para movimentação e armazenagem de materiais que a empresa agregou ao portfólio comercial, foi necessário ampliar os negócios para atender às crescentes demandas de locação de empilhadeiras e dos serviços de pós-vendas. ●

NEGÓCIO FECHADO

Eichenberg adquire área no RS para terminal logístico

O Centro Logístico Eichenberg & Transeich (Fonte: 51 3023.1000) acaba de concretizar a compra, através da SEDAI – Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Rio Grande do Sul, de uma área de 97.000 m², localizada junto ao Distrito Industrial de Triunfo-Montenegro. Nesta nova unidade serão investidos R\$ 10 milhões em um terminal logístico para armazenagem e distribuição de mercadorias, durante o próximo ano.

Ainda dentro do planejamento para 2009 e 2010, a empresa prevê aplicar R\$ 15 milhões em novas operações estruturadas em Manaus, AM, renovação de frota e, principalmente, em Tecnologia da Informação.

Prosperitas contrata Jones Lang LaSalle para locação

A Prosperitas Investimentos (Fone: 11 3371.5550) acaba de firmar contrato com o escritório brasileiro da consultoria imobiliária anglo-americana Jones Lang LaSalle (Fone: 11 3043.6999). Pelo acordo, a consultoria será responsável pela área de locação do Centro Logístico Brasil (CLB) que a Prosperitas começou a construir em Guarulhos, junto à Via Dutra, na Grande São Paulo, cuja primeira etapa deverá ficar pronta no segundo semestre de 2009.

Localizado a 35 km do Centro de São Paulo, o novo centro logístico promete uma infra-estrutura de última geração aos potenciais ocupantes – empresas de transporte e logística. A área construída total será de 50.000 m², dividida em 36 módulos a partir de 1.500 m² e pé-direito de 12 metros. “O piso industrial será nivelado a laser, o que fará com que o empreendimento conte com resistência de cinco toneladas por metro quadrado”, comenta André Costa, diretor de locação da Jones Lang LaSalle.

“Esperamos fazer do CLB Guarulhos uma referência no cenário de logística no Brasil. Este será o primeiro galpão de uma série que devemos lançar. O segundo será em Campinas, SP, e está previsto igualmente para ser entregue no segundo semestre do ano que vem”, diz Luiz Constantino Dinhane, diretor de desenvolvimento da Prosperitas Investimentos.

Bysoft firma parceria com DB Schenker para lançar i-Global no mercado

Especializada em soluções completas para comércio exterior, a Bysoft (Fone: 11 5583.3336) iniciou o desenvolvimento de sua terceira geração de produtos, denominada i-GLOBAL. O novo sistema é uma solução modular, totalmente integrada, com multibanco de dados, multidioma e multiempresa, que visa a proporcionar às empresas uma gestão total de seu processo, nos vários segmentos ligados ao Mercado de Comércio Exterior e Comércio Internacional.

Como provedor de soluções em sistemas, a Bysoft firmou uma parceria de desenvolvimento da aplicação com a DB Schenker, provedora de serviços de logística internacional. A escolha da empresa como parceira se deu pelo fato de já trabalharem há mais de 10 anos juntas, e pela necessidade de integrar a comunicação entre as filiais DB Schenker para otimizar os processos e a visibilidade das operações.

Markem-Imaje codifica embalagens da J.Macêdo

A J.Macêdo, do segmento de farinha de trigo, acaba de instalar 10 codificadoras 8018, da Markem-Imaje (Fone: 11 3305.9455), nas unidades industriais em Simões Filho, BA, e em Maceió, AL, para impressão em embalagens de farinha de trigo e de macarrão das marcas Brandini, Dona Benta, Sol e Boa Sorte.

Estas codificadoras imprimem informações como data de fabricação, lote e validade, entre outras, e operam por transferência térmica, proporcionando impressão em embalagens como filmes e etiquetas flexíveis. Segundo a empresa, constituem solução simples para codificação digital automática em tempo real, resultando em um novo nível de eficiência e facilidade de uso e rastreamento. Utilizam software de composição de imagens para impressão com CoLOS Create e têm como características técnicas capacidade de imprimir logotipos, códigos de barras fixos e outras imagens bitmap importadas, interface de usuário LCD portátil com estação de encaixe e porta USB para download de imagens.

Motormac aluga plataformas para Carrefour e Goldsztein em POA

A Motormac (Fone: 51 3349.3200) anuncia a locação de plataformas aéreas de trabalho para a construtora B Montec utilizá-las na obra do Carrefour em Porto Alegre, RS. O contrato tem duração de dois meses, podendo aumentar o número de máquinas alugadas durante esse período. O novo supermercado terá uma área construída de 23.309 m², de um total de 44 mil m², dos quais 8.700 m² serão da loja Carrefour e 6.300 m² de uma loja âncora, provavelmente do ramo material de construção, num investimento de R\$ 47 milhões.

Outro negócio fechado da Motormac é com a Construtora Goldsztein, também de POA, que locou duas plataformas áreas de trabalho modelo 450AJ articuladas e uma tesoura 2646 ES para realização da obra Karpathos, pelo período de trinta dias.

Jamef automatiza operações com sistema Stock Locator

A Jamef Encomendas Urgentes (Fone: 11 2121.6161) automatizou seus processos logísticos através do sistema Stock Locator, da Improtec Venture (Fone: 11 6283.5700), que controla todas as atividades operacionais das oito filiais da companhia através de coletores de dados Wi-Fi. Com isso, garante o monitoramento em tempo real de todas as encomendas, diminuindo a margem de erros ocasionados pela conferência manual.

Segundo Ivair Franco, gerente de desenvolvimento da Improtec Venture, o sistema Stock Locator agrega valor à operação, “permitindo um controle mais afinado dos processos, aumentando a produtividade com segurança”.



ENGESYSTEMS
Engesystems Sistemas de Armazenagens Ltda.

A ENGESYSTEMS está no mercado desde 1980 fabricando equipamentos para movimentação e armazenagem.

Suas instalações com 15.600m² contam com:

- Máquinas de conformação contínua automática para produção de perfis de até 12 mts sem emenda.
- Estufas lineares de até 250c° para polimerização eficaz no processo de pintura eletrostática à pó.
- Programa de cálculo estrutural elaborado por engenheiros calculistas da Fundação COPPETEC/UFRJ.

Estrutura Porta-Pallets, Divisórias, Alamedas e Protetores



Protetores



Engate da Estrutura Porta-Pallets



Protetor de Coluna e montante

Contentores de Chapa Corrugada e de Tela




Racks Desmontáveis




Display Box e Box Pallet




Contentor de Colunas Removíveis




Pallet de Aço Hermético






ENGESYSTEMS
Engesystems Sistemas de Armazenagens Ltda.

Rua Azequira, 141 • Cordovil • Rio de Janeiro • RJ • CEP: 21215-440
e-mail: comercial@engesystems.com.br • www.engesystems.com.br
Telefax: 55 21 3457.9000

Produtos lácteos

Itambé está estruturada para demanda por leite UHT

A Itambé (Fone: 0800 7034050), presente há 60 anos no mercado de produtos lácteos, como leite longa vida, leite em pó, iogurte, manteiga, etc., está promovendo uma campanha para reforçar a sua linha de leites longa vida (UHT) junto aos consumidores dos estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e Distrito Federal.

De acordo com o coordenador de marketing da empresa, Otto Dornas, a campanha, realizada inicialmente em Minas Gerais, para no próximo ano chegar até as outras localidades, visa a mostrar que o produto é adequado a todos os tipos de consumidores, já que há cinco tipos de leites UHT: Integral, Semidesnatado, Desnatado Multivitaminado, Integral com ferro e

Semidesnatado com baixo teor de lactose.

Nos últimos anos, a empresa expandiu os negócios também para o exterior e já exporta para mais de 50 países. Com isso, houve também uma expansão da estrutura, com a inauguração de duas novas fábricas, uma em Uberlândia, MG, e outra em Goiânia, GO. Anteriormente, a Itambé contava com três fábricas: em Sete Lagoas, Pará de Minas e Ganhães, todas no estado mineiro. "A localização privilegiada no centro do país é um grande diferencial no atendimento em todo o Brasil", comenta Dornas.

Para suportar a crescente demanda, tanto no mercado externo como interno, ele revela que, além dos Centros de Distribuição localizados nas fábricas, a Itambé conta com



uma estrutura de CDs em São Paulo, SP, Rio de Janeiro, RJ, Salvador, BA, Recife, PE, Fortaleza, CE, Bauru, SP, Jardinópolis, SP, e Curitiba, PR, em operação conjunta com operadores logísticos locais. "A expectativa de aumentar o volume do leite UHT em nada irá alterar a logística da Itambé, pois a estrutura existente comportará este aumento", destaca.

O aumento do volume do leite UHT em nada irá alterar a logística da Itambé, já que a estrutura existente comportará este aumento

Dornas aponta que um entrave para a distribuição dos produtos tem sido a dificuldade de movimentação dentro dos grandes centros. Na visão dele, nesses locais, a movimentação está cada vez mais restritiva por causa da legislação e, também, devido ao alto fluxo de veículos. Para contornar a situação, ele informa que a Itambé pretende investir em veículos menores e mais práticos, bem como

estudar novas formas de distribuição.

Por falar em distribuição, o coordenador de marketing conta que para o transporte e a armazenagem dos produtos da Itambé são seguidas todas as normas de manuseio, empilhamento e conservação passadas pelo fornecedor da embalagem, a Tetra Pak, de forma a garantir a integridade do produto em todo o seu período de validade.

"A logística tem papel fundamental no atendimento ao mercado varejista e consumidor. É uma prestação de serviço essencial que completa o trabalho da área de vendas. A colocação dos produtos no tempo certo e com o manuseio adequado permite aos consumidores a aquisição dos mesmos satisfazendo as suas necessidades, sem frustrações e insatisfações", opina. ●

Eventos

Rei do Mate e a logística das franquias itinerantes

Fundada na cidade de São Paulo, no final da década de 1970, através de uma pequena loja na famosa esquina das ruas Ipiranga e São João, o Rei do Mate (Fone: 11 3081.9335) – tradicional casa de mate que conta com 251 unidades espalhadas pelo Brasil – conta com duas lojas itinerantes que atendem feiras de negócios e eventos realizados no estado de São Paulo, prestando muita atenção na logística que envolve os produtos comercializados.

Milton Marino, proprietário das franquias itinerantes, conta que são duas franquias móveis, adaptadas aos locais dos eventos. "Dessa forma, o Rei do Mate pode estar em diversos locais e com públicos diferenciados", diz. Além disso, ele



Franquias itinerantes permitem que o Rei do Mate esteja em diversos locais e com públicos diferenciados

informa que estas lojas oferecem 80% das bebidas e a mesma variedade de salgados que são vendidas nas lojas tradicionais, desde sucos, chás, chocolates até sanduíches naturais.

Marino comenta que

despesas com utilização de materiais totalmente descartáveis, custo maior de energia elétrica, estrutura de locomoção do maquinário e outras despesas de natureza operacional também fazem parte do negócio. Apesar disso,

garante que se trata de um negócio rentável, inclusive pelo próprio movimento do mercado.

Mas como será que funciona a logística desta operação, já que as lojas não têm endereços fixos? Marino explica. "O transporte dos alimentos é feito pelos fornecedores, que nos entregam nos endereços dos eventos, com algumas horas de antecedência, para que possamos montar a estrutura. No estande, caso a estrutura com freezer não esteja preparada, armazenamos os produtos numa caixa box térmica, para que sejam preservados", garante. Ele comenta que os produtos são armazenados em freezers sob refrigeração constante, e acredita que este é o principal

cuidado que a loja precisa ter. "Já o manuseio e a preparação para servir obedecem aos critérios da rede, no que diz respeito à higienização, fornecedores e produtos."

Para o proprietário das franquias, um processo logístico sinérgico é de extrema importância para que o trabalho funcione e os prazos de entrega e recebimento sejam respeitados. Marino revela, ainda, que sempre procura fazer uma estimativa do público presente, de acordo com os dias de evento, para estocar os materiais. "Sempre trabalhamos com uma margem um pouco acima para que não falem produtos", completa. De acordo com ele, as franquias podem atender de dois a seis eventos em um mês. ●

Notícias Rápidas

Vitelog vai oferecer o REDEX

Localizada em Vinhedo, SP, a Vitelog Logística Integrada (Fone: 19 3578.9000) passará a oferecer, no primeiro trimestre de 2009, o REDEX – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação.

Sistemas GPS da Naveg incorporam versão 2009 de software de localização

A nova geração de equipamentos GPS da Naveg (Fone: 0800 774.7042) que chega ao mercado incorpora a nova versão 2008 do sistema de navegação, mais amigável e com inúmeros recursos que fornecem maior usabilidade. Com a nova versão, o usuário pode criar pontos de interesse e localização para seus roteiros e, ainda, através da interface USB de seu microcomputador, atualizar variados pontos de referência pela Internet. O sistema IGO disponibiliza Zoom inteligente dos recursos do aplicativo, oferecendo ajuste na tela de navegação para inclinação em 2D ou 3D. O novo sistema dos GPS Naveg funciona com mapas digitais que, segundo a empresa, não são simplesmente versões computadorizadas dos mapas em papel tradicional. Na versão 2D, o mapa mostra ruas e estradas, e a elevação é mostrada por cores. Já na 3D, o usuário pode visualizar as diferenças de altitudes, como por exemplo: vales, montanhas, estradas elevadas e, em cidades selecionadas, marcos 3D e edifícios 3D são também apresentados. O novo sistema permite que o usuário insira endereços diversos como início e um outro endereço como destino, podendo, assim, fazer uma simulação de percurso.

Linde, garantia de qualidade.

Linde Material Handling

Linde

A Linde possui uma completa linha de empilhadeiras e equipamentos para movimentação de carga, de paleteiras à empilhadeiras para contêineres com ampla gama de capacidade de carga. Todos com alta performance, ergonomicamente projetados para uma melhor produtividade e terem uma longa vida com baixo custo de manutenção.

Linde Material Handling

A Linde tem o equipamento do tamanho que você precisa.

A melhor opção com o menor preço.



Consulte-nos, vendas através:



Assistência Técnica e peças de reposição em todo o território nacional!

Solicite a visita de um de nossos representantes:

Assistência Técnica em todo o território nacional!

AM/Manaus - Rollis: (92) 3624-2531
BA/Camaçari - All Parts: (71) 3082-1148
CE/Fortaleza - Vertical: (85) 3295-4755/1174
DF/Brasília - Emp. Santana: (61) 3362-0827
ES/Serra - Empilhovis: (27) 3318-1776
GO/Goiânia - Emp. Santana: (62) 3297-3001
MG/Italo Horizonte - Retec: (31) 3372-5955
PR/Curitiba - Remocarga: (41) 3284-3238/6992

PE/Recife - Agemar: (81) 4009-7070
RJ/Rio de Janeiro - Fimatec: (21) 3284-7000/7001/7002
RS/Campo Bom - Retro: (51) 3598-2010/3598-2268
SC/Jaraguá do Sul - RAC Equipamentos: (47) 3371-8141
SC/Itajaí - Maçcen: (47) 3348-9333
SP/Interior - JM Lubrificantes: (14) 3262-1130/3264-8823
SOS: (19) 3543-7777
Empicamp: (19) 3246-3113

Pontomaq: (13) 3273-2278
Cam System: (19) 3849-7606
SP/Capital - Linde Empilhadeiras: (11) 3604-4755
E-Lift: (11) 3685-1999
Motorep: (11) 4122-1604
Movitrade: (11) 3628-9535
Tractus Empilhadeiras: (11) 5625-1450

Linde Empilhadeiras

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br

TETRA PAK

Empresa mostra o caminho para a Rota da Reciclagem

Para aumentar a reciclagem de embalagens cartonadas e fortalecer toda a cadeia de reciclagem, a Tetra Pak (Fone: 19 3879.8000) – empresa que produz sistemas integrados para processamento, envase, distribuição e embalagens cartonadas para alimentos como leite e derivados, sucos, chás, derivados de tomate, cremes, molhos e outros – criou um buscador específico de pontos de coleta seletiva e reciclagem de embalagens Longa Vida: o site Rota da Reciclagem (www.rotadareciclagem.com.br).

“Há um grande potencial de reciclagem das embalagens Longa Vida em todo o país. A campanha que se inicia será o motor propulsor para esta nova fase, que definitivamente abrirá caminho para uma sociedade mais preocupada com a conservação de nosso planeta, além de gerar mais empregos e renda para todos os integrantes da cadeia”, comenta Fernando von Zuben, diretor de meio ambiente da Tetra Pak, acerca da cam-
 nha nacional promovida pela empresa – que inclui, também, uma forte divulgação através de meios de comunicação –, que visa aumentar em mais de 50% o volume de embalagens Longa Vida recicladas em três anos.

O Rota da Reciclagem conta com a plataforma tecnológica do Google Maps para apontar a localização e o contato de cooperativas, pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis e comércios ligados à cadeia de reciclagem de embalagens pós-consumo da Tetra Pak em todo o território nacional.

De acordo com o diretor de meio ambiente, ao digitar o endereço do buscador, o internauta se deparará com uma página explicativa de como utilizar a ferramenta. “Em um campo indicado, o usuário digita seu endereço e escolhe o tipo de iniciativa sobre a qual quer informação, entre cooperativas, comércios e pontos de entrega voluntária.

Depois é só clicar em ‘pesquisar no mapa’ que o buscador indicará os pontos mais próximos”, explica. Ao visualizar o mapa, o usuário, que tem abertura para indicar locais de coleta seletiva que não estejam cadastrados, irá encontrar sempre três ícones: os PEVs – Pontos de Entrega Voluntária, as cooperativas e os estabelecimentos comerciais.



von Zuben: como a reciclagem ocorre com os esforços de toda uma cadeia, a logística é fundamental do início ao final do processo

Os PEVs são locais que recebem as embalagens Longa Vida (e também outros materiais) para serem enviados à reciclagem. Este, segundo a Tetra Pak, é o primeiro passo do

processo, no qual as pessoas depositam os materiais separados em casa. Já as cooperativas são iniciativas sociais que trabalham com a coleta e triagem do material reciclável para beneficiamento e envio aos recicladores. A maior parte do material coletado vem do trabalho dos catadores cooperados ou dos programas de coleta seletiva municipais, de acordo com a Tetra Pak.

Completando a trinca identificada no mapa da Rota da Reciclagem, aparecem os locais que compram material

Longa Vida para beneficiamento e envio aos recicladores. Segundo a empresa, eles adquirem o material, geralmente em grande quantidade, principalmente das cooperativas. Após a fase da coleta, as embalagens Longa Vida, já enfardadas, são enviadas às empresas recicladoras, que vão se encarregar de separar os elementos que compõem as embalagens e transformá-los em matéria-prima para uma série de aplicações.

Do ponto de vista de von Zuben, quando se estimula a reciclagem, se promove a sustentabilidade de toda a cadeia, todo mundo ganha com as ações de incentivo, as cooperativas, os catadores, a comunidade e as demais organizações envolvidas. “Como a reciclagem ocorre com os esforços de toda uma cadeia, a logística é fundamental do início ao final do processo”, conclui, ressaltando que a Tetra Pak incentiva, mas não é a responsável pela reciclagem. ●

WAL-MART E CI

Firmada parceria para preservação de área florestal no Amapá



Da esquerda para a direita: Núñez, do Wal-Mart, e Peter Selligmann, CEO da CI

O objetivo da união firmada entre a rede Wal-Mart (Fone: 0800 812266) e a ONG Conservação Internacional (CI) é a preservação de uma área de 457.000 hectares, conhecida como Flona, que faz parte do Corredor de Biodiversidade do Amapá, na Floresta Nacional daquele Estado.

Com a parceria, ao longo de cinco anos, a floresta deve ser um modelo de gestão e uso sustentável dos recursos da Amazônia brasileira. “O acordo vai possibilitar a elaboração e implementação de um Plano de Manejo, a realização de campanha de educação

ambiental para os municípios do entorno e a eliminação de atividades como o garimpo ilegal, por meio da integração da população em programas de uso sustentável dos recursos florestais”, revela Héctor Núñez, presidente da rede de supermercados no Brasil.

“Para o Wal-Mart, que assumiu um compromisso grande na área de sustentabilidade, ter a possibilidade de participar de um projeto como este que envolve a maior área verde do mundo é contribuir com o futuro de todo o planeta. A parceria demonstra, ainda, nosso compromisso com o Brasil, onde temos planos de investimento e

geramos cerca de 70 mil empregos”, afirma Núñez.

O Plano de Manejo citado é o documento de planejamento que estabelece sistematicamente o conjunto de ações a serem desenvolvidas para que os objetivos da Floresta Nacional sejam alcançados. “Estas ações incluem o manejo florestal sustentável, o estímulo ao ecoturismo e à pesquisa, entre outras atividades que possam contribuir para a preservação da área”, explica o presidente da rede de hipermercados.

Além deste acordo firmado com a CI, o Wal-Mart tem outras ações voltadas ao meio ambiente, desempenhadas por dez plataformas, que são geridas pelas lideranças da empresa, com a participação voluntária dos funcionários. “Uma das plataformas que está em pleno vapor é a construção de lojas que adotem os conceitos de sustentabilidade, como redução do consumo de energia e da geração de resíduos”, encerra Núñez. ●



Notícias Rápidas

Grupo Linx integra desenvolvedor de soluções e operador logístico

As divisões Linx Logística e Linx Fast Fashion compõem o braço de logística do Grupo Linx (Fone: 11 2103.2410), especializado em produtos e serviços para o varejo. A Linx Logística desenvolve soluções integradas para otimizar os processos de movimentação, distribuição e separação de pedidos, por meio de consultoria, locação, comercialização e implementação de equipamentos. A Linx Fast Fashion é um operador logístico com foco nos ramos têxtil e vestuário, assumindo todos os processos logísticos, do recebimento dos produtos à expedição de pedidos para lojas, franquias e multimarcas.

Amsted Maxion desenvolve locomotiva diesel-hidráulica

A Amsted Maxion (Fone: 19 2118.2000) está apresentando a primeira locomotiva fabricada em suas instalações de Hortolândia, SP. Trata-se da DH10 diesel-hidráulica, com potência de 1.340 HP, destinada a manobras em portos, siderúrgicas, fábricas de cimento e terminais, além do transporte de linha de cargas e urbano de passageiros em sistemas não-eletrificados. Dotada de motor diesel MTU V8 com sistema common rail combustível (diesel e biodiesel), atinge velocidade de até 60 km/h e tem autonomia de 5.400 litros de combustível. Possui sistema microprocessado que gerencia todas as funções operacionais, comando de tração por joystick e tela IHM (Interface Homem-Máquina) que mostra as informações sobre o desempenho. Também pode ser operada por controle remoto.

SOLUÇÃO COMPLETA E DEFINITIVA EMPILHADEIRAS RETRÁTEIS NA MEDIDA DA SUA NECESSIDADE

Paletrans

PR16

Capacidade de carga de 1600kg e modelos com elevação de até 8 metros.



PR20

Capacidade de carga de 2000kg e modelos com elevação de até 11,6 metros.



PIAZZA EQUIPAMENTOS

www.piazzaequipamentos.com.br
piazzaequipamentos@piazzaequipamentos.com.br
Consulte-nos: (11) 2954.8544

BA - Salvador	C. ARAÚJO	(71) 9241.0079	PR - Curitiba	A & M	(41) 3643.1066
ES - Cariacica	MATEC	(27) 3073.1081	RJ - Rio de Janeiro	COPARTS	(21) 2481.7315
GO - Goiânia	SOLUÇÃO	(62) 3295.2228	RS - Porto Alegre	PIAZZA	(51) 3022.5559
MG - Contagem	VETOR	(31) 3333.9892	RS - Canoas	VERMAK	(51) 3464.0131
MT - Rondonópolis	LIFT	(66) 3423.3170	SC - Jaraguá do Sul	RECONSUL	(47) 3275.3693
PE - Recife	MAQPEÇAS	(81) 3497.0338	SC - Itajaí	ITAJAÍ EMP.	(47) 3346.4411

SEJA NOSSO REPRESENTANTE!



PR20 2000kg PR16 1600kg PT16 1600kg PX12 1200kg LE10 1000kg LM 900 a 1000kg LMT 300kg TE25 2500kg TE18 1800kg TM 2250 a 3000kg TMICAT 2000kg

Top do Transporte

Logweb e Frota premiam as melhores transportadoras do país

Se o Prêmio Top do Transporte 2007 já foi um sucesso, mesmo com as dificuldades de uma primeira edição, o evento de 2008 só poderia mesmo ter superado as expectativas, como se pôde conferir no dia 13 de novembro, na sede da NTC&Logística – Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística, em São Paulo.

Promovido pelas editoras Frota e Logweb, responsáveis pela publicação das revistas *Frota&Cia* e *Logweb*, respectivamente, o 2º Prêmio Top do Transporte destacou as 80 melhores empresas de transporte de cargas do país, eleitas pelo mercado, nos segmentos químico, automotivo, farmacêutico e de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal. Entre estas, as três empresas mais bem colocadas de cada segmento, nas categorias carga completa e fracionada, receberam uma placa como prêmio, e as outras, um certificado.

A cerimônia começou às 20 horas, mas a partir das 18 horas já chegavam os primeiros convidados, que anteciparam sua saída de casa ou do trabalho para evitar o trânsito e não perder nada do evento. Isso sem falar dos participantes do “1º Seminário Oportunidade e Desafio 2009 – Transporte e Indústria”, promovido no mesmo dia e local pelas editoras, que depois de um dia todo de palestras e debates, ainda ficaram para prestigiar a entrega dos prêmios à noite.

O Top do Transporte foi patrocinado pelas empresas Mercedes-Benz, Fiat e Baterias Moura, e contou com os apoios institucionais das entidades ABEPL – Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística, ABIHPEC – Agência Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, ASLOG – Associação Brasileira de Logística, SINDIPEÇAS – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística e CNT – Confederação Nacional do Transporte.



Fotos: Paulo Junqueira

Valéria, da Logweb, falou sobre o objetivo da premiação

A cerimônia

Abrindo o evento, a diretora executiva da editora Logweb, Valeria Lima, falou sobre o principal objetivo da premiação. “Com o sucesso desse segundo prêmio, estamos atingindo nosso objetivo principal – destacar e valorizar as empresas de mérito reconhecido pelos próprios clientes, para servir de referência no concorrido mercado de transportes”.

Em seguida, o diretor da editora Frota, José Augusto Ferraz, explicou toda a metodologia da pesquisa, coordenada pelo consultor Ricardo Kei Muraka, profissional com mais de 20 anos de atuação no ramo da Logística.

Segundo o diretor, 275 empresas embarcadoras dos quatro segmentos já citados, identificadas por meio das respectivas entidades de classe, participaram da votação eletrônica, representando um crescimento de 88% em relação à quantidade de empresas ouvidas na edição de 2007. Foram citadas por elas, 600 transportadoras, uma evolução de 68% se comparado às

Vencedores do 2º Prêmio Top do Transporte			
Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal	1º lugar	Expresso Araçatuba	Carga completa
	2º lugar	Transportadora Americana (TA)	
	3º lugar	Rapidão Cometa	
	1º lugar	Braspess Transportes Urgentes	Carga fracionada
	2º lugar	Transvale Transportes	
	3º lugar	Jamef Encomendas Urgentes	
Automotiva	1º lugar	Transportadora Grande ABC	Carga completa
	2º lugar	Expresso Nepomuceno	
	3º lugar	Transportadora Rodojumbo	
	1º lugar	Expresso Jundiá	Carga fracionada
	2º lugar	Atlas Transportes	
	3º lugar	Cargolift e RTE Rodonaves (empatadas)	
Farmacêutica	1º lugar	Brasiliense Cargo	Carga completa
	2º lugar	Trans-Roberto	
	3º lugar	Transportadora Rombaldi	
	1º lugar	Via Net Express	Carga fracionada
	2º lugar	Braspess Transportes Urgentes	
	3º lugar	TSV Transportes	
Química	1º lugar	Transville Transportes	Carga completa
	2º lugar	Contatto e Rodo Fort (empatadas)	
	3º lugar	Trans-Herculano	
	1º lugar	TNT Mercúrio	Carga fracionada
	2º lugar	Transportadora Plimor	
	3º lugar	Maringá Transportes	



Ferraz, da Frota&Cia, explicou a metodologia da pesquisa

do prêmio do ano passado, ou seja, os números indicam uma ampliação do universo da pesquisa, aumentando sua credibilidade.

Ferraz também destacou o sistema de avaliação da pontuação, que levou em consideração dois grandes fatores: o da Visibilidade de Custo (aspecto comercial e financeiro), este subdividido em critérios de Custo e de Capacidade de Negociação; e o da Prestação de Serviço (aspecto operacional), por sua vez subdividido nos critérios de Nível

de Serviço, Gestão da Qualidade e Tecnologia e Informações.

Os diferenciais desta edição em relação à de 2007 são a saída da modalidade carga lotação, para evitar os erros de interpretação de alguns eleitores, e a entrada de um novo segmento: a indústria automotiva, já que, segundo o diretor da Frota, este setor é responsável pela geração de um expressivo volume de cargas para o transporte.

Após a entrega das placas e dos certificados aos melhores



Representantes das empresas premiadas exibem suas placas e diplomas



O reconhecimento do mercado foi o que levou à premiação das empresas

transportadores do Brasil, Urubatan Helou, presidente da Braspress Transportes Urgentes, fechou a cerimônia.

“Não importa quem ficou em primeiro, segundo e terceiro lugares, o importante é que cada um de nós foi lembrado no mercado. É a nossa consagração pelo trabalho bem feito, pois somos triatletas econômicos. As empresas

que estão há mais de 30 anos no mercado vêm sobrevivendo em um país que é padrao da iniciativa privada, padrao pela legislação e pelas altas taxas de juros, não nos dotando de infra-estrutura suficiente. Nossa atividade é complexa, sofisticada e requer tecnologia, mas é um setor muito penalizado, vejam o quanto nos tem custado as restrições de caminhões

em São Paulo. Por isso, e por outros fatores, somos merecedores de todas as glórias”, ressaltou.

Encerrando o evento, os participantes receberam a 2ª Edição da revista *Top do Transporte*, que contém todas as informações sobre o prêmio. O conteúdo também está disponível em PDF no site www.logweb.com.br.

A VOZ DOS VENCEDORES

“Para nós, da TSV Transportes, a conquista do terceiro lugar no prêmio Top do Transporte na categoria de transporte farmacêutico fracionado é muito importante, principalmente por ser uma resposta real vinda dos principais embarcadores do país, mostrando o reconhecimento e a verdadeira qualidade dos serviços prestados por nossa empresa, além, é claro, de ser uma ótima mídia para propaganda e marketing para futuras negociações, já que há uma publicação com as empresas indicadas e vencedoras (a revista *Top do Transporte*). Com os diversos tipos de pontuação, podemos verificar nossos pontos fortes e focar mais nos itens de menor pontuação, com o intuito de evoluirmos na qualidade de nossos serviços prestados em relação à opinião do próprio mercado embarcador.”

Carlos Candal Neto, diretor geral da TSV Transportes Rápidos

“Recebemos com grande satisfação as premiações que nos foram legadas. Para nós, que no dia-a-dia estamos empenhados em fazer da Braspress uma organização dinâmica, cuja atuação está fundamentada na resposta que recebemos de nosso mercado-alvo, receber estes prêmios reforça nosso compromisso com o bem servir, e nos anima ainda mais a buscar a melhoria de processos, a evolução das tecnologias utilizadas e o crescimento profissional de nossos funcionários, visando a ampliação de nossa participação de mercado.”

Giuseppe Lumare Jr. (Pepe), diretor comercial da Braspress

“A premiação Top do Transporte veio coroar um ano de muitas conquistas e evoluções no Grupo Grande ABC. Ao ser eleita Top do Transporte na categoria automotiva, a empresa reuniu mais motivos para comemorar. Afinal, a premiação retrata a avaliação do mercado, ou seja, são nossos clientes que nos apontam como os melhores operadores logísticos no setor automotivo. Destacamos a relevância desse título, principalmente para nossos colaboradores, que têm o seu profissionalismo reconhecido por grandes indústrias, muito exigentes em termos de precisão e de qualidade. Para completar esse momento de evoluções, tudo isso acontece em um ano no qual a Transportadora Grande ABC uniu suas forças com o Grupo Julio Simões.”

Antonio Caetano Pinto, diretor da Transportadora Grande ABC

“É muito positivo recebermos o reconhecimento de um trabalho realizado todos os dias com dedicação e respeito aos colaboradores, ao segmento e, principalmente, aos nossos clientes que votaram pela valorização do nosso trabalho. A empresa investe seus recursos constantemente em tecnologia, estrutura e recursos humanos, este reconhecimento do mercado só reforça que nossas ações nos últimos anos estão no caminho correto.”

Kleber A. Lazarini, gerente comercial nacional da Expresso Jundiá

“Receber pelo segundo ano o prêmio Top do Transporte só vem consolidar a posição de destaque da Contatto no mercado, sempre prestando serviços de qualidade. Não posso dizer que houve apenas um fator que contribuiu para esse reconhecimento, pois ele é fruto de diversas ações realizadas pela empresa, com destaque para o treinamento oferecido aos colaboradores e suas ações junto aos clientes.”

Atílio Contatto, diretor da Transportadora Contatto

“Sentimos-nos muito honrados com o prêmio Top do Transporte 2008. Nossa satisfação foi ainda maior quando soubemos que a premiação se deu por votos dos diversos clientes do setor automotivo, usuários dos nossos serviços no mercado. Isso mostra que a Cargolift está no caminho correto. Aproveitamos para agradecer a iniciativa das Editoras Frota e Logweb, pois este tipo de reconhecimento nos estimula ainda mais a fazer o PIB brasileiro alcançar patamares mais elevados.”

Markenson Marques, diretor-presidente da Cargolift Logística



Em sua segunda edição, o Prêmio Top do Transporte se consolida no mercado

“Eu e toda a equipe da Brasiliense Cargo estamos muito contentes com o prêmio pelo reconhecimento que ele representa. Desde que iniciamos as atividades da nossa empresa, sempre pensamos em fazer melhor e diferente. Investimos nas pessoas e nos processos. Criamos sistemas e controles. Receber este prêmio mostra que estamos colhendo os frutos destes investimentos, com a percepção dos nossos clientes de um segmento tão exigente como o farmacêutico.”

Jorge Lobarinhas, diretor da Brasiliense Cargo



Responsáveis pela organização do prêmio

“Este prêmio é o reconhecimento da alta qualidade dos serviços oferecidos pela Jamef, que nestes 45 anos de atuação no mercado investe constantemente na modernização dos processos, com o objetivo de ser a melhor empresa de transporte de encomendas urgentes do país.”

Paulo Nogueirão, diretor comercial da Jamef

“A família Transvale agradece a indicação feita pelos clientes e a realização deste evento promovido pelas editoras Frota e Logweb, que resultou nesta premiação. Esta se torna muito importante por representar a coroação de um trabalho consistente desenvolvido ao longo do período, no qual inovação, constância e flexibilidade estiveram sempre conosco, valores presentes nas ações da Transvale ao longo de seus 35 anos. A responsabilidade continua para 2009. Obrigado a todos pela confiança depositada.”

Rogério Custódio da Cunha, gerente nacional de vendas da Transvale Transportes de Cargas e Encomendas

“Eleita em primeiro lugar pela indústria farmacêutica, a Via Net Express acredita que este reconhecimento se dá ao resultado de investir permanentemente em tecnologia de informação, infra-estrutura, treinamento e melhoria contínua dos processos. Ser reconhecida pelo mercado como a líder no segmento farmacêutico de carga fracionada é um dos objetivos da empresa, mas, alcançar essa posição não é nada fácil. Para uma empresa chegar a uma posição de destaque em seu segmento de atuação, é necessário reunir um conjunto de fatores e valores, que com certeza fazem a diferença. Para a Via Net Express, isso reflete na filosofia baseada na oferta de serviços de alta qualidade, transparência, honestidade e comprometimento de toda a equipe.”

Adriana Garcia, gerente comercial da Via Net Express

SETOR EMPRESARIAL 2009

SMH

A SMH (Systems Material Handling), empresa do grupo TVH Forklifts, líder mundial em peças multimarca de reposição para empilhadeiras, está presente em 162 países, mantendo um cadastro de 11 milhões de números OEMs à disposição de 17 mil clientes ativos no mundo, para mais de 90 diferentes marcas de empilhadeiras e outros equipamentos de movimentação, rebocadores elétricos e plataformas.

A empresa já conta com e-commerce B2B, onde clientes previamente cadastrados podem cotar e comprar. A estratégia é levar toda a facilidade e agilidade que a internet oferece.

O grupo ainda adota o conceito One Stop Shop, onde o cliente pode encontrar tudo o que precisa em peças de empilhadeiras em um único lugar. O objetivo é oferecer a solução completa.

TotalSource é a marca mundial do grupo TVH, para comercialização de suas peças, inclusive no Brasil. Como não existe uma empresa com esse nome, e sim uma marca de produtos, os distribuidores não tiram a peça da embalagem ao revendê-la. As peças são padronizadas de acordo com as especificações dos produtos genuínos, dispensando adaptações. O bom desempenho da empresa no Brasil fez com que a SMH passasse a atuar, também, com peças para plataformas elevatórias e rebocadores, como já ocorre em outros países.

A empresa também planeja um centro de distribuição no País para atender algumas linhas de produtos para a América Latina, visando obter agilidade com peças grandes e volumosas.

Serão comercializados no Brasil garfos para empilhadeiras TotalSource e carregadores de baterias multivoltagem, bem como será feito o desenvolvimento de fornecedores nacionais para itens específicos de exportação para a Europa.

Em fevereiro carnaval



Mas a revisão não vai dar

REVISTA LOGWEB

Iremos focar

Armazenagem



Você faz sua reserva
e depois pode

revista
Log

Rua dos Pinheiros
Telefone (011) 5082-1000

Contato comercial: (011) 5082-1000
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

iro tem



sta Logweb
nçar

WEB FEVEREIRO 2009

ar nesta edição:

| TI | Intralogística

erva de espaço agora
brincar à vontade.

gweb

eiros, 240 - Cj. 12
11) 3081-2772

comercial@logweb.com.br
e: www.logweb.com.br

SECTOR
EMPRESARIAL
2009

Equilift

A Equilift Vendas de Empilhadeiras vem atuando no mercado brasileiro desde janeiro de 2006 – é originária do grupo José Fassina & Filho Ltda., com 35 anos de experiência no ramo. Trata-se de uma empresa 100% nacional voltada para a venda de empilhadeiras a combustão e elétricas da marca Heli.

“Nossos produtos consistem em máquinas de 1 a 45 toneladas. O diferencial da marca Heli está no período de garantia, pós-venda e, também, na qualidade e simplicidade do equipamento em manutenção, proporcionando, assim, alta produtividade e confiabilidade nas operações”, diz Kleber Li, gerente de importação da empresa.

A Heli atende toda linha de máquinas elétricas, contrabalançadas, retráteis, tracionárias e de três rodas.

LFL

Apesar da irregularidade com que se comportou o ano de 2008, que foi extremamente promissor até as turbulências verificadas desse último trimestre, a LFL iniciou com muita vontade e determinação sua atividade de importação e distribuição das empilhadeiras Heli, a principal marca fabricada na China, nesse ano.

Conforme explica Sérgio Quaglio, gerente nacional de vendas da LFL, corroborado por Kleber Li, gerente de importação da Equilift, o próximo ano trará desafios ligados à questão do crédito, que poderá num primeiro momento impactar os negócios, mas com criatividade serão encontradas alternativas e soluções, já que o potencial de expansão para a venda de empilhadeiras no Brasil é muito grande e deverá assim se manter.

Tecnologia

Ceva implanta sistema de coleta por comando de voz da Seal

Em busca da excelência operacional e da redução de desperdícios utilizando o conceito do Lean, a Ceva Logistics (Fone: 0800 7703987), por intermédio do Solution Center, área dedicada à promoção de novas soluções em tecnologia, procurou uma solução capaz de acelerar o processo de separação e o manuseio de produtos no depósito.

Após pesquisar os demais países onde atua, o setor logístico e as soluções tecnológicas disponíveis no mercado, optou pelo sistema de coleta de dados por comando de voz fornecido pela Seal Sistemas (Fone: 11 2134.3829) e desenvolvido pela norte-americana Vocollect. Trata-se do Talkman, que faz a conversão de dados em voz e de voz em dados, reduzindo os erros em operações logísticas em até 85%, e garantindo 100% de rastreabilidade sobre as mercadorias que circulam no depósito, conforme afirma Wagner Bernardes, diretor de Marketing e Vendas da Seal.

Ele conta que, com estes coletores, o operador não lê as informações, mas sim as ouve e executa. “Assim, a inteligência é local, não sobrecarregando qualquer sistema de retaguarda”, garante.

O sistema Talkman é constituído de um terminal portátil, um head set, baterias, demais acessórios e o software Voice Link para a integração com qualquer WMS/ERP. O que o sistema faz é interpretar a voz humana, interagir com os dados e retornar instruções audíveis. “Com o Talkman, o operador estará com o equipamento preso na cintura e usando um head set (fone que se ajusta à cabeça, liberando as mãos do operador)”, explica Bernardes.

Segundo o diretor da Seal, o uso de tecnologias de voz em processos de separação é cada vez maior no segmento brasileiro de logística. “Diversas indústrias estão optando por implantar o sistema para facilitar e agilizar, dentro dos depósitos, a movimentação de produtos, desde as posições de



Bernardes, da Seal:
a inteligência é local,
não sobrecarregando
qualquer sistema de
retaguarda

armazenagem até o setor de conferência e embalagem, ou diretamente para serem despachados nos caminhões”, comenta. E uma dessas empresas é a Ceva.

De acordo com Emerson Lindert, gerente de Tecnologia da empresa, antes da implementação do sistema por voz, as fichas de separação eram impressas em grande volume e distribuídas entre os conferentes. “Com as fichas em papel, o que acabava ocupando uma das mãos dos colaboradores, eles percorriam todo o armazém realizando a coleta dos produtos e, ao final do processo, retornavam à base para a digitação das fichas, concluindo o processo em nosso WMS. Com o uso desse equipamento, os processos ficaram mais rápidos, com uma produtividade de

aproximadamente 30% somente no picking de produtos, e não há mais a necessidade de retornar à base para iniciar um novo processo”, destaca.

Lindert revela que, além disso, a empresa teve uma melhora na acuracidade das atividades em virtude da facilidade no manuseio das caixas, pois os operadores permanecem com as mãos e olhos livres durante o processo. “Outro fator considerado na implantação dessa tecnologia é a facilidade em treinarmos pessoas novas para essa atividade. Onde normalmente gastávamos um dia de treinamento, hoje não levamos mais do que duas horas”, comemora.

Ele informa, ainda, que foi desenvolvido um módulo específico para adotar os coletores também na área de inventário, na qual está em fase de testes. “A presença de uma área específica voltada para novos projetos é um importante diferencial que nos permite implantar soluções como a da Seal, que ampliou a eficiência das operações de logística e, dentro do depósito, agilizou o manuseio dos produtos”, afirma.

Neste final de ano, época de planejamento dos investimentos, Lindert diz que a Ceva pretende finalizar os testes na área de inventário e ampliar a utilização do sistema no site de Jundiaí, SP. “No próximo ano, esse recurso será estendido para novos contratos e continuaremos a estudar novas possibilidades de utilização dessa tecnologia em outras atividades”, conclui. ●



Lindert, da Ceva:
empresa teve melhorias
na acuracidade das
atividades pela
facilidade no manuseio
das caixas

Evento

Seminário da Frota e Logweb discutiu oportunidades e desafios para 2009

Assunto recorrente, a crise mundial vem afetando, principalmente, empresas multinacionais, também fazendo a tristeza de investidores na Bolsa de Valores. Em vista deste momento econômico, as editoras Frota e LogWeb promoveram o seminário “Oportunidades e Desafios 2009 – Transporte e Indústria”, que aconteceu na sede da NTC&Logística – Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística, em São Paulo.

O evento, que reuniu profissionais de diversos segmentos durante todo o dia 13 de novembro último, abrangeu os segmentos químico, automotivo, farmacêutico e de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal. O objetivo foi debater as questões que afetam as relações entre a indústria contratante de fretes e os fornecedores de serviços de transporte rodoviário de cargas e os cenários e perspectivas para o próximo ano.

Mercedes-Benz e Baterias Moura foram as patrocinadoras do seminário. Acompanhe, a seguir, os principais tópicos levantados.

Balço e perspectivas

A primeira apresentação do dia foi um painel com representantes do governo e de entidades de classe dos setores químico e automotivo, com o objetivo de fazer um balanço do ano de 2008 e mostrar as perspectivas da indústria embarcadora de cargas para o ano que vem. O moderador foi José Vitor Mamede, especialista em Infra-Estrutura e Logística, do Departamento de Infra-Estrutura da FIESP. Quem começou foi Eduardo Sartor, coordenador da Comissão de Transportes da ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química, que citou como desafio à indústria química a segurança, como questão de sobrevivência, já que a falta dela pode causar a falência da empresa e da transportadora.

Sobre o SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, anunciou que até o final do ano, a associação pretende aplicá-lo no modal ferroviário.

Já Roberto Dias David, gerente de Regulação do Transporte Rodoviário de Cargas da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres,



Da esquerda para a direita, Mamede, da FIESP, Bento, do Sindipeças, e David, da ANTT, apresentaram junto com Sartor, da ABIQUIM, o primeiro painel do evento

detalhou a legislação do transporte rodoviário de cargas perigosas e falou sobre as tendências na área.

O próximo a expor foi Antonio Carlos Bento, Conselheiro do Sindipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores e Coordenador do GMA – Grupo de Manutenção Automotiva. De acordo com ele, é esperado um crescimento no setor em torno de 10% em relação a 2007.

A respeito de onde estão as oportunidades no segmento, citou: frota circulante, automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus, tratores e motocicletas. “Até 2012 vamos produzir 5 milhões de veículos. A crença no crescimento continua”, disse.

Segundo Bento, alguns desafios importantes são: qualificação profissional, mobilidade e inspeção veicular. Outros envolvem o mercado, os financiamentos e as questões tributárias. “Cadê o crédito ao setor? O dinheiro investido pelo governo precisa chegar até o transportadores”, expôs.

O profissional analisou a atual crise e acredita que a situação não é

tão ruim, se comparada a outros momentos da economia mundial.

Parcerias logísticas

Ricardo Gorodovits, diretor da GKO Informática, foi o próximo palestrante, destacando a importância das parcerias logísticas, por exemplo, entre embarcadores e transportadores. Também comparou autônomos, transportadores e Operadores Logísticos. “Todos têm espaço, porém cada um tem características próprias”, disse, frisando que a parceira com OLs otimiza a operação, podendo gerar custos mais baixos. “Entretanto, em logística reversa há muito que crescer, já que o setor oferece uma maior oportunidade de ofertas de serviços diferenciados”, declarou.

Gorodovits também expôs a importância dos sistemas de gestão de fretes, citando suas funções: apoio ao processo de venda, apoio no procedimento de embarque, apoio na demanda por transporte, auditoria, apoio à negociação, acompanhamento operacional e controle de qualidade.

Case Unilever

O gerente de planejamento da fornecedora de produtos de bens de consumo Unilever, Marcelo Scarcelli, apresentou a palestra “Produtividade como ferramenta de incremento de confiabilidade e redução de custos em transportes”, sobre o case da fábrica da empresa em Indaiatuba, SP. Ela é considerada umas das maiores fabricantes de detergente em pó do mundo, produzindo mais de 500 mil toneladas por ano em uma ação que demanda mais de 100 itens de produção.

Tendo como desafio garantir o correto balanceamento entre confiabilidade e custos nos estoques, a Unilever buscou um Operador Logístico ampliado – no caso a Tegma –, que atendessem também a gestão de estoques.

A solução encontrada pela empresa envolveu sete grandes frentes de inovação: informação – compartilhamento de dados com o operador que gerencia a frota; transporte – dois veículos foram feitos especialmente para a operação, um silo tritrem para transporte de granéis sólidos e um bitrem, para líquidos; entregas e estoques – flexibilização das janelas de entrega; serviços acessórios – para ganho de tempo nas interfaces; volumes – controle com precisão de volumes e fluxos; planejamento – novo elo na cadeia; e poder de ação – gestão visual da produtividade.

Como resultados, a Unilever conseguiu aumento da produtividade do veículo em quase três vezes, no transporte de sulfato de sódio e ácido sulfônico de Santos para Indaiatuba. Também conseguiu produzir o dobro, com a mesma quantidade de estoque, entre outros resultados. Por fim, Scarcelli falou sobre a importância da comemoração dos resultados junto com todos os envolvidos na cadeia e o investimento em tempo e recursos.



Scarcelli, da Unilever, apresentou o case da fábrica de detergente em pó da empresa em Indaiatuba, SP



COMO OS PARTICIPANTES AVALIARAM O SEMINÁRIO

"Fantástico este seminário, de encontro entre clientes e fornecedores. O painel de cases demonstrados, a aproximação e a troca de informações permitiram entender e acompanhar um pouco mais este mercado. Parabéns às revistas *Frota&Cia* e *Logweb*."

Leendert Ferdinand Aardoom (Leio), diretor da Transportes Ardo

"O seminário aproximou embarcadores e fornecedores, compartilhando as melhores práticas da logística atual."

Valdeci Bezerra, responsável por compras de serviços logísticos da Divisão Suvinil da BASF

"O encontro foi muito proveitoso, especialmente pelo que se refere a network e conteúdo. Os cases apresentados permitiram um grande intercâmbio de conhecimento, e rapidamente foi possível identificar oportunidades de aplicação dentro de nossa empresa."

Léo Wagner de Souza, analista de TI & Logística da Brasiliense Cargo

"Ficamos satisfeitos com a participação no evento e o nível de informações apresentadas. Nós da E-Sales, que somos prestadores de serviços dos segmentos citados e vários de nossos clientes foram também participantes do evento, ficamos felizes com a participação, com certeza estaremos presentes no próximo ano."

Fausto Reichert, diretor comercial da E-Sales

"Acredito que a iniciativa do seminário foi extremamente positiva, reunindo profissionais reconhecidos no mercado e apresentando conceitos e cases que enriqueceram nossos conhecimentos. Para nós, em particular, foi gratificante encontrar clientes e parceiros e ouvir suas exposições, sabendo que parte dos resultados alcançados foram fruto da boa operação de nosso sistema, o GKO Frete. Parabéns às equipes da Frota e da Logweb."

Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática

"O 1º seminário da Frota e da Logweb foi muito enriquecedor, pudemos ouvir palestrantes contando suas experiências, outros fizeram uma análise do cenário econômico atual e perspectivas para o segmento de logística, enfim, foi ótimo ter participado. Parabéns pela iniciativa e contínuem."

Pedro Soriano Brust, executivo de vendas da Transportes Toniato

"Gostaria de parabenizar os realizadores desse seminário por promover, num momento tão oportuno, um espaço para discussão das expectativas de negócios para 2009. Diante de um cenário de incertezas e de crise mundial que passamos no momento, é fundamental a troca de idéias e experiências, que demonstram que com criatividade e talento, podemos encontrar boas soluções para os desafios impostos."

Sergio A. Carvalho, gerente corporativo de TI do Grupo Toniato

"O seminário 'Oportunidades e Desafios 2009' foi muito interessante. Tanto a palestra inicial, com as perspectivas para 2009, como os 'cases' trabalhados, que serviram para entendermos as situações diferentes que cada grande transportador encontra em seu segmento e as saídas para cada impasse."

Maurício Leão, engenheiro de aplicação do departamento comercial de reposição da Acumuladores Moura

Case Bausch & Lomb e Atlas Transportes

Após o almoço, o seminário recomeçou com a palestra "Convergência da operação logística próximo à concentração de consumo", apresentada por Cláudia Soarde, gerente de Logística da Bausch & Lomb, e André Prado, gerente nacional de logística da Atlas Transportes & Logística.

A Bausch & Lomb — empresa que trabalha com lentes de contato, instrumentos cirúrgicos e medicamentos para doenças oculares — buscou alguns objetivos com a terceirização logística, como reduzir dead-time e custos, transformar custo fixo em variante, disponibilizar espaço na fábrica para atividades produtivas e melhorar a qualidade da entrega de produtos.

Pela operação com a Atlas, a companhia conseguiu centralizar as expedições no armazém da operadora logística em Barueri, SP. Com isso, simplificou a malha de distribuição e controle sobre o processo, obteve ganho de escala, diminuindo o número de coletas e consolidando a carga, integrou as equipes da empresa e melhorou o tracking das mercadorias.

Case Natura

Na seqüência, José Lenivan, gerente de logística da Natura Cosméticos, apresentou a palestra "Glicar", sobre o programa desenvolvido para estreitar a parceria com os fornecedores logísticos.

Dimitri Terenzo, coordenador de planejamento de transportes da empresa, destacou que cada letra de "Glicar" representa um pilar dos indicadores de desempenho: Qualidade, Logística, Inovação, Custo e competitividade, Atendimento e Relacionamento.

A Natura possui quatro Centros de Distribuição no Brasil. O de Jaboatão dos Guararapes, PE, (CD Recife) e o de Mathias Barbosa, MG, possuem logística terceirizada pela Rapidão Cometa. O CD de Cajamar, SP, tem a logística por conta da McLane; e o de Canoas, RS, inaugurado em novembro último, é operado pela própria Natura.

Já as transportadoras parceiras são: Os Correios, responsáveis pela distribuição em Minas Gerais, interior de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro; Rapidão Cometa, em todo o Nordeste; Rodofly e Utilíssimo, no Rio de Janeiro; Expresso Araçatuba, nas regiões Norte e Centro-Oeste; TNT Mercúrio, na região Sul; e Dias, em São Paulo capital e região metropolitana. Isso fora os terceirizados, que atendem outras regiões em forma de rodízio, conforme destacou Terenzo.



Reche, da Mercedes-Benz: "o mercado é bom, porém precisa de programação"

Panorama empresarial

A última apresentação do seminário foi um painel que envolveu cases de empresas de diversos segmentos e suas parceiras logísticas, com comentários sobre a atual crise econômica. O moderador foi Luciano Rocha, presidente da Abepl — Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística. Quem começou foi Regina Marques, gerente de operações da Medtronic, empresa especializada em tecnologia médica, como marca-passos e outro produtos. "Somos invisíveis ao usuário final, e ele e sua família são nossa preocupação e prioridade", disse.

Regina contou que a cadeia logística destes produtos é complexa e cara, porque envolve produtos importados, preços tabelados, rastreabilidade e exigências regulatórias, entre outros. Os desafios da entrega envolvem clientes de todos os perfis; concentração em grandes centros urbanos; produtos delicados, leves e de baixo valor agregado, com baixo risco de roubo; e registro da entrega.

Por meio de uma seleção, a companhia escolheu a AGV Logística como operadora logística. Maurício Pires Mota, diretor de negócios da AGV, contou que o processo de expedição da Medtronic é 100% fracionado, e são 10 mil posições em prateleiras. Além de que, são realizadas reuniões mensais entre as companhias sobre performance da operação e transportes.

Sobre a crise, Regina acredita que ela indica uma "parada para arrumar a questão do excessivo consumo mundial".

Já José Reche, supervisor de vendas de caminhões a grande frotistas no Brasil da Mercedes-Benz, destacou o case das Casas

Bahia, que precisava de novos caminhões médios e leves para realizar suas entregas, já que os antigos trafegavam com 80% de sua capacidade. "Por isso, desenvolvemos um entre-eixo maior para o modelo Accelo, com 4,4 m e baú de 6,5 m, que percorre uma média de 6 quilômetros por litro, contra os 4,2 quilômetros por litro de antes, gerando, ainda, menor gasto com pneus e maior rapidez na descarga, além de uma economia de R\$ 772.000,00 por mês com combustíveis", descreveu.

Reche revelou-se otimista quanto à crise atual. "A empresa viu um mercado igual a antes para 2009, com um crescimento de 5,8% ao ano. O mercado é bom, porém precisa de programação", declarou.

Por sua vez, Rosileia Souza, responsável por compras de serviços logísticos da Ciba — Especialidades Químicas, descreveu sua parceria de 10 anos com a BrasilMaxi Logística, representada, na ocasião, por Fernando Ribeiro, gerente de contas. Por meio da parceria, implementaram o sistema de gestão SAP R/3 na Ciba. "A BrasilMaxi conseguiu atender à nossa demanda, administrando as adversidades", disse Rosileia. Questionada sobre a crise, considera que ela não é forte na indústria química.

Por fim, André Prado, gerente nacional de logística da Atlas Transportes & Logística, apresentou o case Paris Parfums — Brasil, empresa que buscou a terceirização logística com o objetivo de reduzir o lead-time e os custos, transformar custo fixo em variável e atuar em território nacional. Os serviços oferecidos pela operadora envolvem, entre outros, montagens de pedidos e kits de demonstração. Pela operação atual, chegam ao país 10 contêineres de perfumes por mês, e são distribuídas 25.000 unidades mensais. ●



MOVELEV



- Assistência Técnica
- Reformas
- Locação
- Venda de Peças
- Venda de Equipamentos

Serviço Autorizado Still do Brasil



- Porta Paletes
- Mezanino
- Estantes
- Drive-In
- Cantillever
- Divisórias

Fones: (11) 2421-4545
(12) 3655-1513
www.movelev.com.br

Transporte ferroviário

EIF apresenta locomotiva diesel-elétrica nacionalizada

A EIF Engenharia e Investimentos Ferroviários (Fone: 11 5181.8915), durante a feira Negócios nos Trilhos, realizada em novembro último, no Expo Center Norte, em São Paulo, SP, anunciou o lançamento da locomotiva diesel-elétrica EIF-1000, totalmente fabricada por brasileiros e que conta com um índice de nacionalização de 82%, fato que permite sua aquisição via Finame.

A EIF-1000 pode executar operações de manobra e de transporte tanto de cargas quanto de passageiros, pesa cerca de 100 toneladas, tem potência de 1.000 HP e pode chegar a 80 km/h. No entanto, o projeto prevê a capacidade para construção de locomotivas com potência na faixa de 600 a 1.500 HP e peso de até 130 toneladas. "O grande diferencial é a multifuncionalidade. Ela pode operar em



Braconi: "o grande diferencial é a multifuncionalidade. Ela pode operar em ferrovias, indústrias, portos e siderúrgicas"

ferrovias, indústrias, portos e siderúrgicas", destaca Carlos Braconi, diretor comercial da EIF.

De acordo com ele, a EIF-1000 passou a ser testada em outubro último e tem a vantagem de poder tracionar vagões de bitola estreita,

desde que haja um terceiro trilho, apesar de sua bitola ser de 1.6 m. Braconi enfatiza, ainda, que a nova máquina tem tecnologia consagrada, que permite que seja colocado um motor diesel eletrônico, com melhor controle e emissão, e microprocessador para controlar toda a parte eletro-eletrônica do equipamento.

Ele revela que a empresa já comercializou três unidades para a CSN – Companhia Siderúrgica Nacional. Uma delas, que deverá entrar em operação ainda neste ano, irá atuar na fábrica de cimento da companhia em Volta Redonda, RJ. "O papel da locomotiva na CSN será tracionar os vagões torpedo que transportam o ferro-gusa líquido", informa. As outras duas máquinas, de acordo com Braconi, terão como destino a usina de aços longos da CSN e serão construídas a partir do início de

2009, entrando em operação em outubro do mesmo ano.

Braconi conta que, em 2008, no projeto das locomotivas foi investido R\$ 1.5 milhão, e afirma que a expectativa para o ano que vem é comercializar 20 unidades, que serão destinadas a diferentes clientes. "No Brasil, o mercado de locomotivas gira em torno de 60 unidades por ano. Queremos pegar um terço disso", frisa.

O diretor da EIF não acredita que a crise do mercado financeiro internacional possa afetar os negócios, pois o índice de nacionalização das locomotivas é de 82%. "Podemos ser afetados pelas encomendas dos clientes, mas por enquanto nada foi postergado ou cancelado. Não sentimos nenhuma retração", garante. ●

Saúde e beleza

Nova linha da Onodera exige incremento da logística

Conhecida por ser uma rede nacional de clínicas de estética, a Onodera (Fone: 11 3207.7317), que possui 42 unidades espalhadas por oito estados, está investindo em uma nova unidade de negócios, que irá encaminhar produtos da marca OnVittá para o consumidor final, com comercialização no varejo de todo o país, em supermercados, farmácias, academias, lojas de departamentos, etc.

A logística da nova linha ficará a cargo da Keepers Logística (Fone: 11 4151.9030), que possui cerca de 40.000 m² para armazenagem, além de também atuar com clientes in-house.

Lucy Onodera, diretora

responsável pela expansão da marca, revela que para o transporte serão utilizados caminhões-baú climatizados, que seguem as normas da ANVISA. "A armazenagem é operada pela Keepers, que possui toda a infra-estrutura para separação de pedidos e logística regulamentada por todos os órgãos competentes, possuindo tecnologia de ponta, tanto no recebimento dos produtos para armazenagem como na expedição, contando com modernos equipamentos e controle de processos", afirma.

A distribuição terá abrangência nacional e, para atender todo o território, Lucy explica que a empresa conta com distribuidores já

cadastrados, e está em fase de prospecção para selecionar os distribuidores interessados neste processo. "Vale lembrar que nossos alimentos são secos, todos acondicionados em forma de sachês com validade de oito meses, e não são classificados como perecíveis", destaca, para mostrar que não há necessidade de operações especiais, como no caso de alimentos perecíveis.

A diretora conta que a OnVittá foi desenvolvida estrategicamente como uma nova unidade de negócios da empresa, operando com produtos tangíveis. "A necessidade surgiu dentro das próprias clínicas Onodera, onde os pacientes solicitavam

produtos complementares ao seu tratamento. A OnVittá atua no segmento da Saúde e Beleza, trazendo inovações em produtos diferenciados e a marca atuará no mercado varejista de forma independente da Onodera", revela.

Ela diz que com a Onodera será oferecida prestação de serviços em beleza e estética por meio das clínicas. "Já com a OnVittá, o consumidor final será atingido por meio de produtos que auxiliam a reeducação alimentar e trabalham na manutenção física através de tratamentos faciais e corporais, que serão vendidos em vários tipos de estabelecimento comerciais de todo o Brasil", comenta. ●

Fazendo parte da sua história



Em nossa caminhada buscamos as peças para compor nossa história. Nesse arranjo do cotidiano vamos descobrindo a cada manhã um jeito novo de viver melhor.

A SMH agradece sua confiança e deseja a todos nossos parceiros e amigos, ótimos empreendimentos, muitas realizações e conquistas nesse novo ano que se inicia.

Feliz Natal e próspero 2009!

Faça parte disto! TVH Group





**Não é por acaso que temos 100% de satisfação de nossos clientes.
Empilhadeiras HELI: a melhor relação custo-benefício.**

- Baixo custo de manutenção e reposição de peças
- Mais de 1700 itens de peças estocadas
- Postos de serviços em todo Brasil
- Top 10 ranking mundial
- Excelência no atendimento pós-venda
- Melhor custo-benefício



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

HELI

PARA TODO O BRASIL



VENDAS E LOCAÇÃO DE EMPILHADEIRAS



Representantes Equilift

São Paulo Litoral:
José Fassina & Filho
(13) 3324-9573
Cordeirópolis e Região:
AGF Empilhadeiras
(19) 3546-5656
Vale do Paraíba:
Trytec do Vale
(12) 3463-2885

Santa Catarina
Tropical Empilhadeiras
(47) 3348-7379

Paraná Litoral
Tropical Empilhadeiras
(41) 3423-2862

Rio de Janeiro
Primer Lift-(21) 2263-7892

Minas Gerais
Silmáquinas-(31) 3492-2772

Mato Grosso do Sul
Equilift-(19) 3305-5402

Mato Grosso
Track Center-(65) 3694-8000

Goiás
Dynamq-(62) 3207-2817

Bahia
Primer Lift-(71) 3379-1031

Rondônia
3F Empilhadeiras
(69) 3221-3079

Pará
Equilift-(19) 3305-5402

Roraima
Equilift-(19) 3305-5402

Amazonas
Equilift-(19) 3305-5402

Acre
Equilift-(19) 3305-5402

Representante LFL Brasil

Grande São Paulo Norte / Leste/ABCD
Arizon SP-(11) 2636-3560,
(11) 2636-7486
(11)8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Grande São Paulo Oeste/Sul
Tec Log Empilhadeiras
(11) 4706-3796
comercial@teclogcomercial.com.br

Ribeirão Preto
LFL Trading
(11) 3236-3660, (11)2636-7486
(11)8752-9116, (11)9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Rio Grande do Sul
Lagemac/Lageado
(51) 3748-1685
folhape@folhape-rs.com.br

Pontes Empilhadeiras
Uruguaiana-(55) 3411-4716
gilberto19@ibest.com.br

Ribeirão Preto
LFL Trading
(11) 2636-3560
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Sul de Minas
Tecsul Vale-(35) 3473-0880
tsvcomercial1@lfltrading.com.br

Espírito Santo
LFL Trading
(11) 2636-3560,(11) 9560-7579
(11) 8752,9116,(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br

Paraná
Levegarga -(41) 3078-8755
ruslan@levegarga.com.br

Nordeste
Entrepósito Comercial
São Luis - (98) 3214-1919
alpha@alphamaquinas.com.br

R.G Norte, Paraíba, Pernambuco
Sergipe, Alagoas
(11) 2636-3560
(11) 2636-7486
(11) 8752-9116
(11) 9560-7579
sergio.quaglio@lfltrading.com.br